

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 8 DE OUTUBRO DE 2022

NÚMERO 21.754 • PÁGINAS • R\$ 3,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mobilização pelo voto das mulheres

Vice-governadora eleita do DF, Celina Leão (PP) afirmou, ontem, no *CB.Poder*, que está empenhada na campanha do presidente. Ela faz parte do grupo "Mulheres com Bolsonaro". A deputada falou também sobre os planos para o segundo mandato de Ibaneis Rocha (MDB) frente ao GDF.

PÁGINA 13



As urnas e o racismo

Coordenador de comissão do TSE, o juiz Fábio Esteves avaliou, em entrevista ao *Podcast do Correio*, as eleições e a representatividade negra no pleito deste ano.

PÁGINA 4

Tebet irá às ruas para apoiar Lula. Bolsonaro sobe o tom do discurso



Ao aderir a Lula, Simone Tebet criticou o atual presidente



Além de prefeitos, Bolsonaro recebeu o apresentador Datena

A senadora Simone Tebet (MDB) prometeu, ontem, trabalhar para levar Luiz Inácio Lula da Silva de volta ao Palácio do Planalto. "Fica aqui o compromisso, não apenas do meu voto, mas do meu total apoio à sua campanha e ao seu governo", disse a parlamentar, terceira colocada no 1º turno. O ex-presidente disse que propostas da emedebista serão incorporadas ao seu programa de governo. No Alvorada, ao fechar aliança com lideranças regionais, como o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC, Jair Bolsonaro rebateu as acusações do rival de que discrimina o Nordeste. O presidente disparou contra o adversário e chamou o petista de "pinguço". Mais exaltado, fez duras críticas ao ministro do STF, acusando-o de perseguição.



PÁGINAS 2 A 5 E 13 E 14

MEC devolve verbas para universidades

Após as críticas, Ministério da Educação libera os R\$ 328,5 milhões que foram bloqueados no Orçamento das instituições de ensino superior.

PÁGINA 7



Conflito em desocupação na Ceilândia

Cerca de 80 policiais militares foram mobilizados para desocupar área na QNR 6. Segundo a Codhab, invasores teriam construído 80 barracos desde a última sexta-feira, em lotes destinados à construção de moradias para pessoas com deficiência. Manifestantes denunciaram violência da PM. Um bebê passou mal. PÁGINA 15



NOBEL DA PAZ Prêmio contra a guerra e o autoritarismo

Comitê agracia as ONGs Memorial (Rússia) e Centro pelas Liberdades Cívicas (Ucrânia) e o ativista Ales Bialiatski (Bielorrússia). Líder histórico da Memorial, Oleg Orlov (D) falou ao *Correio*, após entrevista coletiva ao lado do fundador Yan Rachinsky.

PÁGINA 9

Silvio Queiroz

O perigoso tic tac nuclear do "relógio do juízo final" do planeta. PÁGINA 9

Denise Rothenburg

PL não abre mão da presidência da Câmara com Arthur Lira. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Bancada feminina no DF: menos na federal e mais na CLDF. PÁGINA 14

Jane Godoy

Comida árabe, elegância e alegria no aniversário de Mônica Cruz. PÁGINA 16

ENEM



Na reta final, reforço no aprendizado

Edição deste ano será realizada em 13 e 20 de novembro. Luca Cruvinel intensificou os estudos, mas abre espaço na agenda para o descanso e lazer.

PÁGINA 16

Grandes nomes do tênis mundial disputam torneio em Brasília

PÁGINA 19





Terceira colocada no pleito, senadora comemora a incorporação de suas sugestões ao programa de governo do petista e diz que ajudará no que for necessário. Ex-presidente deixa em aberto eventual cargo para a emedebista, se eleito

Tebet para Lula: “Total apoio à sua campanha”

» VICTOR CORREIA

Nelson Almeida / AFP



Terceira colocada nas eleições, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) anunciou, ontem, “total apoio” ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputa o segundo turno com o presidente Jair Bolsonaro (PL). A parlamentar enfatizou que estará “onde a campanha precisar”. As declarações foram dadas em reunião com o petista.

“Fica aqui o compromisso, não apenas do meu voto, mas do meu total apoio à sua campanha e ao seu governo”, declarou Tebet, após a incorporação de todas as suas sugestões ao programa de governo do ex-presidente. Foi a primeira vez que os dois se encontraram publicamente, fora dos debates. Ambos negaram negociação de cargos em uma eventual gestão.

Na quarta-feira, ao declarar formalmente seu apoio a Lula no segundo turno, Tebet pediu a inclusão de medidas no programa de governo do petista: zerar filas na educação para crianças entre 3 e 5 anos, implantar um ensino médio técnico e pagar uma poupança de R\$ 5 mil para alunos que terminarem a educação básica; zerar filas de cirurgias, consultas e exames no Sistema Único de Saúde (SUS); resolver o endividamento das famílias, perdendo dívidas das mais pobres; sancionar uma lei que garanta salários iguais para homens e mulher com o mesmo cargo; e formar uma equipe plural de ministros, com homens, mulheres e negros.

“O presidente Lula acaba de receber e incorporar todas as sugestões que fizemos no nosso programa de governo ao seu programa de governo”, anunciou a senadora na coletiva. “Este não era um encontro agendado pela história, mas, sem dúvida nenhuma, é exigido por ela. Temos diferenças políticas, econômicas, mas que são infinitamente menores do que o que nos une”, acrescentou.

A emedebista ressaltou que o país precisa ser reconstruído, a partir de 2023, e atacou a gestão de Jair Bolsonaro, especialmente em relação à pandemia. “Quando

Ricardo Stuckert



Lula visitou FHC e disse ter sido “um reencontro democrático”

(Lula) falou da insensibilidade do presidente da República, eu estava lá. Eu vi o presidente negar vacina, negar vida para milhares de brasileiros. Eu vi a tentativa

de um governo de, através da dor, tentar extrair vantagem ilícita em uma tentativa de esquema de corrupção de compra de vacinas superfaturadas”, acusou

a senadora, que se projetou, justamente, durante a CPI da Covid, no ano passado.

Lula, por sua vez, elogiou a atuação de Tebet no período eleitoral. “Querida dizer sobre a grandeza da sua participação nas eleições. Não era previsível, na lógica dos estudiosos da política, que aparecesse uma mulher, lá do Mato Grosso do Sul, se colocando como candidata a presidente da República que tivesse a marca tão profunda da seriedade, da responsabilidade e do preparo que você teve”, discursou.

O ex-presidente garantiu à senadora que suas sugestões serão colocadas em prática e que o coordenador do programa de governo, Aloizio Mercadante, avaliou o volume de propostas como “totalmente assimilável” ao documento construído pela coligação do petista. “Eu espero que você esteja junto para ajudar a executar

cada uma dessas coisas que propõe”, acrescentou Lula.

Após os discursos iniciais, Lula e Tebet abriram espaço para perguntas dos jornalistas. Eles foram questionados sobre como será a participação da parlamentar na campanha até o dia 30, data do segundo turno. “Ela vai participar do jeito que ela quiser. Primeiro, uma parte da campanha será na televisão, e outra parte será na rua”, respondeu o presidente. Ele disse que pretende visitar Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e os estados onde ainda há disputa para o governo estadual.

Já Tebet afirmou que sua atuação na campanha começou ainda ontem, ao aparecer em uma propaganda eleitoral de Lula veiculada na tevê e no rádio. “Eu vou estar onde a campanha precisar. (...) Eu vou estar nas ruas, nas praças, nos comícios. Estaremos especialmente nos palanques regionais, onde temos,



Quando (Lula) falou da insensibilidade do presidente da República, eu estava lá. Eu vi o presidente negar vacina, negar vida para milhares de brasileiros”

Simone Tebet (MDB-MS), senadora

obviamente, candidatos aos governos estaduais em comum”, explicou a emedebista.

Já sobre eventual participação da emedebista em seu governo, caso eleito, Lula disse que isso será debatido após o pleito. “Eu primeiro preciso ganhar as eleições para depois discutir a composição do governo. Isso não é um negócio, isso é uma ação programática”, frisou o petista, referindo-se ao encontro com Tebet. “Depois que a gente ganhar, a gente vai sentar à mesa e discutir como montar uma equipe para dar vazão aquilo que são as nossas propostas”, acrescentou.

Fernando Henrique

Lula se encontrou, ontem, com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) na casa do tucano. A visita foi fechada. Nas redes sociais, o petista postou uma foto dos dois com a frase: “Um reencontro democrático com FHC”.

Na quarta-feira, Fernando Henrique Cardoso anunciou apoio ao petista, também por meio das redes sociais. Ele publicou duas fotos em que aparece com o candidato ao Planalto e escreveu: “Neste segundo turno, voto por uma história de luta pela democracia e inclusão social. Voto em Luiz Inácio Lula da Silva”.

Ex-presidente reitera ser contra aborto

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu, na segunda fase da corrida eleitoral, encerrar um dos temas mais polêmicos para sua campanha: o aborto. Na volta da propaganda eleitoral no rádio e na tevê, a campanha veiculou uma peça publicitária na qual o candidato ao Planalto diz ser contra o procedimento. O vídeo, de 30 segundos, se encerra com a frase: “Lula é a favor da vida”.

“Não só eu sou contra o aborto, como todas as mulheres com quem eu casei são contra o aborto. E eu acho que quase todo mundo é contra o aborto. Não só porque nós somos defensores da vida, mas porque deve ser uma coisa muito desagradável e muito dolorida”, diz o presidente na gravação.

Na manhã de ontem, em entrevista coletiva, Lula foi questionado sobre o tema e reiterou ser contra

o procedimento, mas disse que a decisão tem de ser das mulheres. Destacou, ainda, que o assunto não é uma responsabilidade da Presidência da República.

“É uma resposta que já dei: sou contra o aborto. Sou pai de cinco filhos, avô de oito netos e bisavô de uma bisneta. A lei existe e a lei diz o que pode acontecer com o aborto”, frisou, antes de participar de uma caminhada em Guarulhos (SP). “Quem tem de decidir sobre o aborto é quem está grávida, que é a mulher, que tem que ter mais poder de dizer quer ou não quer. A lei existe. Isso não é o papel do presidente da República. É papel do Legislativo e, sobretudo, é um papel que cabe muito de a gente entender que a mulher tem supremacia sobre o seu corpo”, acrescentou.

Até o primeiro turno, a campanha de Lula evitou entrar na

chamada “pauta de costumes”, terreno dominado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição. Sobre isso, o candidato respondeu que “quem tem história não precisa abordar a mesma coisa todo dia”.

Carta a evangélicos

O petista tenta se aproximar do público evangélico em meio a acusações e notícias falsas disseminadas por bolsonaristas. Circulam nas redes notícias falsas de que o ex-presidente fecharia igrejas evangélicas, além de montagens que associam Lula ao satanismo. Por sua vez, apoiadores do petista rebatem na mesma moeda, associando Bolsonaro ao satanismo e à maçonaria, grupo malvisto pelos evangélicos.

A coordenação da campanha de Lula prepara para a

segunda-feira uma “carta aos evangélicos”, com o objetivo de combater fake news, além de relembrar os feitos dos governos petistas em prol de fiéis, como a sanção da Lei de Liberdade Religiosa e a criação da Marcha para Jesus. A ideia é que o documento seja apresentado em um evento ainda a ser confirmado.

Na coletiva, Lula acusou Bolsonaro de estar “brigando com a Petrobras para que ela não aumente a gasolina até o dia 30 de outubro”. “Ou seja, ele está usando a eleição para fazer tudo aquilo que ele deveria ter feito antes. O preço da gasolina não precisava ter chegado aonde chegou”, criticou. “Como ele sabe que no meu tempo de presidente o barril de petróleo chegou a US\$ 147 e a gasolina era R\$ 2,60, ele agora está tentando tirar proveito eleitoral.”

Lula participou de uma caminhada pelas ruas de Guarulhos, que durou cerca de meia hora, ao lado do candidato ao governo paulista Fernando Haddad (PT) e de seu candidato a vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB).

O ex-presidente desfilou em um carro aberto e fez, assim como seus aliados, discursos no meio do caminho, exaltando candidatos locais e fazendo críticas a Bolsonaro.

O evento foi encerrado em um trio elétrico, em que Lula conclamou a apoiadores: “É preciso ficar muito atento às mentiras que vão chegar no zap. Não acreditar e não repassá-las. Quem tiver parente em outros estados, ligue para a pessoa. Este país não pode votar numa pessoa que não derramou uma lágrima pelas 680 mil pessoas que morreram de covid”. (VC)



Isso não é o papel do presidente da República. É papel do Legislativo e, sobretudo, é um papel que cabe muito de a gente entender que a mulher tem supremacia sobre o seu corpo”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do PT



Bolsonaro recebe apoio do gestor de Maceió e diz que se reunirá com administradores de municípios mineiros e gaúchos. Presidente ressalta que esses políticos “têm condições de mudar e angariar” aval de eleitores. Moraes volta a ser alvo

Foco em prefeitos para virar votos

» INGRID SOARES

ESTADÃO CONTEÚDO



Bolsonaro com o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, no Palácio da Alvorada. Presidente diz ter recebido, também, apoio velado de Temer

Como parte da estratégia de usar palanques estaduais na campanha pela reeleição, em especial no Nordeste, o presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu o apoio do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL). JHC, como é conhecido, deixou o PSB e assinou, ontem, a filiação ao PL, mesmo partido do chefe do Executivo. Ele comandará o diretório do partido no estado.

Bolsonaro agradeceu o apoio e elogiou o desempenho de JHC. Ele destacou que, na próxima semana, deve se reunir com prefeitos de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. “Um jovem prefeito tem uma alta aceitação na capital e é uma capital do Nordeste. Os prefeitos sabem, na ponta da linha, que são os que mais têm condições de mudar ou angariar votos por parte dos eleitores”, destacou.

O chefe do Executivo enfatizou que tem fechado um grande ciclo de respaldo à reeleição e que seu governo não pode ser comparado aos do PT, sigla que teria deixado como legado “corrupção, desmando e desgaste dos valores familiares, de desrespeito, de ódio e ideologia de gênero”.

O presidencialista disse ter recebido “apoio velado” do ex-presidente Michel Temer (MDB). De acordo com o chefe do Executivo, o emedebista deu a entender que está ao seu lado, mesmo que não tenha explicitado.

Na quinta-feira, por meio de nota, Temer afirmou que, em resposta a uma série de pessoas próximas que o procuraram, aplaudirá “a candidatura que defender a democracia, cumprir rigorosamente a Constituição e promover a pacificação”. Apesar da suposta neutralidade, o ex-presidente faz acenos a Bolsonaro ao dizer que também apoiará o candidato que mantiver as reformas realizadas no seu governo e que “propor ao Congresso Nacional as reformas que já estão na agenda do país”.

No discurso, Bolsonaro repetiu críticas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o chamou de pinguço. “Se vocês botarem um pinguço para dirigir o Brasil, um cara sem qualquer responsabilidade, que tem um rastro de corrupção, um rastro de deboche para com a família brasileira, de ataques a padres e pastores, de ataques às Forças Armadas, de ataques aos policiais, vocês acham que vai dar certo?”, questionou.

Também com alvo no petista, acrescentou que “o povo está entendendo cada vez mais que é um presidente que fala duro, mas fala a verdade é muito melhor do que um mentiroso que



O que o ex-presidente Lula fez pelo Nordeste? Eles ficaram aí 14 anos no poder, nem mesmo um auxílio aos mais necessitados ele conseguiu dar em um valor razoável!

Jair Bolsonaro, *presidencialista do PL*

Suspeitas da PF

No fim de setembro, Alexandre de Moraes autorizou a Polícia Federal a quebrar o sigilo bancário e telefônico do ajudante de ordem da Presidência, Mauro Cesar Barbosa Cid. A corporação apontou suspeitas de que movimentações financeiras foram destinadas a pagar contas pessoais da família presidencial e de pessoas próximas da primeira-dama Michelle Bolsonaro — o caso foi revelado pela *Folha de S. Paulo*.

usa palavras dóceis, que não chega a lugar nenhum”.

Segundo ele, há mudanças que podem ocorrer para “pior” e exaltou ações na área econômica. “O Brasil está voando na economia. Desemprego lá para baixo, PIB (Produto Interno Bruto) lá em cima. O Brasil já voltou ao período melhor do que era pré-pandemia e, muitas vezes, a pessoa quer mudar. Cuidado que a mudança, às vezes, pode ser pior. Todas as mudanças

que a América do Sul fez piorou o respectivo estado, e sabemos que essas pessoas que pioraram com escolhas malfeitas, parece que querem repetir essa escolha no Brasil”, ressaltou.

O presidente negou ter atacado nordestinos, quando, numa transmissão ao vivo nas redes sociais, creditou a vitória de Lula na região ao analfabetismo. Em propaganda política, Lula rebateu que “quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode

votar nesse negacionista monstro que governa este país”.

Em resposta, Bolsonaro questionou: “Está me acusando de que agora? De não gostar de nordestino? Deve ser isso. Só mentiras. Ele (Lula) agora está usando: ‘E o Bolsonaro está atacando os nordestinos como pessoas analfabetas’. Me apresente um vídeo atacando os nordestinos. Não tem. Mas eu tenho um vídeo dele atacando os paulistas com termos ‘capião’, ‘ignorante’”. E acrescentou: “O que o ex-presidente Lula fez pelo Nordeste? Eles ficaram aí 14 anos no poder, nem mesmo um auxílio aos mais necessitados ele conseguiu dar em um valor razoável”.

O chefe do Executivo reconheceu falar palavrões, mas frisou não ser “ladrão”. “Se alguém tem raiva, rancor comigo, lamento. ‘Ah, o Bolsonaro fala palavrão’. Falo, tenho tentado me policiar, mas, de vez em quando, eu falo, mas não sou ladrão”, disse.

Judiciário

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do TSE, Alexandre de Moraes, também entrou na mira de Bolsonaro. Ele criticou o magistrado por ter quebrado o sigilo bancário do seu ajudante de ordens, o tenente-coronel **Mauro Cesar Barbosa Cid**.

Candidatos citam feitos

» HENRIQUE LESSA
» GABRIELA ORNELAS

No recomeço da propaganda eleitoral em rádio e tevê, os candidatos ao Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), optaram por um tom mais moderado. Enquanto o petista se dirigiu ao público evangélico, o chefe do Executivo comemorou a eleição do Congresso mais conservador e fez acenos aos eleitores do adversário, na expectativa de uma virada de votos.

A campanha petista reforçou o respeito de Lula à religião e às famílias. “Quando presidente, sancionei leis como a da liberdade religiosa, a criação do Dia Nacional do Evangélico e a do Dia Nacional da Marcha para Jesus”, disse o presidencialista.

A propaganda do ex-presidente também destacou os apoios Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT), terceiro e quarto colocados, respectivamente, das eleições.

Mesmo apostando no tom moderado, Lula não deixou de questionar pontos sensíveis do governo Bolsonaro. “O atual presidente foi um desastre na economia, debochou da pandemia da covid-19 e trouxe a fome de volta”, apontou o petista.

O chefe do Executivo, por sua vez, comemorou a eleição de uma bancada mais afinada com as pautas dele. “Terá uma harmonia entre o Poder Legislativo e o presidente da República”, destacou, antes de apresentar falas de governadores eleitos em apoio à campanha, como Cláudio Castro (PL-RJ), Ibaneis Rocha (MDB-DF) e Ratinho Junior (PSD-PR).

No aceno aos eleitores do petista no primeiro turno, frisou que pretende seguir concedendo títulos de terra para todos os assentados. E, na tentativa de reduzir a rejeição entre as mulheres, apresentou um projeto de creches noturnas.

Na avaliação do cientista político André Rosa, os mais necessitados e o público feminino devem ser um dos focos de Bolsonaro neste segundo turno. “O candidato do PL deve focar no 13º do Auxílio Brasil e nas mulheres”, afirmou.

Para a cientista política Luciana Santana, o programa eleitoral mostra algo que deve ser a tônica no segundo turno na estratégia petista: “Pegar os pontos críticos da gestão Bolsonaro e levar isso para a propaganda. De mostrar, para o Alckmin, amigo íntimo de Alexandre de Moraes, assumir o governo. É mentira o que eu estou falando?”

» Fusão de Pros e Solidariedade

Os partidos Solidariedade e Pros anunciaram, ontem, que vão se unir para formação de uma única legenda. Ambos fazem parte do grupo de seis partidos que elegeram, neste ano, menos deputados federais do que em 2018, não atingiram a chamada cláusula de barreira e, por isso, correm o risco de perder acesso aos recursos públicos que financiam suas atividades. Cinco deles conversaram sobre fusão. “Nós decidimos hoje (ontem) essa união, e todos os detalhes, as convenções, vamos decidir na próxima semana”, afirmou o deputado Paulinho da Força (SP), presidente do Solidariedade, que também não se reelegeu. Ainda não foi definido se os partidos manterão um dos nomes ou se vão adotar um novo. A tendência, segundo lideranças envolvidas, é que seja mantido o nome do Solidariedade.

Presidente cogita ampliar vagas no Supremo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) não descarta a possibilidade de, caso reeleito, discutir em um eventual próximo mandato proposta de aumento no número de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Essa medida não seria inédita no cenário político. Durante a ditadura militar (1964-1985), por meio do Ato Institucional nº 02 (AI-2), de 27 de outubro de 1965, a quantidade de ministros da Corte passou de 11 para 16, acréscimo mantido pela Constituição de 24 de janeiro de 1967.

“Já chegou essa proposta para mim e eu falei que só discuto depois das eleições. Eu acho que o Supremo exerce um ativismo judicial que é ruim para o Brasil todo”, disse o presidente em entrevista à revista *Veja*. “O próprio Alexandre de Moraes instaura, ignora Ministério Público, ouve, investiga e condena. Nós temos aqui uma pessoa dentro do Supremo que tem todos os sintomas de um ditador. Eu fico imaginando o Alexandre de Moraes

na minha cadeira. Como é que estaria o Brasil hoje em dia?”

Ainda durante a ditadura militar, com base no Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, foram aposentados, em 16 de janeiro de 1969, três ministros do STF. Depois, o Ato Institucional nº 6, de 1º de fevereiro de 1969, restabeleceu o número de 11 ministros da Corte, acarretando o não preenchimento das vagas que surgiram até que fosse atendida essa determinação.

Durante o regime militar, a Corte nunca deixou de funcionar, mas o STF teve o seu poder de atuação enfraquecido. “Apesar da pressão constante dos militares sobre a Corte — inclusive na nomeação de novos ministros —, não era interessante ao regime chegar ao ponto de fechá-lo, porque isso configuraria a ditadura na sua forma mais primitiva. Por isso, o Supremo permaneceu aberto, mas sob a extrema ingerência dos militares”, mostra publicação no próprio site do STF. Bolsonaro indicou dois

Reprodução/YouTube



Em live com Bia Kicis, Bolsonaro fez chamado a religiosos

ministros ao Supremo durante o seu mandato como presidente. André Mendonça e Kasio Nunes Marques assumiram as vagas de Marco Aurélio Mello e Celso de Mello, que se

aposentaram. Durante o próximo mandato presidencial, mais duas vagas serão abertas. Rosa Weber e Ricardo Lewandowski, indicados em governos petistas, se aposentaram.

Evangélicos

Durante transmissão ao vivo nas redes sociais, ontem, Bolsonaro disse que cristãos precisam falar de política hoje para “poder falar de Deus amanhã”. Os evangélicos são uma das principais bases eleitorais do chefe do Executivo, mas ele encontra mais resistência entre os católicos.

Nos últimos dias, a campanha do candidato à reeleição começou a temer que ele perca votos do segmento religioso por causa de um vídeo que viralizou nas redes sociais com imagens antigas de Bolsonaro em uma loja da maçonaria.

“Cristãos, falem de política hoje para poder falar de Deus amanhã”, declarou o presidente durante a live, feita em Belém, ao lado da deputada Bia Kicis (PL-DF). A parlamentar, por sua vez, afirmou que padres estão fazendo campanha para Bolsonaro no Pará. A live também contou com a participação dos deputados Joaquim Passarinho (PL-PA) e Carla Zambelli (PL-SP).



Filiados de seis partidos estão liberados para votar em Lula ou Bolsonaro no segundo turno. Cinco ainda anunciarão suas posições. A polarização também leva lideranças políticas para o voto nulo ou branco



Soraya: "Silêncio também é liberdade de expressão"



Mara Gabrilli: "Serei oposição sensata"



João Dória: "meu voto será o da neutralidade"



Temer: "Aplaudirei quem defender a democracia"

O bloco da neutralidade

» VINÍCIUS DORIA
» TAÍSA MEDEIROS

Na eleição mais polarizada da história, em que praticamente não houve espaço para a chamada terceira via, políticos e partidos que não se alinham a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou a Jair Bolsonaro (PL) nem pretendem apoiá-los no segundo formam, agora, o "bloco da neutralidade". Divergências ideológicas, disputas locais e até um bárbaro assassinato são os motivos apontados por quem não pretende se aliar a nenhuma das duas candidaturas à Presidência da República. Nessa conta estão, por enquanto, seis partidos. Cinco ainda não anunciaram qual o caminho que seguirão.

Entre os políticos com algum protagonismo no primeiro turno, quatro candidatos que disputam governos estaduais em segundo turno, uma candidata à Presidência e uma a vice-presidente também anunciaram distanciamento da polarização, assim como lideranças partidárias importantes, como o ex-presidente Michel Temer (MDB) e o ex-governador de São Paulo João Dória (PSDB).

Depois de apoiar Jair Bolsonaro em 2018, a senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS) virou oposição ao governo e declarou que votará em branco

no segundo turno. "A maioria dos brasileiros é contra a polarização e, em respeito, irei me abster. Não apoio nenhum dos candidatos que estão no 2º turno. Silêncio também é liberdade de expressão", escreveu Soraya no Twitter.

Na mesma linha do voto em branco seguirá Mara Gabrilli (PSDB-SP), vice na chapa de Simone Tebet (MDB). "No 2º turno, opto pelo voto em branco. Não dou meu voto para nenhum dos dois. Fico ao lado dos brasileiros e apoiarei o governo que defender meus ideais de país. Serei oposição sensata", postou a senadora por São Paulo em suas redes sociais.

O ex-governador João Dória, que teve sua pretensão de chegar à Presidência abatida em pleno voo pelos seus pares do PSDB, tem outra postura em relação à neutralidade: decidiu anular o voto em 30 de outubro. "Nem Lula nem Bolsonaro. Meu voto será o da neutralidade, será nulo", disse ele, em entrevista ao Portal Uol.

Já o ex-presidente Temer, sondado por aliados de Bolsonaro para apoiar a campanha da reeleição, não revelou como votará, apenas disse que ficará neutro. "Aplaudirei a candidatura que defender a democracia, cumprir rigorosamente a Constituição,

Apoios no segundo turno

LULA
PT, PSB, PCdoB, PV, PSol, Rede, Solidariedade, Avante, Agir, Pros, PDT, Cidadania, PSTU

BOLSONARO
PL, PP, Republicanos, PSC, PTB

NEUTRO
União Brasil, MDB, PSD, PSDB, Novo, DC

INDEFINIDO
Podemos, Patriota, PRTB, PCO, Unidade Popular

promover a pacificação, manter as reformas já realizadas no meu governo e propor ao Congresso Nacional as reformas que já estão na agenda do país", declarou, em nota, sem citar os nomes de Lula ou Bolsonaro.

Geopolítica estadual

Dos onze partidos que não se alinharam a nenhuma das duas candidaturas à Presidência, seis liberaram seus filiados: União Brasil, MDB, PSD, PSDB, Novo e DC. Cinco ainda não se pronunciaram — Podemos, Patriota, PRTB, PCO e Unidade Popular —, mas anunciarão suas decisões na semana que vem.

O Novo decidiu liberar os filiados e recomendou que votem "com sua consciência e com os valores e princípios partidários", em uma nota oficial com viés declaradamente antipetista. "O

partido se vê na obrigação de reforçar seu posicionamento institucional histórico, totalmente contrário ao PT, ao lulismo e a tudo o que eles representam", declarou a agremiação.

A decisão dá suporte para o governador reeleito pelo partido em Minas Gerais, Romeu Zema, apoiar o presidente Jair Bolsonaro no segundo turno sem preparar briga com correligionários que votaram em Lula, principalmente, no interior do estado.

Nos partidos maiores, a neutralidade se impôs por causa dos cenários estaduais, que envolvem a disputa de segundo turno. É o caso de MDB, União Brasil, PSD e PSDB. Em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, o PSD compõe chapa com o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa com o petista Fernando Haddad. O presidente do PSD, Gilberto Kassab,

defende a presença da agremiação na base de apoio de um futuro governo Lula, mas, por causa de São Paulo, vai manter-se à distância da polarização.

No Rio Grande do Sul, o PSDB precisa dos votos petistas se quiser vencer o ex-ministro Inyx Lorenzoni (PL), que venceu o primeiro turno. Apesar de ter declarado voto no presidente em 2018, Leite, agora, tenta se manter afastado da disputa presidencial. "Não vou abrir meu voto para presidente para não contaminar o debate e não deixar que se discuta apenas o Brasil e não o Rio Grande", disse, ontem, em entrevista.

No Nordeste, o medo de espantar o eleitor de Lula — amplamente vitorioso na Região — impede uma aliança formal com Bolsonaro. É o cenário da Bahia, com ACM Neto (União Brasil); da Paraíba, com Pedro Cunha Lima (PSDB); e de Alagoas, com Rodrigo Cunha (União Brasil). Os três disputam contra adversários identificados com o ex-presidente e precisam do voto lulopetista se quiserem ganhar as eleições.

Pedro Cunha Lima, que disputa o segundo turno contra João Azevedo (PSB), recebeu o apoio de Veneziano Vital do Rego, do MDB pró-Lula, que ficou em quarto lugar no primeiro turno, e não quer ver seu nome

ligado ao bolsonarismo. Situação semelhante à de ACM Neto, que precisa tirar a vantagem de quase 700 mil votos imposta pelo adversário, o petista Jerônimo Rodrigues, que não venceu a disputa em primeiro turno por apenas 0,5% dos votos válidos.

Crime de mando

A situação de Rodrigo Cunha (União Brasil), que disputa o segundo turno em Alagoas contra Paulo Dantas (MDB pró-Lula), é um pouco diferente por causa de uma tragédia familiar. Apesar de pressionado pelo diretório estadual do União Brasil para que empreste apoio à reeleição do presidente, Cunha resiste porque Bolsonaro foi o único parlamentar a votar contra a cassação do mandato do deputado federal Talvanes Albuquerque, mandante do assassinato de sua mãe, a deputada federal Ceci Cunha, um crime que abalou a política alagoana em novembro de 2018. Mesmo assim, nos últimos meses, participou de eventos políticos ao lado do presidente da Câmara dos Deputados e um dos principais líderes do bolsonarismo no Congresso, Arthur Lira (PP), que renovou seu mandato com a maior votação do estado.

Podcast do Correio aborda racismo e eleições

» MARIANA ALBUQUERQUE*
» JOÃO GABRIEL FREITAS*

Ana Rayssa/CB/D.A Press



O juiz Fábio Esteves, coordenador da Comissão de Redução de Desigualdades no Processo Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é um exemplo para milhares de jovens que vivem uma realidade humilde e se apegam ao estudo como forma de ascensão social. Convidado do Podcast do Correio, o jurista comentou as eleições de 2022 e o tamanho da representação negra eleita neste ano para a Câmara e o Senado, com 135 autodeclarados negros e pardos. Na conversa com os jornalistas Denise Rothernburg e Carlos Alexandre de Souza, Esteves considera os números "acanhados".

Ele destaca que 135 parlamentares entre 600 políticos não representam a população brasileira. "É cerca de um quinto dentro das duas Casas. Isso ainda tem que ser comparado com a população brasileira que, segundo o IBGE, é formado por 56% de pessoas pretas e pardas", destacou.

Negro, Esteves luta na magistratura pelo direito das minorias raciais no país. Ele salientou que, apesar do recorde no número de candidatos negros, é importante observar que a conversão em candidaturas eleitas ainda é "desproporcional". "Foram 4,6

mil candidatos negros, o maior número da história, mas converteu só 135 em eleitos."

O magistrado também alerta para a baixa quantidade de pessoas negras entre governadores e entre candidatos à Presidência. "Os espaços de poder não são ocupados por pessoas pretas e pardas, no âmbito global dos poderes", atesta o juiz.

Dos candidatos a governador nos 26 estados mais o DF, apenas quatro se autodeclararam pretos ou pardos, incluindo o candidato ao governo da Bahia ACM Neto

(União Brasil). Esteves defende a autodeclaração do ex-prefeito soteropolitano com o argumento de que a sociedade deve reconhecer o sentimento de "pertencimento racial". "O pertencimento racial é subjetivo, e nós não vamos instituir um tribunal racial para dizer se a pessoa deve se declarar preta ou parda ou branca."

Com base em pesquisas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre o perfil dos profissionais de direito no Brasil, ele projeta que apenas em 2049 será alcançado percentual de 22,5%



O pertencimento racial é subjetivo, e nós não vamos instituir um tribunal racial para dizer se a pessoa deve se declarar preta, parda ou branca"

Fábio Esteves, juiz de Direito

preconceito alicerçava "relações de poder discriminatórias". "Não conseguimos mais esconder as tentativas sofisticadas de reproduzi-lo (o racismo) de uma maneira que achamos que não é racismo. Hoje, por exemplo, no processo eleitoral, o processo de fraude de ações afirmativas é um reconhecimento de que a política está indo para um caminho certo e está conseguindo destruir o racismo. Mas há pessoas que estão tentando bloquear esse benefício. Temos, pela primeira vez na história, universidades federais com mais pessoas pretas do que brancas. Isso revela que ações afirmativas devem ser mantidas."

Questionado sobre a composição do Congresso Nacional para 2023, afirmou que será um cenário "complicado" para avançar em políticas públicas para negros. "Eu acho que é bem possível voltarmos à onda contrária às ações afirmativas. Analisando o cenário ideológico da maioria eleita, teremos de forma generosa um bloqueio ou um retrocesso nessa pauta."

Natural de Mato Grosso do Sul, Esteves cresceu em uma realidade humilde ao lado do pai analfabeto e da mãe com o ensino fundamental incompleto. Teve de morar por oito meses na escola em que estava matriculado para não ter que abandonar os estudos porque a casa

da família ficava a 23 quilômetros da unidade de ensino. "Cheguei um momento em que não tinha mais como meu pai nos levar para a escola. Ele juntou duas professoras para que elas cuidassem dos meus irmãos e de mim. Assim, aos 10 anos, saímos de casa e moramos na escola por oito meses. Só fomos para casa a cada 15 dias."

Ele credita sua superação à educação e, sobretudo, ao incentivo do pai, que se mudou para Chapadão do Sul para permitir que os filhos tivessem acesso à escola. "Ele, mesmo analfabeto, via na educação um grande valor. Ele abriu mão de tudo, de um emprego de 11 anos, da nossa convivência, ao me mandar para a escola. Ele deixou a fazenda para mudar para a cidade. Isso tudo para que eu estudasse. E fomos os primeiros da família a estudar. Antes, todos foram para a roça."

"Meu pai queria que eu fosse administrador de fazenda, porém, ele faleceu um ano antes e acabei não indo por esse caminho. Quando cheguei ao ensino médio disse 'eu quero ser juiz, preciso ser juiz'. Esse desejo veio da minha origem, pois a família vivia em um meio totalmente subalterno."

*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Deu ruim

O petista Luiz Inácio Lula da Silva foi aconselhado a evitar viagens a Pernambuco neste segundo turno. Ele já tem uma boa vantagem em seu estado natal, poderia até ir agradecer os votos, mas parte da campanha presidencial do ex-presidente considera que a candidata do Solidariedade, Marília Arraes, tropeçou feio esta semana. E com ela colando sua campanha à de Lula, é melhor ficar longe dos erros dela nesta largada da rodada final.

Ficou pior

Marília disse não ao pedido da adversária Raquel Lyra (PSDB) para adiar o início do horário eleitoral de segundo turno por causa da missa de Sétimo Dia do falecido marido — Fernando morreu no dia da eleição. Um vídeo gravado pela campanha de Raquel lembra que, em 2014, a presidente-candidata Dilma Rousseff e Aécio Neves pararam a campanha para ir a Recife, para o velório do então candidato do PSB, Eduardo Campos. Marília não quis saber de dar um tempo para sua adversária viver o luto. Errou e, talvez, não dê tempo de consertar.

Mercado futuro

Numa conversa com a vice-governadora eleita Celina Leão, o senador Reguffe chegou a ouvir que deveria ir para o governo do Distrito Federal. Falta combinar com o governador Ibaneis Rocha. Até aqui, não há planos do MDB em levar Reguffe para o GDF. Porém, Celina, candidatíssima ao Burity para 2026, cria pontes com os adversários. Em política, o rival de hoje sempre pode ser o aliado de amanhã.

Tebet na área, mas...

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) é considerada a futura ministra da Educação, caso Lula seja eleito no final do mês. Só tem um probleminha: essa área é considerada uma das inegociáveis por parte do PT. Logo, é preciso cautela.

Início de jogo para Câmara e Senado

Antes mesmo de saber quem será o futuro presidente da República, o PL avisa que não pretende balançar a posição de Arthur Lira (PP-AL) na Presidência da Câmara. A disposição é de apoio total para ajudar a resolver o jogo no Senado, onde o partido tem pretensões de fixar sua bandeira. O

PP, porém, vai esperar decantar a disputa para a Casa da federação e, só depois, é que pretende definir uma posição. Não quer brigar, por exemplo, com o União Brasil, que tem interesse em presidir o Senado. E se Lula vencer a eleição presidencial, o MDB também entrará no páreo.



CURTIDAS

Em casa/ Na batalha pela eleição de Damares Alves ao Senado, a primeira-dama Michele Bolsonaro praticamente se mudou para Ceilândia por alguns dias de setembro. No dia em que dormiram por lá, pediu cachorro quente da lanchonete 14 Irmãos, famosa no local. Comeu dois e ainda levou a maionese verde para o Alvorada.

E na campanha/ Agora, Michele vai entrar de cabeça na campanha em Goiás e nas regiões Norte e Nordeste. Há viagens programadas para os seis estados do Norte e, ainda, para Bahia e Pernambuco.

Ed Alves/CB/D.A Press



Neutro, só xampu/ O tucano Eduardo Leite (foto) pode enfrentar problemas neste segundo turno, por causa da neutralidade em relação à campanha presidencial. No PT, há quem diga que não é possível ficar em cima do muro nesta nova eleição. Assim, os petistas gaúchos tendem a seguir para o voto nulo na eleição no Rio Grande do Sul.

Problemas iguais, reações diferentes/ No Rio Grande do Sul, Bolsonaro fechou o primeiro turno à frente de Lula. E se Leite optar pelo petista, seus aliados acreditam que perderia votos. ACM Neto, na Bahia, considera ter o mesmo problema, porém com sinal trocado. Lá, se ele fechasse com Bolsonaro, seus aliados acreditam que poderia perder votos. Vale lembrar que o ex-prefeito de Salvador já obteve o apoio de João Roma, sem precisar pedir. O mesmo não fez o PT gaúcho até agora em relação a Leite.



TCU requisita ao TSE a relação das pouco mais de 4,5 mil seções de votação a fim de traçar uma amostra do sistema de urnas. Objetivo dessa coleta de dados é referendar os resultados apurados para o primeiro turno

“Prova dos nove” eleitoral

» LUANA PATRIOLINO

O Tribunal de Contas da União (TCU) requisitou, ontem, a relação das 4.577 seções eleitorais para compor a amostra da auditoria no sistema eletrônico eleitoral brasileiro. O objetivo é atestar os resultados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no dia 2 de outubro, quando ocorreu o primeiro turno da votação.

A seleção dos boletins de urna foi realizada na última terça-feira, depois da totalização dos votos válidos. Por uma margem de segurança, o TCU selecionou um número 10% maior do que as 4.161 seções necessárias para a fiscalização. A primeira auditoria foi realizada com 560 urnas e não encontrou inconsistências nos resultados do TSE.

Segundo o tribunal, a amostra foi baseada em modelo estatístico representativo do total de

urnas, que garante 99% de confiabilidade. As seções eleitorais que serão auditadas estão em 2,3 mil municípios, ou 40% dos locais em que houve eleição, no Brasil e no exterior.

O secretário-geral do tribunal, Frederico Carvalho, destacou que essa etapa é importante para a continuidade ao trabalho. “O TCU vem realizando essa auditoria em várias etapas e vem seguindo rigorosamente os padrões internacionais de auditoria”, observou.

Para o secretário do TSE José Levi Mello, o trâmite reforça a lisura do processo eleitoral. “É uma satisfação enorme contar com o acompanhamento do TCU, que é sério, construtivo, sempre presente e que fortifica o trabalho da Justiça Eleitoral. A Justiça Eleitoral é transparente e absolutamente aberta. Aqui só há uma coisa sigilosa: o voto”, afirmou.

O presidente do TCU, ministro

Bruno Dantas, já tinha anunciando que a Corte faria a auditoria. No primeiro turno, o órgão disponibilizou 111 especialistas para a fiscalização das máquinas nas seções eleitorais. Ele afirmou que o procedimento segue normas internacionais. “Quando o boletim de urna chegar, vamos fazer uma comparação com o resultado informado no sistema do TSE. Será uma amostra do eleitoral nacional. Tudo isso, porque seguimos padrões internacionais de auditoria”, observou.

O cálculo leva em conta a proporcionalidade de cada unidade da Federação. “Como decorre da população de cada estado, São Paulo terá mais urnas auditadas do que o Amapá, por exemplo. A Bahia terá mais urnas auditadas do que Sergipe, por exemplo. Exatamente para garantir que essa amostra é representativa do eleitoral”, detalhou o ministro. (Com Agência Estado)

Samuel Figueira/Flickr/TCU



Dantas ressaltou que o processo de auditoria do TCU sobre as eleições segue os padrões internacionais

MPC cobra da Defesa resultado da auditoria dos militares

Diante do silêncio do Ministério da Defesa, o Ministério Público de Contas (MPC) cobrou, ontem, a divulgação do resultado da auditoria promovida pela equipe das Forças Armadas sobre o sistema eletrônico de votação. Cinco dias depois do primeiro turno das eleições, os militares ainda não se pronunciaram oficialmente, como estava previsto.

“Venho propor que seja requisitado ao Ministério da Defesa, com a urgência que o caso requer, cópia do relatório de auditoria ou de documento correlato que revele o resultado da fiscalização daquele órgão acerca do processo eleitoral relativo ao primeiro turno de votação”,

cobrou o subprocurador-geral Lucas Furtado, em ofício ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Furtado argumentou que a Constituição somente admite o sigilo no poder público “em raras hipóteses, uma delas quando a informação seja imprescindível à segurança do Estado, e, neste caso, é a segurança do Estado que sairá fortalecida com a divulgação de tais informações”.

O subprocurador encaminhou ofício ao presidente em exercício da Corte, ministro Bruno Dantas, que relata duas auditorias no sistema de votação eletrônica. Segundo ele, para que trabalho do TCU fique

completo, “é imprescindível o acompanhamento da atuação de agentes chaves que de alguma forma participem do processo eleitoral”. Dantas já havia cobrado explicações da Defesa sobre como promoveriam as últimas duas fases da auditoria das eleições.

O subprocurador-geral entende o primeiro turno já “possibilitaria uma análise inicial dos sistemas de votação pelos agentes fiscalizadores”. E diz que “é dever deste tribunal assegurar o princípio da publicidade e da transparência dos atos administrativos”.

Os militares pretendiam concluir os trabalhos na Defesa na noite do domingo e emitir um

documento ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O plano previa que o ministro Paulo Sérgio Nogueira encaminhasse um relatório ao tribunal e informasse ao presidente Jair Bolsonaro sobre o conteúdo. Segundo gerais, o texto abordaria questões técnicas, os achados da auditoria, sem adentrar em conclusões sobre a confiabilidade do processo eleitoral.

Horas depois de o resultado do primeiro turno ser oficializado pelo TSE, os militares alegaram que não conseguiriam concluir o trabalho no mesmo dia. Eles haviam monitorado os testes de integridade nas urnas eletrônicas, parte deles num

modelo com uso de biometria de eleitores, proposto pela Defesa e considerado pela Justiça Eleitoral de sucesso. A equipe militar também promovia uma verificação amostral da contagem de votos, checando os números de boletins de urnas fotografados presencialmente nas seções eleitorais com arquivos de dados e os resultados publicados pelo TSE na internet.

Segundo integrantes da Defesa, o atraso ocorreu por causa de “lentidão” na disponibilização de dados dos boletins de urna online pela Justiça Eleitoral. Ao longo de toda a semana, oficiais-superiores que despacham no ministério disseram que as últimas

fases da fiscalização das Forças Armadas seguiam “em andamento”. Não havia nova previsão de conclusão.

O ministro também avaliava, conforme integrantes de sua equipe, se divulgaria ou não o teor integral do documento dirigido ao TSE. Uma opção considerada era emitir uma nota à imprensa, resumindo o resultado da auditoria, por causa do interesse público e da atenção no meio político. Não havia nada programado para que os comandantes-gerais das Forças Armadas e o ministro se pronunciassem em conjunto, segundo um oficial diretamente envolvido nos preparativos.



MEIO AMBIENTE

Biomass devastados equivalem a 4 estados

Levantamento do IBGE, divulgado ontem, mostra que em 20 anos o tamanho das regiões nativas que desapareceram no país é similar à soma das áreas de São Paulo, Sergipe, Rio de Janeiro e Paraná

» RAFAELA GONÇALVES
» JOÃO GABRIEL FREITAS*

O avanço da fronteira agrícola, somado ao desmatamento dos biomas, fez com que o Brasil perdesse aproximadamente 513 mil km² de áreas nativas nas últimas duas décadas — o equivalente a 6% do território do país ou à soma dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Sergipe. Os dados são da pesquisa *Contas Econômicas Ambientais da Terra: Contabilidade Física*, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apenas nos últimos dois anos apurados (2019 e 2020), foram perdidos 23.368 km² de campos e regiões naturais, uma área maior que a de Sergipe. Do total, foram desmatados 13.527 km² de biomas no biênio e quase 70% disso é resultado de ocupações em áreas nativas — outros 39,2% viraram pastagem com manejo. Da vegetação campestre, que inclui o cerrado, quase a totalidade foi destinada para o cultivo agrícola e de alimento para o gado.

Durante todo o período de monitoramento, a área agrícola cresceu 50,1%, cerca de 229,9 mil km². Já a atividade de pastagem com manejo subiu 27,9% no período. “A pesquisa mostra uma tendência de expansão de áreas agrícolas sobre vegetações campestres e pastagem com manejo, além de um crescimento da pastagem com manejo sobre as vegetações florestais”, explicou a gerente da pesquisa, Ivone Lopes Batista.

As mudanças ocorreram, sobretudo, nas bordas da Amazônia, e no trecho que engloba o Oeste Paulista e o leste do Mato Grosso do Sul e de Goiás. “Essas conversões são desiguais no território. Em algumas regiões,

avançam bastante e, em outras, são contidas por áreas especiais, como Unidades de Conservação e Terras Indígenas”, salientou a pesquisadora.

Em relação à Amazônia, a área desmatada da floresta em apenas setembro foi a maior desde o início da série histórica em 2016, com o recorde de 1.455 km², de acordo com o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe). O levantamento divulgado ontem mostra, também, que de 1º de janeiro a 30 de setembro foram registradas alertas de desmatamento para 8.590 km². Isso representa uma devastação 23% acima do verificado no mesmo período no passado, 7.006 km², e mais que o dobro do registrado em 2018 (4.081 km²).

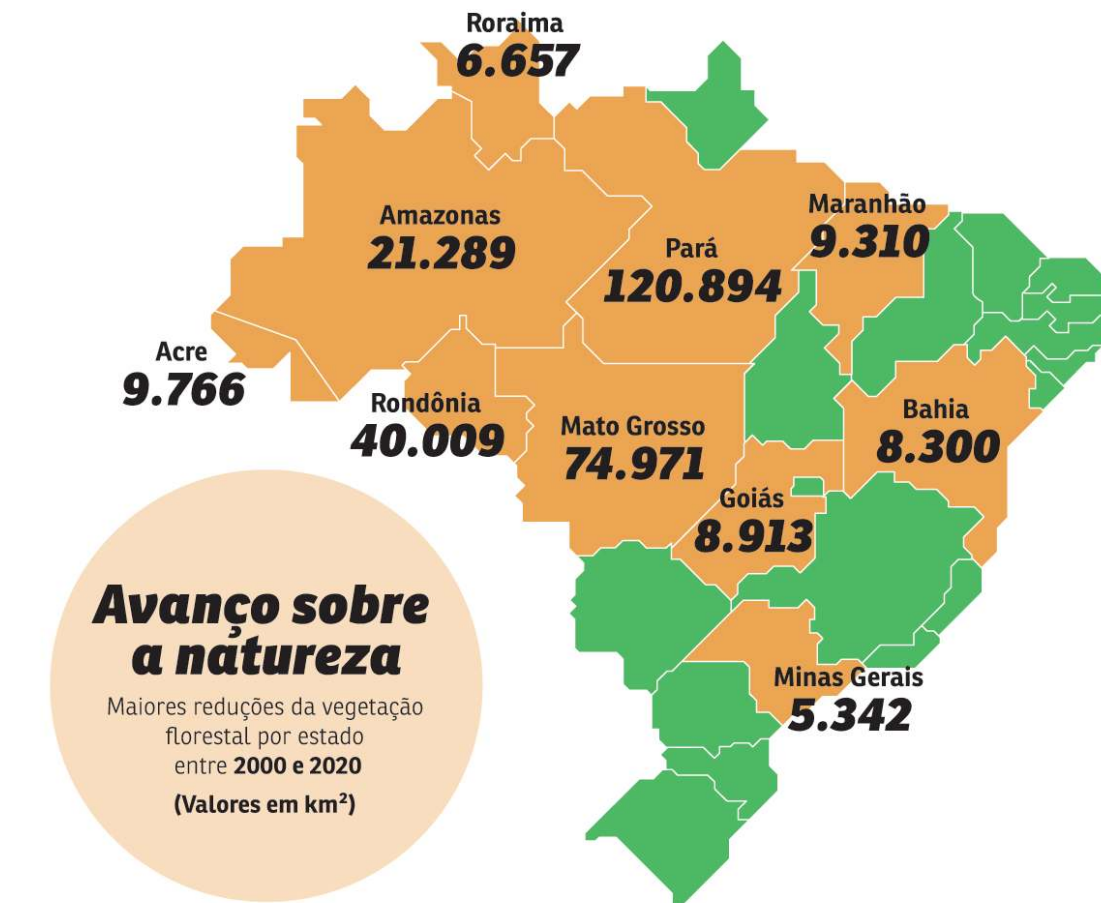
A perda de área verde, sobretudo na Floresta Amazônica, é a principal origem das emissões de gases de efeito estufa do país. Por causa disso, o Brasil tem sofrido pressão estrangeira para reduzir o desmatamento e evitar a aceleração do aquecimento global — cientistas alertam que o prazo para evitar uma catástrofe climática está se esgotando.

“Geralmente a floresta é derubada, é implantado o pasto com manejo e, depois que o pasto com manejo está mais estabelecido, vem a agricultura. Porque é um custo muito alto derrubar a floresta e colocar imediatamente a agricultura”, explicou Fernando Dias, gerente do Monitoramento e de Pesquisa da Terra do IBGE.

“Nesses 20 anos, foi possível observar isso: essa dinâmica de conversão da vegetação nativa em pastagem, e da pastagem para a agricultura”, complementou Ivone.

Ritmo exponencial

Para Mariana Napolitano, gerente de Ciências do WWF-Brasil,



Fonte: IBGE

a destruição na Amazônia está crescendo em ritmo exponencial, com “graves consequências” para o país. Ela salienta que a devastação ambiental impacta em aspectos como o regime de chuvas e produção de alimentos. “A taxa de desmatamento nos primeiros nove meses de 2022 dobrou entre 2018 e 2020, passando de 4 mil km² para mais de 8 mil km². É um crescimento sem precedentes”, afirmou Mariana.

Cristiane Mazzetti, porta-voz para a Amazônia do Greenpeace Brasil, defende melhores propostas para a pauta ambiental, uma vez que, segundo ela, o governo tem atuado de forma indevida na

proteção da região. “Isso resultou num aumento das emissões de CO² e muitas perdas para o nosso país: em três anos, uma área equivalente a uma vez e meia o estado de Sergipe foi desmatada na Amazônia. Além disso, muitas vidas de indígenas foram perdidas em decorrência do aumento de invasões das terras. Esse projeto de destruição não pode continuar. Se continuar assim, a Amazônia não tem chances”, criticou Cristiane.

Nos últimos anos, tem crescido o esforço de implementar soluções sustentáveis para o agronegócio, a exemplo das fazendas que usam a chamada Integração

Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), técnica desenvolvida pela Embrapa, como alternativa para minimizar impactos ambientais do agronegócio, um dos principais eixos da economia nacional. A estratégia permite a convivência de diferentes atividades econômicas (como grãos e gado) e áreas preservadas na mesma propriedade, de forma a não esgotar o solo ou a disponibilidade hídrica. A adoção do método, porém, ainda é tímida frente ao tamanho da área plantada brasileira. (Com Agência Estado)

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

LEI MARIA DA PENHA

Mais de 12 mil prisões de agressores em 30 dias

» TAÍSA MEDEIROS

Mais de 12 mil prisões por violência doméstica e feminicídio foram realizadas, em um período de 30 dias, no Brasil. O dado é resultado da segunda edição da Operação Maria da Penha, divulgado ontem pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. As 12.396 detenções foram realizadas entre os meses de agosto e setembro e da ofensiva participaram 221 mil agentes.

São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro são os estados que lideram em número de ligações ao 190 relacionadas à violência doméstica. Foram, respectivamente, 9.416, 5.741 e 5.197. Os dados também indicam que houve 72.525 boletins de ocorrência e 41.600 medidas protetivas de urgência foram concedidas, requeridas ou expedidas.

“Mais uma vez, os resultados foram extremamente positivos no combate à violência doméstica e ao feminicídio em nosso país. O empenho no combate à agressão contra a mulher é uma constante e prioritária na segurança pública do Brasil. E para continuar avançando, se faz necessária a colaboração

de todos, principalmente daquelas pessoas que convivem, presenciam ou têm conhecimento da ocorrência desse tipo de crime”, salientou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

Para comunicar os crimes, existem canais de denúncia disponíveis em todas as regiões. Podem ser feitas ligações gratuitas para os telefones 180, 190 ou 197, além do próprio atendimento presencial nas delegacias especializadas. O serviço funciona 24 horas, todos os dias da semana. São atendidas todas as pessoas que comunicam relatos de violência contra a mulher. “Vamos continuar garantindo a proteção das nossas mulheres e a integridade das nossas famílias”, observou Torres.

As centrais de atendimento, além de receberem denúncias, também podem ser importantes fontes de informações sobre os direitos da mulher. Em caso de dúvidas sobre para onde recorrer em cada situação, é possível entrar em contato e obter direcionamento mais preciso, podendo o caso ser encaminhado para a Casa da Mulher Brasileira, aos Centros de Referências,

Alan Santos/PR



Torres apresentou o balanço da ação contra agressores e homicidas de mulheres e prometeu que não haverá trégua

Delegacias de Atendimento à Mulher (Deam), às Defensorias Públicas, ou ainda, para os Núcleos Integrados de Atendimento às Mulheres.

Legislação

A Lei Maria da Penha, que completou 16 anos de implementação em agosto, caracteriza

como violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. A legislação compreende a violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral contra a mulher.

Em relação ao feminicídio,

o Código Penal Brasileiro define como o assassinato de uma mulher cometido pelo simples fato de a vítima ser do sexo feminino, quando envolve violência doméstica e familiar e/ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Por esse motivo também é considerado crime hediondo.

CIDADANIA

MP é a favor de registro sem o nome da mãe

» HENRIQUE LESSA

O Ministério Público Federal (MPF) se manifestou favoravelmente à ação popular movida pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES) contra a União para garantir o registro dos filhos de apenas um pai, de dois pais ou duas mães nos sistemas de dados da Receita Federal (RFB), onde se realiza o Cadastro de Pessoa Física (CPF), e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Isso porque não é possível realizar o registro, nos dois órgãos de Estado, sem preencher o campo que indica o nome da mãe.

Contarato explicou que a ação movida por ele foi motivada pelo pedido de ajuda feito por uma psicóloga da Vara de Infância e Juventude de Cariacica (ES). Ela relatou a situação de um pai solteiro, em uma adoção monoparental, que não conseguia cadastrar o CPF do filho pelo fato de que o sistema da RFB exige que conste o nome da mãe.

Contarato — pai de Gabriel, de oito anos, e de Mariana, de 3, junto com Rodrigo Groberio — lembra que também enfrentou problemas no registro dos filhos nos sistemas públicos. A época, o casal incluiu um dos pais como mãe para obter a documentação, situação que, segundo o senador, é constrangedora para as crianças e para os responsáveis.

“Não é uma coisa simples, tem que constar o nome da mãe, mas um tem que ser mãe”, salientou.

O senador é autor do Projeto de Lei 2.356/22, que busca regulamentar esse direito, garantido há 10 anos pelo Supremo Tribunal Federal (STF). “Se tiver uma mãe sozinha, tudo bem. Mas se se tiver dois pais?”, questiona.

Segundo Contarato, a ação pública foi ajuizada em nome próprio, não como senador. Ele lembra que mesmo com mandato parlamentar enfrentou preconceito quando fez a adoção, com o marido, do filho mais velho do casal.

“O promotor escreveu que o MP era contra, não olhou a premissa do bem-estar da criança”, lamenta.

Conforme o parecer do MPF, a União deve “adotar as providências necessárias no sentido de adequar os sistemas e cadastros da administração pública federal, notadamente quanto à inscrição do CPF e do Título Eleitoral, para garantir direito ao registro da filiação sem discriminação por identidade de gênero ou orientação sexual”.

» Chega vacina para varíola dos macacos

O Ministério da Saúde recebeu o primeiro lote de vacinas contra a varíola dos macacos. A remessa, com 9,8 mil unidades, desembarcou no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) na última terça-feira. Ao todo, o Brasil comprou aproximadamente 50 mil imunizantes via fundo rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Os próximos lotes devem ser entregues até o fim deste ano e, segundo a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), inicialmente os imunizantes serão utilizados para a realização de estudos. Até a última quinta-feira, o país registrava mais de 8,2 mil casos confirmados, além de 4,5 mil suspeitos — maior incidência era na Região Sudeste. Foram registradas três mortes, sendo duas no Rio e uma em Minas.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 8 de outubro de 2022

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na sexta-feira	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,01% São Paulo	116.230	R\$ 1.212	R\$ 5,212 (+ 0,05%)	R\$ 5,077	13,65%	13,66%	Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47 Junho/2022 0,67 Julho/2022 -0,68 Agosto/2022 -0,36
2,11% Nova York	4/10 5/10 6/10 7/10		3/outubro 5,174 4/outubro 5,168 5/outubro 5,184 6/outubro 5,210				

ORÇAMENTO

Governo recua em cortes na educação

Após reação negativa da comunidade acadêmica, ministro anuncia desbloqueio de verbas para universidades federais

» RAPHAEL FELICE

Em meio à pressão de reitores e estudantes de universidades e institutos federais, o Ministério da Educação (MEC) anunciou o desbloqueio de R\$ 328,5 milhões das universidades federais e de R\$ 147 milhões dos institutos federais, e vai liberar os limites de empenho previstos para as instituições de ensino no corrente ano.

O anúncio foi feito pelo ministro da pasta, Victor Godoy, em vídeo postado nas redes sociais. Godoy disse que conversou com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para liberar as verbas. Entretanto, mesmo o governo voltando atrás na decisão de segurar as verbas, o chefe da pasta manteve o discurso adotado na última quinta-feira de que o contingenciamento não afetaria o funcionamento das universidades.

"Acabamos de conversar com a Economia e temos uma excelente notícia para vocês: o limite de empenho será liberado para as universidades federais, institutos federais e para a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Nós temos uma gama muito grande de instituições, então eu conversei com o ministro (da Economia, Paulo) Guedes, ele foi sensível e nós vamos facilitar a vida de todo mundo", disse o chefe do MEC. Mesmo com o governo voltando atrás um dia depois, Godoy reafirmou discurso feito por ele mesmo na quinta-feira, de que não haveria impacto nas instituições de ensino, pois a pasta analisaria a situação de cada universidade caso a caso.

"Eu havia dito que não teria impacto para os institutos porque a gente ia fazer a avaliação caso a caso, e, agora, estamos fazendo uma liberação para todo mundo para facilitar e agilizar a vida de todos. Esse movimento (de sustar o contingenciamento)

está sendo feito pelo Ministério da Economia, mantendo-se a responsabilidade fiscal, que é um pilar do nosso governo, mas também mostrando a sensibilidade de facilitar a vida do gestor e do reitor", justificou.

O bloqueio feito pelo governo federal na Educação chega a R\$ 1,3 bilhão, segundo o Ministério da Economia. No entanto, o montante informado por outros órgãos, como a Instituição Fiscal Independente (IFI), aponta que a pasta continua com R\$ 3 bilhões do Orçamento deste ano indisponíveis para serem utilizados em despesas discricionárias (que não são obrigatórias).

Também segundo análise do IFI sobre o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do governo federal referente ao 4º bimestre de 2022, o Executivo contingenciou um total de R\$ 10,5 bilhões de diferentes pastas. Além do Ministério da Educação, com corte de R\$ 3 bilhões, os mais afetados foram o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (R\$ 1,7 bilhão), Ministério da Saúde (R\$ 1,6 bilhão), o Ministério do Desenvolvimento Regional (R\$ 1,5 bilhão) e o Ministério da Defesa (R\$ 1,1 bilhão). Juntos, esses ministérios concentram 85% do bloqueio total. Os dados são referentes ao 4º bimestre de 2022 (julho e agosto).

Ações na Justiça

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) entrou com duas ações na manhã de ontem contra o contingenciamento de verbas das instituições de ensino superior promovido pelo governo, uma na Justiça Federal e outra no Tribunal de Contas da União (TCU). Segundo o parlamentar, o governo federal voltou atrás por conta da pressão das instituições de ensino, e a repercussão negativa da medida às vésperas das eleições fez o governo Bolsonaro mudar de ideia.

"La atingir as universidades e

Ed Alves/CB



Segundo Victor Godoy, decisão foi tomada para "facilitar a vida de todo mundo", mas bloqueio não prejudicaria as instituições de ensino



Esse movimento está sendo feito pelo Ministério da Economia, mantendo-se a responsabilidade fiscal, que é um pilar do nosso governo, mas também mostrando a sensibilidade de facilitar a vida do gestor e do reitor"

Victor Godoy, ministro da Educação

institutos Federais, não tenho dúvida disso, e ele voltou atrás. Essa decisão do ministro, tomada às vésperas de uma eleição de segundo turno, reverte algo que traria uma enorme repercussão negativa ao presidente Bolsonaro (PL). A forma que achou (para resolver o problema) foi voltar atrás", disse.

Saúde

Após entrar com ação sobre os bloqueios que atingiriam as universidades, Contarato também afirmou que foi à Justiça para impedir o bloqueio de verbas

no Ministério da Saúde. Ao todo, 12 programas da pasta foram atingidos, entre eles o que distribui remédios para tratamento de aids, infecções sexualmente transmissíveis e hepatites virais.

Só nessas três áreas, a saúde perdeu cerca de R\$ 407 milhões, segundo dados do Boletim de Monitoramento do Orçamento da Saúde, feito pelo Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps) e pela associação filantrópica Umane. Ao todo, os cortes de todos os programas relacionados à área da saúde chegam a R\$ 3,3 bilhões durante o ano de 2022.

COMBUSTÍVEIS

Ed Alves/CB/D.A Press



Defasagem em relação às cotações internacionais vem aumentando

Pressão de alta para gasolina e diesel

» MICHELLE PORTELA

A defasagem entre os preços dos combustíveis nos mercados interno e externo está aumentando, o que pode provocar problemas de abastecimento de alguns produtos, segundo agentes do mercado. De acordo com a entidade, os preços do óleo diesel estavam ontem, em média, 11% mais baixos no país, quando comparados às cotações internacionais. Na terça-feira, a diferença era de 8%. Na gasolina, a defasagem permaneceu em 9% no período.

Nos cálculos da Abicom, a Petrobras teria que reajustar o valor do litro da gasolina vendida nas refinarias em R\$ 0,32 e o do diesel em R\$ 0,62 para manter a paridade de preços de importação (PPI), política seguida pela empresa. A estatal, porém,

tem sofrido pressão do Palácio do Planalto para segurar os preços até o fim do segundo turno das eleições. No caso do diesel, o problema é que a defasagem, se mantida por muito tempo, aumenta o risco de desabastecimento, uma vez que as importações se tornam inviáveis, e as refinarias brasileiras produzem apenas 70% do volume necessário para suprir o mercado interno.

"Esperamos que a Petrobras seja coerente com a política de preço estabelecida", afirmou o presidente da Abicom, Sérgio Araújo. "De fato, os preços subiram bastante, com uma defasagem muito elevada. Esperamos que essa diferença seja sentida de forma mais forte na próxima segunda-feira, na abertura de mercado", acrescentou.

O principal motivo para o

aumento da defasagem de preços é a alta da cotação do barril do petróleo no mercado internacional, por conta da decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de reduzir a produção e a oferta global da commodity, já afetada pela guerra entre Rússia e Ucrânia. Ontem, o barril de petróleo tipo Brent, principal referência global, chegou a US\$ 98,45 nos contratos para entrega em dezembro, com alta de 4,27%. A proximidade do inverno no Hemisfério Norte, quando o consumo aumenta, deve intensificar a pressão sobre as cotações. Além disso, a paridade internacional também sofre influência da taxa de câmbio.

Em nota, a Petrobras afirmou que "não existe uma referência única e percebida da mesma maneira por todos os

agentes, sejam eles refinadores ou importadores", e que "segue monitorando continuamente o mercado e os movimentos nas cotações de mercado do petróleo e dos derivados, que atualmente experimenta alta volatilidade". "A companhia reafirma seu compromisso com a prática de preços em equilíbrio com o mercado, sem repassar a volatilidade conjuntural nem movimentos especulativos como os que estão sendo observados recentemente", completou a estatal.

O cenário incerto fez com que os papéis da companhia fechassem em baixa, ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações ordinárias da estatal sofreram queda de 0,50%, cotadas a R\$ 37,44, e as preferenciais recuaram 0,09%, para R\$ 33,63. (Com Agência Estado)

CONJUNTURA

Varejo tem 3º mês de queda

Vendas do comércio recuam 0,1% em agosto. Se computados automóveis e materiais de construção, redução é de 1,6%

» RAFAELA GONÇALVES

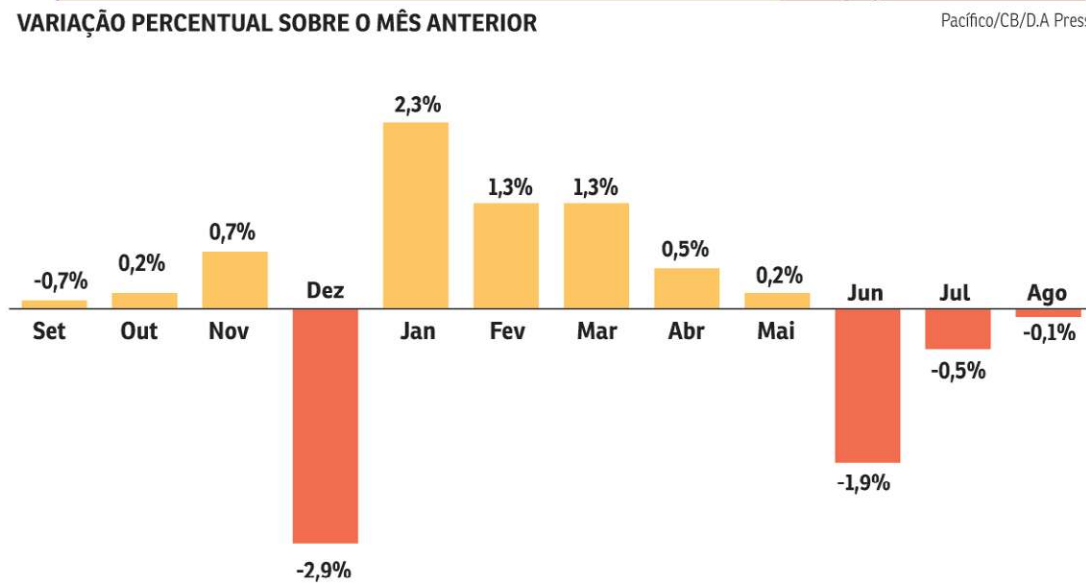
O volume de vendas do comércio varejista teve queda de 0,1% em agosto, na comparação com julho. Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ainda que perto da estabilidade, foi o terceiro mês consecutivo de taxa no campo negativo, período em que acumulou perda de 2,5%. Na comparação com agosto de 2021, houve crescimento de 1,6%. No ano, o setor acumulou alta de 0,5%, e, nos últimos 12 meses, queda de 1,4%.

No comércio varejista ampliado, que inclui os segmentos de veículos, motos, partes e peças e de materiais de construção, o volume de vendas caiu 0,6% frente a julho e 0,7% ante agosto de 2021. De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, o resultado de agosto posiciona o comércio no menor patamar do ano de 2022. Ainda em termos de patamar, o volume de vendas do comércio se encontra 1,1% acima do nível pré-pandemia e 5,2% abaixo do ponto mais alto da série, em outubro de 2020. “A trajetória da PMC depois da pandemia ainda é bem volátil”, afirmou Santos.

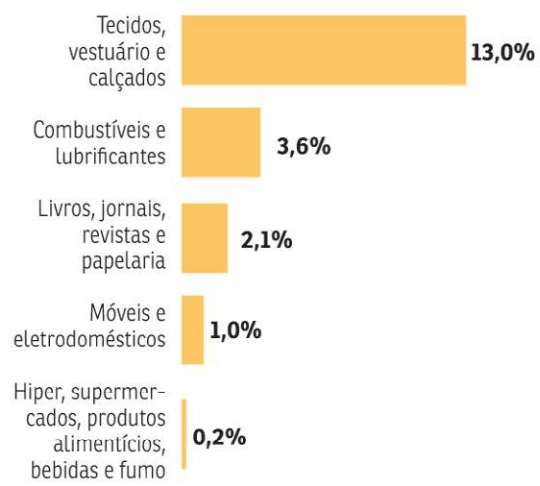
Segundo Rodolfo Tobler, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), após o movimento mais forte de recuperação da pandemia, era esperado que os números do setor viessem mais brandos. “A expectativa era de uma desaceleração nesta segunda metade do ano, porque a inflação e os juros ainda estão elevados. Então já era esperada certa oscilação do varejo no segundo semestre, confirmando um momento um pouco mais delicado do setor”, disse.

Apesar do recuo geral, cinco das oito atividades pesquisadas registraram alta na passagem de julho para agosto, são elas: tecidos, vestuário e calçados; combustíveis e lubrificantes; livros, jornais, revistas e papelaria; móveis e eletrodomésticos e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo. Já as atividades com variações negativas foram equipamentos e material para escritório, informática e comunicação; outros artigos de uso pessoal e doméstico; e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria.

O gerente da pesquisa destacou a atividade de combustíveis e lubrificantes, que veio de uma

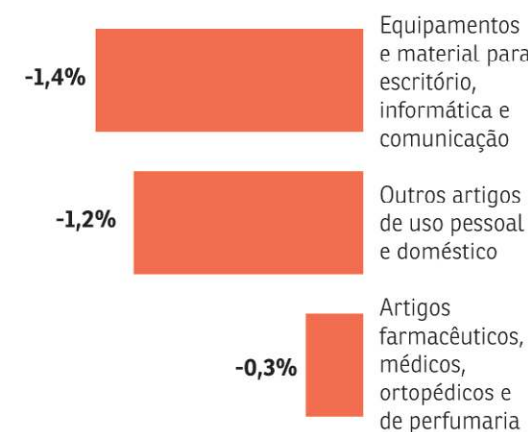


CINCO DAS OITO ATIVIDADES PESQUISADAS ESTAVAM NO CAMPO POSITIVO EM AGOSTO:



Fonte: IBGE.

JÁ AS ATIVIDADES COM VARIAÇÕES NO CAMPO NEGATIVO FORAM:



alta de 12,6% em julho. “A redução nos preços dos combustíveis levou a receita nominal a uma queda de 4,5%, que foi compensada com uma elevação de 3,6% no volume. Em julho esse rebatimento foi maior, porque a redução nos preços também foi maior”, observou.

Segundo analistas, o impacto econômico do Auxílio Brasil de R\$ 600 se traduziu principalmente na alta das vendas do setor de supermercados, somado à desaceleração da inflação dos alimentos, que contribuiu para uma queda nos preços e um aumento do consumo das famílias.

“Considerando o índice geral, a maioria dos componentes apresentou recuperação, o que é interessante diante da expectativa para os próximos meses, onde entra também o mapeamento dos estímulos do governo dados principalmente pelo Auxílio. Por mais que o indicador tenha



A inflação e os juros ainda estão elevados. Então já era esperada certa oscilação do varejo no segundo semestre, confirmando um momento um pouco mais delicado do setor”

Rodolfo Tobler,
economista da FGV

vindo negativo, o que já era uma expectativa do mercado devido aos juros, essa desaceleração veio em menor magnitude que o esperado”, observou a economista Ariane Benedito, especialista em mercado de capitais.

Patamar mais baixo

No varejo ampliado, o crescimento de 4,8% de veículos, motos, parte e peças também veio após vários meses de queda. “A atividade caiu 4,5% de maio para junho e 2,7% de junho para julho, então, o resultado de agosto ainda não é suficiente para retomar o patamar anterior a esses dois meses de retração”, explicou o gerente da pesquisa.

Por outro lado, as vendas no ramo de material de construção recuaram 0,8%. “Houve um forte crescimento após a pandemia, tanto para obras residenciais, num primeiro momento, como para obras maiores, numa segunda onda. Agora, aos poucos, esse crescimento está sendo desmontado. A atividade chegou a estar mais de 12% acima do patamar pré-pandemia e, hoje, está 1,6% mais elevada”, contextualizou Cristiano Santos, do IBGE.

O terceiro trimestre fraco aumenta a pressão para a melhora das vendas sazonais nas datas comemorativas do fim de ano. No entanto, o economista do Ibre/FGV avalia que isso não será suficiente para a recuperação do setor. “No curto prazo, a gente pode ver alguma oscilação positiva ainda muito por essa questão do benefício do Auxílio Brasil, a inflação desacelerando e o mercado de trabalho reagindo bem. Mas, quando a gente olha para o ano que vem, a tendência é de que a economia tenha uma certa desaceleração”, afirmou Tobler.

B3 perde ímpeto

» MARCOS BRAZ*

Acompanhando o movimento negativo das bolsas norte-americanas, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), quebrou a sequência de altas dos últimos dias e encerrou o pregão de sexta-feira no vermelho. O indicador recuou 1,01%, para 116.375 pontos. Apesar da queda, o Ibovespa ainda terminou a semana com alta acumulada de 5,76%, refletindo o otimismo de investidores com o resultado do primeiro turno das eleições no Brasil.

O dólar comercial, por sua vez, fechou estável com variação positiva de 0,05%, cotado a R\$ 5,213. Na semana, a moeda norte-americana perdeu 3,3% em valor frente ao real.

Em Wall Street, os principais índices perderam força. O S&P 500 recuou 2,80%, o Dow Jones perdeu 2,11% e o Nasdaq caiu 3,80%, aos 10.652 pontos.

Repercutiu nas bolsas globais o relatório do mercado de trabalho dos Estados Unidos (payroll). O país criou 263 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola em setembro, e a taxa de desemprego caiu para 3,5%, segundo o Departamento do Trabalho. O resultado veio acima da expectativa dos analistas, que esperavam que a taxa de desemprego permaneceria em 3,7%. Os números mostram uma economia aquecida, com pressões inflacionárias ainda relevantes.

Do ponto de vista dos investidores, o indicador do mercado de trabalho é importante por dar o tom da política monetária do Federal Reserve (Fed), banco central americano. “Esses dados acabam trazendo uma maior aversão a um risco por parte dos investidores, pois o mercado entende que esse movimento de queda no desemprego pode pressionar as próximas reuniões do Fed para que ele mantenha uma política agressiva em relação aos juros, impactando o mercado acionário”, explicou Milena Araújo, especialista em renda variável na Nexgen Capital.

O analista de Research da Ativa Investimentos, Ilan Arbetman, enfatizou que o mercado de trabalho forte mostra que o ajuste a ser feito pelo Fed vai ter que ser grande. “Possivelmente, a gente vai ver esse ímpeto inflacionário, oriundo desses fortes índices de atividades do mercado de trabalho norte americano, por mais um tempo”, disse.

Produção de veículos cai em setembro

» MICHELLE PORTELA

A produção nacional de automóveis, incluindo comerciais leves, caminhões e ônibus, alcançou 207,8 mil unidades em setembro, uma queda de 12,7% em relação a agosto, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Os emplacamentos (194 mil) recuaram 7% e as exportações caíram 39%, em função das recentes restrições impostas pela Argentina, do esgotamento da cota de isenção para a Colômbia e de problemas logísticos. Porém, comparados a setembro de 2021, quando a indústria foi fortemente afetada pela falta de componentes eletrônicos, todos os índices melhoraram: 19,3% de alta na produção, 25,1% nas vendas e 19,3% nas exportações.

Mesmo com a queda no mês passado, o trimestre julho-setembro foi o melhor do ano, com 665 mil unidades montadas, 11,6% a mais que nos três meses anteriores. Em relação ao mesmo período do ano passado, o crescimento alcançou 19,3%, segundo a Anfavea.

Entretanto, essa alta não afasta o temor por uma nova piora no fornecimento de semicondutores

utilizados na fabricação dos veículos. Embora menos crítica, a falta de semicondutores ainda impede os fabricantes de atender todo o mercado, e há automóveis com fila de espera de seis a nove meses. No mês passado, duas fábricas pararam a produção por falta de microchips.

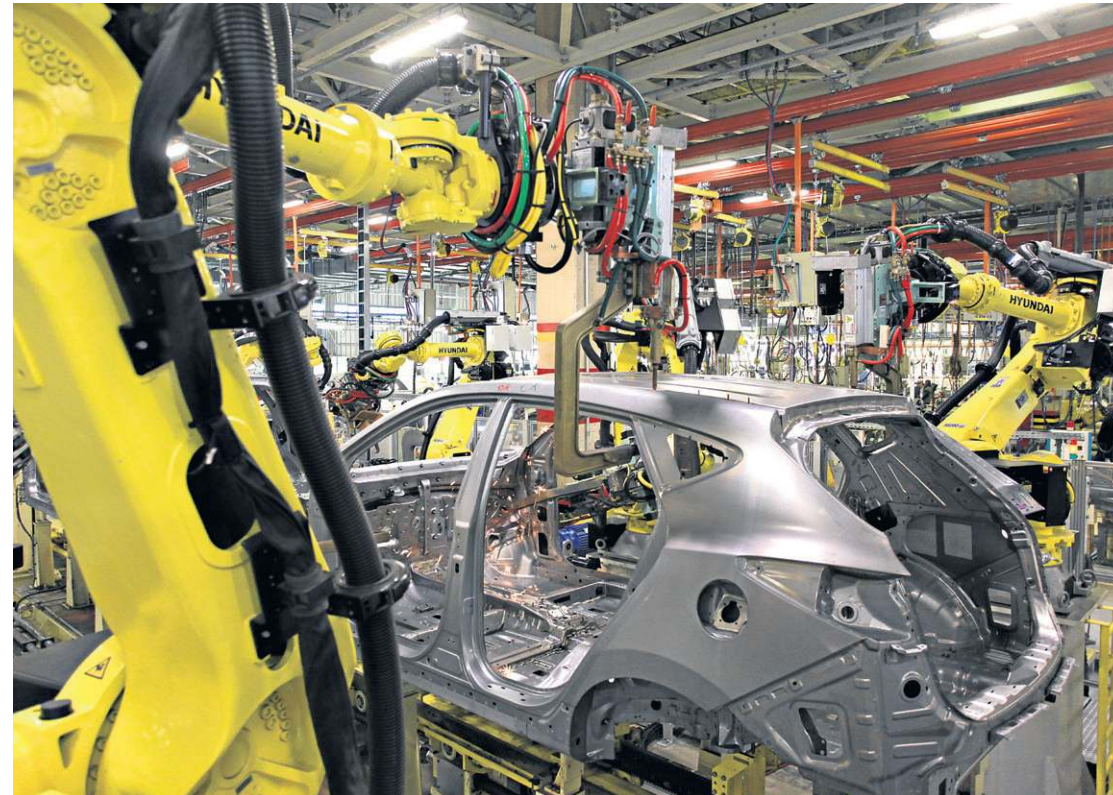
Quando o parâmetro é o acumulado do ano, houve ganhos na produção (6,3%) e nas exportações (31,2%), além de leve recuo nos emplacamentos (4,7%).

Evolução

O presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, avaliou que os números de setembro ainda foram prejudicados pelos feriados no período. “Historicamente, setembro não repete os bons números de agosto, um mês mais longo e sem feriados, mas gostaria de destacar a contínua evolução da média diária de vendas desde janeiro, atingindo 9,2 mil emplacamentos por dia útil, melhor resultado do ano, indicando que as projeções da Anfavea serão atingidas”, afirmou.

O segmento com melhor desempenho é o de ônibus, com alta acumulada no ano de 63,6% na produção, 8,8% nos

Hyundai/Divulgação



Montadoras ainda sofrem com falhas no fornecimento de insumos e componentes eletrônicos

licenciamentos e 39% nos embarques para outros países.

A crise de semicondutores experimentada durante a pandemia, quando a importação de insumos foi prejudicada pelo

lockdown na China e nos Estados Unidos, principais fornecedores dos componentes, ainda representa novo risco de piora desse mercado.

“Em 2023 também teremos

problemas com semicondutores. A expectativa é de que comece a ter um sinal melhor a partir do segundo semestre do próximo ano”, explicou Márcio de Lima Leite.

Cautela

O clima de cautela no exterior acabou contaminando o humor dos investidores brasileiros, que vinham sustentando a alta da bolsa na semana, repercutindo os resultados do primeiro turno das eleições. Segundo analistas, a formação de um Congresso mais à direita reforça a manutenção de um viés liberal na condução da economia e aumenta a pressão para que o ex-presidente Lula (PT), mais votado na primeira rodada do pleito, modere o discurso e adote uma agenda econômica mais ortodoxa.

Para Wagner Varejão, especialista da Valor Investimentos, o resultado do primeiro turno acabou sendo mais equilibrado do que o esperado pelo mercado, o que fez com que o Brasil se desassociasse das quedas globais. “Isso impulsionou muito positivamente, pois os investidores enxergam que os dois candidatos devem seguir políticas mais de centro, o que acaba beneficiando o mercado como um todo”, destacou. (Com Rafaela Gonçalves)

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo



NOBEL DA PAZ / Comitê Norueguês premia as ONGs Memorial, da Rússia, e Centro pelas Liberdades Civis, da Ucrânia, além de preso político bielorrusso. Anúncio coincide com o 70º aniversário do presidente russo. Laureado de Moscou falou ao **Correio**

Recados para Putin

» RODRIGO CRAVEIRO

Coincidência ou não, o anúncio do Comitê Nobel Norueguês veio no dia em que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, comemorava o 70º aniversário. O prêmio Nobel da Paz deste ano foi dividido em partes iguais entre o ativista pró-direitos humanos Ales Bialiatski, da Bielorrússia; e as organizações não governamentais Memorial (Rússia) e Centro pelas Liberdades Civis (Ucrânia). O Comitê afirmou que os laureados representam a sociedade civil em seus países.

“Por anos, eles têm promovido o direito a criticar o poder e a proteger os direitos fundamentais dos cidadãos. Eles fizeram um esforço notável para documentar crimes de guerra, abusos dos direitos humanos e abusos de poder. Juntos, demonstraram a importância da sociedade civil para a paz e a democracia”, declarou Berit Reiss-Andersen, presidente do Comitê.

Segundo Reiss-Andersen, a intenção de premiar o trio foi destacar a importância da sociedade civil e as escolhas de indivíduos de se levantarem contra as injustiças e contra a guerra. “Nós damos o prêmio a pessoas que são campeãs da paz, não damos o prêmio contra ninguém. (...) Esse prêmio não se dirige ao presidente Putin, nem ao seu aniversário, nem em qualquer outro sentido — exceto que seu governo, como o da Bielorrússia, representa um governo autoritário, que reprime ativistas de direitos humanos.”

Pioneiro do movimento pró-democracia surgido na Bielorrússia, nos anos 1980, Bialiatski fundou a ONG Viasna (“Primavera”), em 1996, após emendas constitucionais que conferiram poderes ditatoriais ao presidente. “Ele dedicou a vida para promover a democracia e o desenvolvimento pacífico em seu país natal”, ressaltou o Comitê.

Bialiatski forneceu apoio aos manifestantes presos e a seus familiares, e passou a documentar a tortura contra os prisioneiros políticos. Ele próprio ficou detido entre 2011 e 2014; em julho de 2020, voltou a ser preso. Até hoje aguarda julgamento.

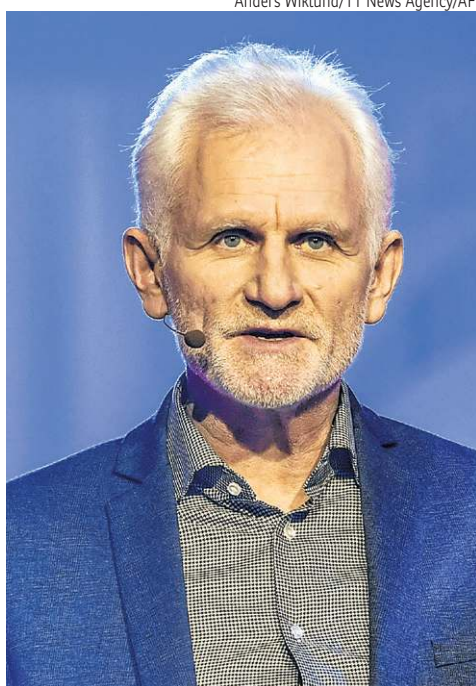
A Memorial foi fundada em 1987 por ativistas da ex-União Soviética com o propósito de garantir que as vítimas do regime comunista jamais fossem esquecidas. Com o colapso do bloco soviético, tornou-se a maior organização do tipo na Rússia. Além de registrar as vítimas do stalinismo, compila informações sobre opressão política e violações dos direitos humanos. Desde 2007, o Centro pelas Liberdades Civis tem avançado nos temas dos direitos humanos e da democracia. Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, reuniu evidências de crimes de guerra.

Inspiração

Integrante da diretoria e chefe da equipe jurídica da Memorial, Nataliya Sekretareva admitiu à reportagem, por telefone, que não esperava a honraria. “Há tantas coisas horríveis acontecendo que lembrar que éramos cotados ao prêmio não estava entre as prioridades. Acho que, se a democracia é um processo que você nunca alcançará, o Nobel é uma inspiração para que continuemos o nosso trabalho”, desabafou. Ela lembrou que o Comitê descartou que a escolha dos laureados seja uma mensagem política para Putin. “É um bom presente para o nosso presidente, pois hoje é o aniversário dele”, ironizou a ativista, que desde março mora em São Paulo.

Nataliya descarta que o prêmio coloque pressão sobre o Kremlin. “Talvez torne as coisas piores ou um pouco melhores para nós, da Memorial. Em termos de relações com o governo russo, não muda muita coisa. Por exemplo, após o anúncio do Nobel, o tribunal ordenou a acusação contra um escritório que pertence à Memorial, no centro de Moscou”, explicou.

De acordo com ela, não existe democracia na Rússia. “Ela ficou apenas no papel. A Constituição está extremamente deficiente, especialmente após as emendas de 2020. Não há liberdade de expressão e de imprensa, nem eleições livres. Até o protesto de um homem só está proibido.” Oleg Orlov, líder histórico da Memorial, disse à reportagem,



Anders Wiklund/TT News Agency/AFP



Arquivo pessoal



Yuri Kadobonov/AFP

O bielorrusso Ales Bialiatski (E), a ucraniana Oleksandra Matviichuk e o russo Oleg Orlov (D); honraria destaca esforço da sociedade civil pela democracia

TRÊS PERGUNTAS / Oleg Orlov, líder histórico da ONG Memorial

Para o senhor, o que representa o reconhecimento do Nobel da Paz?

A atribuição deste prêmio a três laureados de três países simboliza a unidade da comunidade dos direitos humanos, apesar do fato de que regimes ditatoriais, autoritários e totalitários desejam romper esses laços.

Como avalia a escolha pelos laureados?

Ales Bialiatski, meu amigo e colega da Bielorrússia, é um maravilhoso ativista dos direitos humanos e líder de longa data do “Viasna”. Ele foi preso pelo regime de Lukashenko pela segunda vez. E sua escolha

consciente foi a de prosseguir com a luta, percebendo o que ameaçava. Fui ao seu julgamento em Minsk quando ele foi detido pela primeira vez. Agora, ele enfrenta um extenso tempo de prisão apenas por seu trabalho pelos direitos humanos. Ele veio a Moscou quando eu estava sendo julgado. Ele veio à Rússia quando outros ativistas dos direitos humanos eram julgados. O Centro pelas Liberdades Civis e a Memorial têm laços de amizade e de trabalho de longa data. Agora, nossas posições sobre o tema da agressão russa à Ucrânia absolutamente coincidem.

Que mensagem o Nobel da Paz envia para Putin?

Eu e meus colegas não esperávamos por isso. Não esperávamos o que aconteceu hoje (ontem). Eu estava convencido de que era um trote, que trapaceiros brincavam comigo, quando recebi o telefonema do Comitê Nobel. Não estou absolutamente interessado na questão sobre como Vladimir Putin recebeu a notícia de que a Memorial foi laureada. Entendo muito bem que os propagandistas de Putin jogarão lama sobre nós nos canais oficiais da TV pública. Não estou outros aqui na Rússia. (RC)

Alfred Nobel está se revirando no túmulo”, reagiu no Twitter o porta-voz da diplomacia bielorrussa, Anatoly Glaz. Mykhailo Podolyak, conselheiro do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, criticou a escolha. “O Comitê Nobel tem uma compreensão interessante da palavra ‘paz’, se representantes de dois países que atacaram um terceiro recebem (o prêmio).”

Sentido político

Professor de história da Universidade de São Paulo (USP), Angelo Segrillo avaliou que o Nobel deste ano tem um significado político. “Claramente é uma mensagem política, justificada por eles no sentido de a paz estar sob ameaça, talvez até em termos nucleares e que, nesse momento, é preciso firmar posição”, disse à reportagem. “Para o Comitê, Putin é o agressor. Como a Rússia tem grande influência na Bielorrússia, eles pegaram as três repúblicas eslavas da antiga União Soviética. A mensagem é inequívoca: há um lado errado. Eles creem que o fortalecimento da sociedade civil fortalece a chance de paz. O Comitê contemplou os três lados — Rússia, Ucrânia e Bielorrússia — e premiou aqueles que acha que trabalham pela paz.”

por telefone, que não se interessa em como Putin reagiria ao Nobel (leia Três perguntas para).

Em 8 de setembro de 2020, cerca de 10 meses antes de ser preso, sob a acusação de “financiamento de ações que violam a ordem pública”, Ales Bialiatski falou ao **Correio**. “O regime de Putin está dependente e ligado ao regime de Lukashenko. Por isso, Putin teme a queda de Lukashenko”, afirmou, enquanto protestos

se espalhavam pela Bielorrússia. “A grande ditadura da Rússia ajuda a pequena ditadura da Bielorrússia”, acrescentou. Na ocasião, ele disse que cerca de 200 prisioneiros políticos estavam trancafiados em Minsk e no interior. “Mesmo assim, as pessoas querem mudança em meu país. É por isso que a luta continua e o movimento democrático em nosso país ganha novas lideranças”, lembrou.

A reportagem também havia conversado, em 18 de março passado, com a advogada Oleksandra Matviichuk, líder do Centro pelas Liberdades Civis, em Kiev. “Farei o melhor para ver Putin e seus asseclas ante o Tribunal Penal Internacional”, prometeu.

A Bielorrússia não demorou em desqualificar o Nobel. “Nos últimos anos, as decisões — e estamos falando do Prêmio da Paz — são tão politizadas que

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

O relógio do juízo final anda

Não deverão passar despercebidos aos cientistas que criaram o “relógio do juízo final” os seguidos lances da chantagem nuclear que acompanha a guerra na Ucrânia desde os primeiros lances. O último movimento coube ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Falando durante um evento de arrecadação de fundos para o Partido Democrata, ele classificou a situação atual como a mais perigosa para a humanidade desde a crise dos mísseis, em 1962, com Cuba como pivô e a hoje extinta União Soviética como antagonista.

O “relógio do juízo final” foi criado por um grupo de físicos nucleares em 1947, sob o impacto da detonação das bombas atômicas americanas em Hiroshima e Nagasaki, em 1945. Concebido como uma representação simbólica do risco de aniquilação, marcava inicialmente sete minutos para a meia-noite — a hora fatal.

Desde então, os ponteiros foram movidos (ou não) anualmente, sempre em janeiro. Da última vez, um mês antes de a Rússia invadir a Ucrânia, o “horário” marcado foi de 100 segundos para o fim. Ao longo da Guerra Fria, a

marcha dos ponteiros foi sempre para a frente: o primeiro recuo foi promovido com o fim da URSS, em 1991.

A troca de ameaças entre Moscou e o Ocidente, nos últimos sete meses, deve ser mais que suficiente para que os cientistas anunciem, no início de 2023, mais um adiantamento no relógio. Pela primeira vez em décadas, aqueles que detêm arsenais nucleares discutiram publicamente a possibilidade de que eles sejam acionados.

Pôquer atômico

Na fala para os contribuintes democratas, Biden reiterou a advertência de que se deve “levar a sério” o que definiu como ameaça do presidente russo, Vladimir Putin, de recorrer às chamadas armas atômicas “táticas” diante do avanço das forças ucranianas no terreno de combate. São artefatos de alcance limitado, se comparadas às bombas americanas lançadas sobre o Japão para forçar sua rendição, na Segunda Guerra Mundial.

Putin, de sua parte, não chegou a usar definições tão explícitas.

Mencionou, repetidas vezes, a determinação de repelir qualquer “ameaça existencial” ao território da Rússia — ao qual vem de anexar, embora sem reconhecimento internacional, quatro regiões ucranianas ocupadas por suas tropas. O discurso do Kremlin, porém, se remete invariavelmente a uma suposta admissão, por parte dos EUA e aliados ocidentais, de que o uso de armas nucleares não está descartado, como “resposta” à Rússia.

Em resumo, passadas três décadas do fim da Guerra Fria, a humanidade se vê novamente na condição de refém daquilo que o título (no Brasil) de um filme do agente 007 anunciava como “a chantagem atômica”.

Quem vai lançar?

É nesse contexto que soa especialmente sintomática a menção de Biden à crise dos mísseis. Em outubro de 1962 — há exatos 60 anos, portanto —, o mundo manteve a respiração em suspenso por 14 dias, à espera de um possível holocausto. Tudo começou quando a CIA identificou a instalação, em Cuba, de

rampas de lançamento que colocariam Washington e Nova York ao alcance de mísseis nucleares soviéticos em poucos minutos, sem chance para uma resposta.

O então presidente dos EUA, John Kennedy, ordenou o bloqueio naval da ilha, para onde se dirigiam navios soviéticos. A perspectiva real de confronto direto entre as duas superpotências do pós-guerra motivou medidas preventivas, inclusive a orientação aos cidadãos para que estivessem prontos a buscar abrigos antinucleares. Por fim, o dirigente da URSS, Nikita Krushchev, aceitou desmontar os mísseis em Cuba, em troca de concessões.

No Brasil, o desenlace inspirou uma célebre marchinha de carnaval que perguntava, em tom de humor, se Cuba ia mesmo “lançar os foguetes”.

Pelo avesso

Ironicamente, também a diplomacia russa invocou o precedente da crise dos mísseis para justificar a invasão da Ucrânia. Em 1962, a lógica de JFK e sua equipe de segurança entendia como inaceitável a ideia de ter mísseis soviéticos apontados para Washington a uma distância que seria vencida em poucos minutos. Passados 30 anos, Moscou identifica como ameaça

semelhante a integração da Ucrânia à Otan, a aliança militar liderada pelos EUA.

Da fronteira russo-ucraniana, mísseis poderiam atingir o Kremlin em um intervalo igualmente fatal. A opção pela guerra, segundo essa leitura, seria equiparável à opção de JFK pelo bloqueio naval de Cuba, acoplado a um ultimato para que os foguetes fossem removidos da ilha.

Risco Brasil

Em escala infinitamente mais modesta, porém com data marcada, é o “risco Brasil” que ronda as atenções de interlocutores externos do país. Não exatamente o fator mencionado de maneira recorrente pelos agentes econômicos, e relacionado à insegurança jurídica para investimentos.

A três semanas de um segundo turno polarizado e imprevisível, a torcida é por um resultado capaz de se impor às paixões inflamadas e inibir contendações. O pior cenário, pela perspectiva externa, é o de uma definição apertada demais para serenar os ânimos. Afora riscos imediatos, os parceiros externos temem que o país mergulhe no impasse político, com possível confronto entre os Poderes e paralisia na tomada de decisões cruciais.

VISÃO DO CORREIO

Campanha de vacinação, já

O Ministério da Saúde, em nota, descartou que o vírus da poliomielite esteja em circulação no país. A suspeita surgiu, na última quinta-feira, após o exame de fezes de uma criança, de três anos, moradora da cidade de Santo Antônio do Tauá, no noroeste do Pará. Segundo a nota da pasta, o suposto caso de paralisia flácida aguda pode estar relacionado a um evento adverso ocasionado por vacinação inadequada.

Desde 1990, o Brasil não registra nenhum caso de poliomielite. Em 1994, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) entregou ao país certificado de eliminação da doença. O mesmo ocorreu em relação ao sarampo e outras doenças infectocontagiosas preveníveis pela vacinação em massa. Embora o alerta, originado no Pará não tenha rebato na realidade, ele pode ser entendido como advertência às autoridades de saúde. É preciso intensificar as campanhas de vacinação em todo o país.

A partir de 2010, os números de pessoas, principalmente crianças e idosos, vacinadas passaram a cair. A meta de vacinar 95% dos públicos-alvo deixou de ser atingida. O declínio nas taxas facilitou o retorno de epidemias, até então dadas erradicadas, entre elas a do sarampo, que, recentemente, provocou mortes em São Paulo. Sinal de que o vírus está em circulação no país.

O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado em 1973. Dois anos depois, a vacinação de crianças se tornou obrigatória em todo o país. A partir daí, com a diminuição de doenças transmissíveis, o PNI se tornou referência para o restante do planeta. Na contramão dos avanços da ciência, surgiu, no início dos anos 1970, o movimento antivacina, no

Reino Unido. No primeiro momento, o alvo era a vacina contra a varíola.

Em seguida, o ataque se voltou à tríplice viral que protege, principalmente, as crianças, do sarampo, da caxumba e da rubéola. A onda de fake news foi tamanha, que os inimigos da saúde acusaram a tríplice viral de ser a causa do autismo. Desde então, os negacionistas dos avanços da ciência, sobretudo no campo da saúde, não pararam de agir.

A desinformação está entre os fatores que contribuíram para o Brasil perder a certificação de país livre do sarampo em 2019. Mais não só isso. A descontinuidade das campanhas de vacinação, que antes dominavam todos os veículos de comunicação (rádio, tevê, jornais, revistas), convocando todos os brasileiros a aceitarem a vacina e, sobretudo, imunizar seus filhos, passou a falsa ideia de que as doenças haviam desaparecido.

Independentemente dos movimentos anti-ciência, os governos federal, estaduais e municipais ficaram indiferentes à queda dos índices de vacinação. Os chamamentos públicos, as campanhas, os alertas sobre os danos causados pelos diferentes vírus foram, abandonados. Ante os danos causados pela covid-19, que foram contidos com a vacinação, os governantes não têm outra opção senão a de rever a estratégia para induzir a população a aderir aos PNI. Apesar dos quase 700 mil mortos pela covid-19, muitos brasileiros ainda recusam as vacinas.

Impõe-se, principalmente, ao Ministério da Saúde fazer uma ampla campanha nacional, por todos os meios disponíveis, para imunizar os brasileiros das doenças virais, bem como das falsas notícias, que levam à morte precoce.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Nordeste

Tomo licença para personificar algumas figuras expressivas nordestinas. Diria Nelson Rodrigues, pernambucano, com sua voz rouquenha. O Brasil inteiro, e mais meio mundo de turistas, principalmente europeus, no verão correm desbragadamente feito piloto de Fórmula Um para o Nordeste brasileiro para se bronzear. Querem ter a epiderme de Gabriela Cravo e Canela, do meu amigo Jorge Amado, um baiano arregrado. Falo isso a propósito da disseminação nas redes sociais, ou melhor, antissociais, com preconceito sobre os nordestinos porque derrotaram flagrantemente o presidente Bolsonaro para reeleição nesse primeiro turno. O poeta Augusto dos Anjos, paraibano, responderia a essa turba: "Este ambiente me causa repugnância... Sob-me à boca ânsia análoga à ânsia que se escapa da boca de um cardíaco. Quer ver eu irritar esse cardume digital? Tome: o Nordeste, com sua culinária, sua tradição, sua cultura, sua música expressa em Zé Ramalho, Chico César, Zeca Baleiro, Fagner... sua literatura com José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Ariano Suassuna, Ferreira Guller, Itamar Vieira Júnior, Bráulio Tavares, Castro Alves, José de Alencar... é a metrópole do Brasil". Lógico que exagerei no entusiasmo, no ufanismo, no baurrismo atipado pelo preconceito descabido de imbecis do apocalipse. As belezas e os expoentes cariocas, paulistas, mineiros e de todos os estados brasileiros, riquíssimos em suas culturas e tradições são tão importantes, fundamentais, quanto o Nordeste. Harmonia geral, ampla e irrestrita para o Brasil, já, é o que almejo. Qualquer que seja o governo de plantão, não sabendo ler e escrever, o Brasil não vai pra frente. Levantar bandeira para se eleger menosprezando o analfabetismo, é ser analfabeto político na acepção brechtiana. O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Bem típico do político alienado com a tríade bbb: boi/bala/Bíblia. Sou nordestino com muita honra, graças a Deus.

» **Eduardo Pereira,**
Jardim Botânico

» **Desabafos**
» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nada como 57 milhões de votos em Lula, para fazer o Bolsonaro fingir mansidão...

Vital Ramos de V. Júnior

Jardim Botânico

Ontem, a urna eletrônica. Hoje, os institutos de pesquisa. E amanhã, o globo terrestre e a origem da vida?

Evangelista Duarte

Asa Norte

Se no Nordeste só tem analfabetos, isso torna mais absurdo o corte no orçamento da Educação e realça a insensibilidade do governo Bolsonaro, que só pensa em agrandar a corriola do Centrão.

Euzébio Queiroz

Octogonal

miro Brumenschein, Gastal, Paulo Romano, Emiliano Botelho, Roberto Rodrigues deram exemplos. O maior líder mundial da paz, Mahatma Ghandi, também não foi reconhecido com o Nobel. Guimarães Rosa, que foi unanimidade para ganhar o Nobel de Literatura (e não levou) deixou uma lição definitiva: "Quem elegeu a busca, não pode recusar a travessia". Continuemos nessa travessia sem fim.

» **Silvestre Gorgulho,**

Asa Sul

Constituição

Há 34 anos, Ulysses Guimarães, de pé, levantava os braços, entregando ao Brasil e aos brasileiros o documento que chamou de "Constituição cidadã". Carta Magna que traduz anseios e direitos dos cidadãos. Enche de orgulhos os brasileiros. Durante 20 meses, deputados e senadores constituintes, discutiram temas e propostas de todos os segmentos da sociedade. Como relator-geral dos exaustivos e minuciosos trabalhos, o deputado amazonense, à época, ex-presidente nacional da OAB, Bernardo Cabral, hoje com 90 anos de idade. Juntos a Cabral, os relatores-adjuntos, José Fogaça, Adolfo de Oliveira e Antônio Carlos Konder Reis, os dois últimos, agora morando no céu.

» **Vicente Limongi Netto,**

Lago Norte



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Bem-vindos à era Endrick

O futuro da Seleção começou. A entrada em campo do brasileiro Endrick na goleada do iminente campeão brasileiro Palmeiras contra o Coritiba é simbólica. A Copa do Mundo do Qatar-2022 representará troca de geração. Protagonistas dos títulos do Sul-Americano e Mundial Sub-20 em 2011, Neymar, Philippe Coutinho, Danilo, Alex Sandro e Casemiro devem vestir a amarelinha com menos frequência no ciclo para 2026. A tendência é a invasão de uma garotada atrevida, talentosa e faminta por títulos nas próximas Eliminatórias.

Possíveis estreantes na Copa deste ano, Vinicius Junior, Lucas Paquetá, Antony, Raphinha e Richarlison assumirão o papel de tios e darão boas vindas às joias lapidadas nas seleções de base. A safra é promissora e poderá ser avaliada em breve, no começo de 2023, no Sul-Americano Sub-20 e Sub-17. Vem aí uma molecada de encher os olhos de quem coloca o dedo em riste para fazer discurso a favor da badalada geração belga. Sigo as seleções de base e afirmo: há possibilidade de experimentarmos anos dourados com a nova turma.

Endrick é apenas um dos diferenciados. Empilha títulos nas categorias de base do Palmeiras e da Seleção neste ano: Copa São Paulo de Futebol Júnior, Copa do Brasil Sub-17, Brasileiro Sub-20. Sete gols em quatro finais! Protótipo de um novo fenômeno. Ele está mais refinado do que se espera para um garoto de 16 anos. A tendência é evoluir ainda mais até o processo final de formação em algum

clube de ponta da Europa.

Imagine o Brasil desfrutar na Copa de 2026 de um ataque com Vinicius Junior, Rodrygo e Endrick, por exemplo. Isso sem contar o processo de maturação lento pelo qual passam alguns jogadores. O meia-atacante candango Reinier tem os próximos quatro anos para se firmar no Real Madrid — está emprestado a Girona. Há meninos da Vila em série. O brasileiro Ângelo Gabriel e o ótimo Marcos Leonardo, por exemplo.

O Flamengo consolida o volante João Gomes como uma das revelações da temporada. O Palmeiras segura o volante Danilo. O Fluminense ostenta André. O Athletico-PR conta com o não menos promissor Vitor Roque, uma joia iluminada na campanha da Libertadores. Carente de laterais, o país vê Khellven crescer muito com a camisa do Furacão.

A renovação de jogadores está garantida. Faltam técnicos. Um cara acima da média. Todos os candidatos à vaga de Tite vivem momento aquém do cargo cobijado. Cuca e Renato Gaúcho não retornaram bem ao Atlético-MG e ao Grêmio, respectivamente. Dorival Júnior acumula títulos pendentes no Flamengo. Pode se fortalecer caso conquiste a Copa do Brasil e a Libertadores. Rogério Ceni sofreu dura derrota no vice da Sul-Americana. Independentemente do desfecho da Copa, há uma safra pedindo passagem. A nova geração clama por um treinador capaz de não desperdiçá-la. Mesmo que o pasaporte do profissional seja estrangeiro.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

CORPORATIVO
Josemar Gigónez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Interccontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entomo. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Sem perder o senso crítico jamais

» NELSON FERNANDO INOCENCIO DA SILVA

Professor de Artes Visuais e membro do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros da Universidade de Brasília

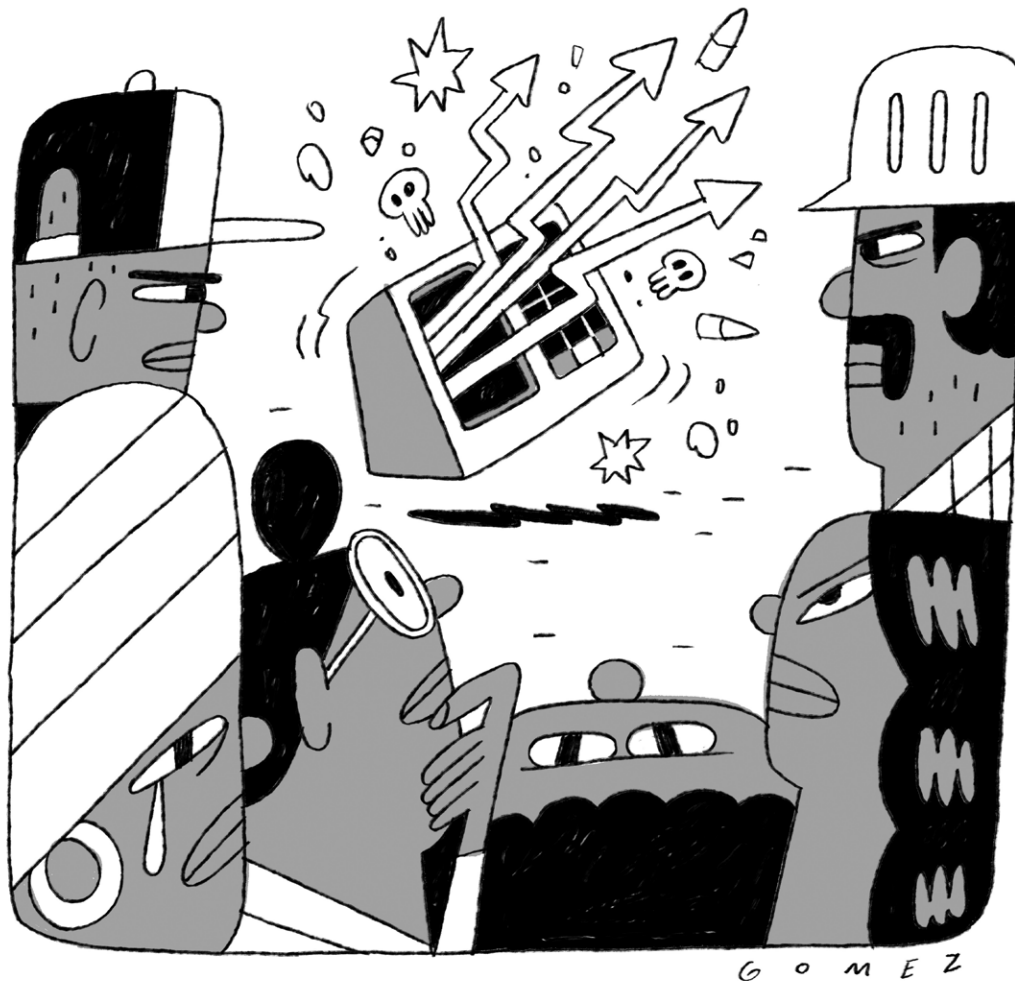
Realizar uma avaliação sensata do processo eleitoral de 2022 requer entendimentos meticulosos das circunstâncias nas quais se encontraram envolvidas muitas das candidaturas de segmentos historicamente preteridos. Após o inevitável estarcimento diante dos êxitos adversários, tornou-se mais evidente algo que já era do nosso conhecimento: o imenso nível de despoliticização da sociedade em um cenário político que inspira sérios cuidados.

Deparamo-nos com situações paradoxais. A manutenção do projeto conservador para o GDF, sem chances de um segundo turno, feito incomum no tocante à realidade local, contrasta com outras respostas do eleitorado, a exemplo dos três homens afrodescendentes que encabeçam a lista de distritais, os quais representam as vozes de segmentos socialmente vulneráveis.

Além deles uma mulher negra de uma legenda distante do campo democrático, também foi contemplada. Algo raro de observar, apesar da questão ideológica. Aliás, esse é outro debate, a compreensão de que a presença mais substantiva de pessoas negras no parlamento não penderá necessariamente para o que há de mais avançado. O discurso que reiteradamente refuta essa questão dialética carece de observação do concreto e, sobretudo, dos efeitos deletérios do racismo.

Não obstante, faz-se necessário refletir sobre o processo eleitoral quanto a certos aspectos. Embora tenhamos o que celebrar, considerando um rol de candidaturas negras bem-sucedidas em âmbito nacional. Por seu lado, não devemos ignorar o fato de a população negra constituir-se maioria numérica. Tal situação seria benéfica e nos permitiria almejar muito mais, em termos da perspectiva de poder, não fosse o empobrecimento espriado da cultura política que atravessa e entorpece este país. Dói saber que um contingente considerável dos que flertam com o autoritarismo se constitui alvo preferencial de sua necropolítica.

Acompanhando o exigiu período de campanha eleitoral nas ruas, ficou evidente o desgaste e a desidratação das candidaturas não majoritárias protagonizadas por pessoas negras e indígenas ao longo do processo e em busca de reconhecimento, tanto para dentro quanto para fora de seus respectivos partidos. Aqui estamos nos restringindo às legendas de esquerda e centro-esquerda articuladas no intuito de derrotar o fascismo e reestabelecer as pautas de interesse social que se sobreponham à retrógrada agenda de costumes.



Manifestação que nunca foi tão óbvia desde os tempos do efêmero governo de Jânio Quadros. Não há dúvidas de que a onda conservadora contemporânea é mais do que uma onda, é um verdadeiro tsunami.

A realidade fornece sinais suficientes no sentido de olharmos para dentro e ver que será longo o percurso, a fim de que consigamos ampliar os entendimentos nos ambientes dos partidos declaradamente libertários, acerca das interseccionalidades de etnia, raça, classe, gênero e orientação sexual. Assistimos com certa estupefação a lutas de candidaturas indígenas, negras, operárias, de mulheres cisgênero, de mulheres e homens transsexuais, de gays e lésbicas para conseguirem realizar com o mínimo de dignidade suas campanhas. Porém, a expectativa em torno do fundo partidário acabou frustrando projetos, muitos dos quais apresentavam demandas de pouca ou raríssima visibilidade.

Além dessa questão, as cotas destinadas às candidaturas femininas e negras precisam ser valorizadas e amplamente reconhecidas

no interior dos partidos. Em se tratando especificamente da cota racial, existem danos em relação aos quais não devemos silenciar. Conforme já ocorre nos vestibulares das universidades públicas e concursos voltados para o funcionalismo público, o afro-opportunismo ou afroconveniência instaura-se de modo assustador. “Novos negros” começaram a brotar de todos os cantos, como se a autodeclaração pura e simples pudesse servir de garantia contra o crime de falsidade ideológica. Esse é mais um desafio para o Movimento Negro nas próximas eleições.

Resta-nos agora concentrarmos nossas energias, reconhecendo o patrimônio que apresentam os cerca de 48 milhões de votos em Lula e trabalharmos para ampliar a vantagem, hoje em torno dos 6 milhões de diferença. Segundo análises políticas, as pautas identitárias não definirão o jogo. Vencer o segundo turno, porém, é condição precípua para que as questões ora apresentadas retornem ao centro do grande debate nacional, tendo como referência discussões qualificadas.

A regulamentação das plataformas digitais e o impacto no mercado

» MARCELA GOMES GAMBARELLA

Advogada das áreas de direito digital e proteção de dados

Se antes o contato do consumidor com os mais diferentes tipos de negócios se dava unicamente através de lojas físicas e, mais recentemente, acessando deliberadamente o site próprio de determinada marca, hoje as opções de visibilidade e transações relacionadas a produtos e serviços tomaram outra forma e proporção. As plataformas digitais vêm aumentando essa integração com relevância crescente no cenário econômico. O acesso fácil e dinâmico desses produtos e serviços, em primeira análise, aparenta oferecer vantagens para todas as partes envolvidas.

O consumidor pode escolher entre inúmeras opções e realizar transações mais práticas e com menor custo; as empresas conseguem ofertar seus produtos e serviços para um maior número de consumidores e, consequentemente, aumentam sua lucratividade; as plataformas ganham usuários e garantem sua posição de dominância em ofertar serviços digitais, concentrando anunciantes e atraindo investidores.

Ao mesmo tempo em que as vantagens dessa integração são explícitas, existem características e elementos que podem apresentar riscos ao mercado como um todo, mas especialmente às contas empresariais, que dependem das plataformas para anunciar e vender seus produtos e aos consumidores, sob o ponto de vista das plataformas, que podem ter alguns direitos ameaçados.

Em razão da relevância e domínio do mercado digital, as plataformas mais utilizadas para comunicação, entretenimento, anúncios e vendas podem explorar as tecnologias empregadas por elas de forma a concentrar decisões que afetam todos, sendo comum, também, utilizar as informações e dados compartilhados com elas em benefício próprio.

Entre os inúmeros efeitos causados pela concentração de serviços oferecidos por poucas gigantes digitais, destaca-se a dependência comercial que as empresas anunciantes e os consumidores finais têm em relação à plataforma. São elas que dominam o mercado digital e estabelecem as regras. Cabe aos anunciantes somente aceitar os termos e regras de uso, se quiserem continuar utilizando tais serviços. É como funciona, pelo menos até o momento.

Enquanto os efeitos dessa posição dominante e um tanto quanto arbitrária vêm sendo notados, há alguns esforços para balancear interesses, delimitar responsabilidades e impor maior transparência nas ações tomadas pelas plataformas digitais de destaque. O maior desses esforços, atualmente, se dá em contexto europeu. A Comissão Europeia vem se empenhando para aprovar, de forma definitiva, a Lei dos Mercados Digitais e a Lei dos Serviços Digitais. Em março de 2022, ambas ganharam força de acordo político entre o Parlamento Europeu e os Estados Membros da União Europeia.

Em síntese, as duas legislações fazem parte de um pacote para um ambiente digital mais responsável, transparente e com regras de concorrência mais justas. Em relação à Lei dos Mercados Digitais, os esforços se concentram em iniciativas para definição de quais plataformas atuam como gatekeepers, ou seja, aquelas que têm posição de dominância no mercado digital e que acabam por tomar decisões que afetam todo o mercado digital de forma unilateral, como previamente mencionado. Por definição, são as plataformas que controlam serviços centrais na internet e oferecem seus serviços para mais de 45 milhões de usuários e 10 mil contas comerciais na União Europeia mensalmente.

A proposta legislativa visa estabelecer algumas proibições a essas plataformas em relação aos usuários de contas empresariais como, por exemplo, proibir que tais plataformas deem preferência aos próprios produtos e serviços na ordem de exibição e de alcance aos demais usuários. Os gatekeepers deverão permitir que os usuários desinstalem os softwares-padrão e que acessem os dados tratados pela plataforma.

Em relação a uma maior responsabilidade e transparência por parte das plataformas há diversas outras disposições no pacote de reforma do mercado digital. Chama-se a atenção para as tentativas da legislação em estabelecer, também, proibições referentes ao uso de dados pessoais de crianças e de obrigar os gatekeepers a inserirem mecanismos fáceis para que os usuários possam se descadastrar de serviços relevantes oferecidos pelas plataformas digitais, que até então, não dão esse poder de escolha para os usuários.

As propostas são pretensiosas, mas necessárias. Não é sequer preciso um exame aprofundado sobre os modelos de negócio utilizados pelas gigantes do mercado digital para saber que os recursos a que elas têm acesso podem ser abusivos. No mais, para que o saldo seja positivo, medidas resolutas para eliminação do desequilíbrio causado pela posição de dominância das plataformas digitais devem entrar em jogo.

No geral, para que os usuários tenham acesso a serviços transparentes e mais seguros de forma a incentivar a inovação, práticas desleais devem ser eliminadas e a responsabilidade das dominantes deve ser delimitada. A contenda, no entanto, tende a percorrer um caminho de resistência e desafios no campo regulatório.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Programa interno

O futuro presidente do Brasil, eleito no próximo dia 30 — seja Jair Bolsonaro, seja Luiz Inácio Lula da Silva — deverá, entre os primeiros atos, fazer a suspensão temporária de regras fiscais. Trata-se de medida excepcional, devido à situação de emergência imposta pela economia nacional, que permitiu, inclusive, aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600, entre outras providências no período eleitoral. De acordo com o suposto documento elaborado pelo PT, a medida, daria ao governo os meios legais necessários para enfrentar o que seria entendido como caos herdado do governo anterior. Assim, Executivo teria ampla liberdade para romper as regras fiscais, utilizando o Orçamento livre de amarras e de todas as regras impostas pela responsabilidade fiscal. Um recurso bastante utilizado pelo governo atual durante a pandemia do novo coronavírus e que se estendeu até às vésperas das eleições gerais, garantindo à camada mais pobre da população o acesso ao vale-gás e a outros benefícios, devido às perdas causadas pela crise sanitária.

Essa ideia de um plano emergencial, mesmo que temporário, nos levaria ao passado recente, quando os planos econômicos se sucediam, de forma contínua, sendo acompanhado apenas pelo tilitar da maquininha de reajuste de preços nos supermercados. É tudo o que o mercado e, principalmente, as Bolsas não querem. É a reinvenção da roda e a transformação do Brasil num laboratório de testes. Esse retorno ao passado, em que a imaginação ia além dos dogmas da economia, custou ao país décadas de atraso e estagnação.

A baixa inflação e os números recordes de contratações com carteira assinada provam que a economia brasileira segue, atualmente, seu rumo ascendente, sendo por isso, muito elogiada por diversas instituições internacionais, colocando o nosso país entre as nações que mais rapidamente têm se livrado dos malefícios da pandemia mundial. O que é temeroso e incerto é essa ideia vaga, contida no documento, de “corrigir imediatamente o Orçamento herdado”, “para recuperar a capacidade de investimento do BNDES, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal”, exatamente as instituições que ganharam protagonismo nesse mesmo governo, durante a chamada Operação Lava-Jato.

Com esse verdadeiro pacote de medidas, virão as versões remendadas de outros programas, como cobrança de imposto sobre grandes fortunas e ideias que nos levaram, a partir de 2014 para o abismo mais fundo de toda a nossa história. Não surpreende que o documento seja mantido no âmbito do partido.

» A frase que foi pronunciada

“A economia é o começo e o fim de tudo. Você não pode ter uma reforma educacional bem-sucedida ou qualquer outra reforma se não tiver uma economia forte.”

David Cameron

Beleza

» Uma árvore, com cachos de flores amarelas, no final da L4 Norte, chamou a atenção por uma semana com a floração. Fila de carros parados para fotografar o presente da natureza.

Protesto

» Recebemos, da Alemanha, a carta da eleitora de 73 anos, Diana M. Pinto Machado, que enfrentou a chuva em Frankfurt e uma fila por três quarteirões. Reclamou da falta de respeito aos preferenciais. Grávidas, cadeirantes e idosos não foram considerados pelo consulado brasileiro.

Surpresa

» “Adicionalmente aos procedimentos do caput deste artigo, a identidade poderá ser validada por meio do reconhecimento biométrico na urna eletrônica, quando disponível.” Essa é a única alusão da Resolução Nº 23.669, que dispõe sobre reconhecimento biométrico dentro dos atos gerais do processo eleitoral para as Eleições 2022. Foi uma surpresa usar a o reconhecimento biométrico durante o processo eleitoral, e não apenas, anteriormente, como nas últimas eleições. Nenhuma notícia sobre o assunto foi dada antes do sufrágio.

Especiais

» O verde que ilumina o Congresso é iniciativa do senador Romário. Trata-se do Dia Mundial da Paralisia Cerebral.

» História de Brasília

Nós sabemos que temos professoras demais na Fundação. Novecentas, ao todo, mas nem todas estão trabalhando. O ideal seria uma depuração total, trabalhando para quem ganha, e atividade para todo o mundo, e não para um grupo. (Publicada em 11/3/1962)

Produzidas pelo corpo humano, as células API5 agem para evitar a ocorrência da enfermidade autoimune que acomete o trato gastrointestinal, mostra estudo americano. Descoberta indica novo caminho de pesquisas para ações terapêuticas

Um escudo contra a doença de Crohn

» MARIA LAURA GIULIANI*

A doença de Crohn é uma síndrome inflamatória em que o sistema imunológico ataca o próprio trato gastrointestinal. As reais causas ainda são pouco conhecidas pela ciência (**Leia Para saber mais**). Pesquisadores da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, deram um passo importante para desvendar esse mistério. Eles descobriram um mecanismo que pode ser uma proteção natural contra a enfermidade. O trabalho, detalhado, nesta semana, na revista *Nature*, abre novo caminho para pesquisas de tratamento e prevenção da doença.

Estudos anteriores indicaram que uma mutação genética relativamente comum — presente em metade dos estadunidenses, por exemplo — está presente na maioria dos pacientes. A questão a ser respondida, entretanto, é: por que algumas pessoas com a alteração no DNA têm a doença de Crohn, enquanto outras, não? A discussão gira em torno de diversos estímulos, como fatores ambientais — decorrentes de hábitos alimentares e alteração na microbiota intestinal — e infecções no intestino causadas por vírus e bactérias.

Investigando os fatores ambientais, a equipe estadunidense constatou que um dos vários desencadeadores da doença pode estar relacionada ao norovírus — responsável por causar diarreia, vômito, dor de estômago e outros problemas gastrointestinais em indivíduos contaminados. A hipótese é de que a infecção por esse vírus comum bloqueie a secreção de células inibidoras de apoptose cinco (API5).

Bernardo Martins, gastroenterologista do Hospital Santa Lúcia, unidade Brasília, explica que o sistema imunológico é aprimorado para que, ao ser exposto a

patógenos, comece a atacá-los. Uma das “armas” são os linfócitos, que secretam as proteínas inibidoras de apoptose. “A apoptose nada mais é que a destruição das células, um fenômeno de resposta imune”, explica.

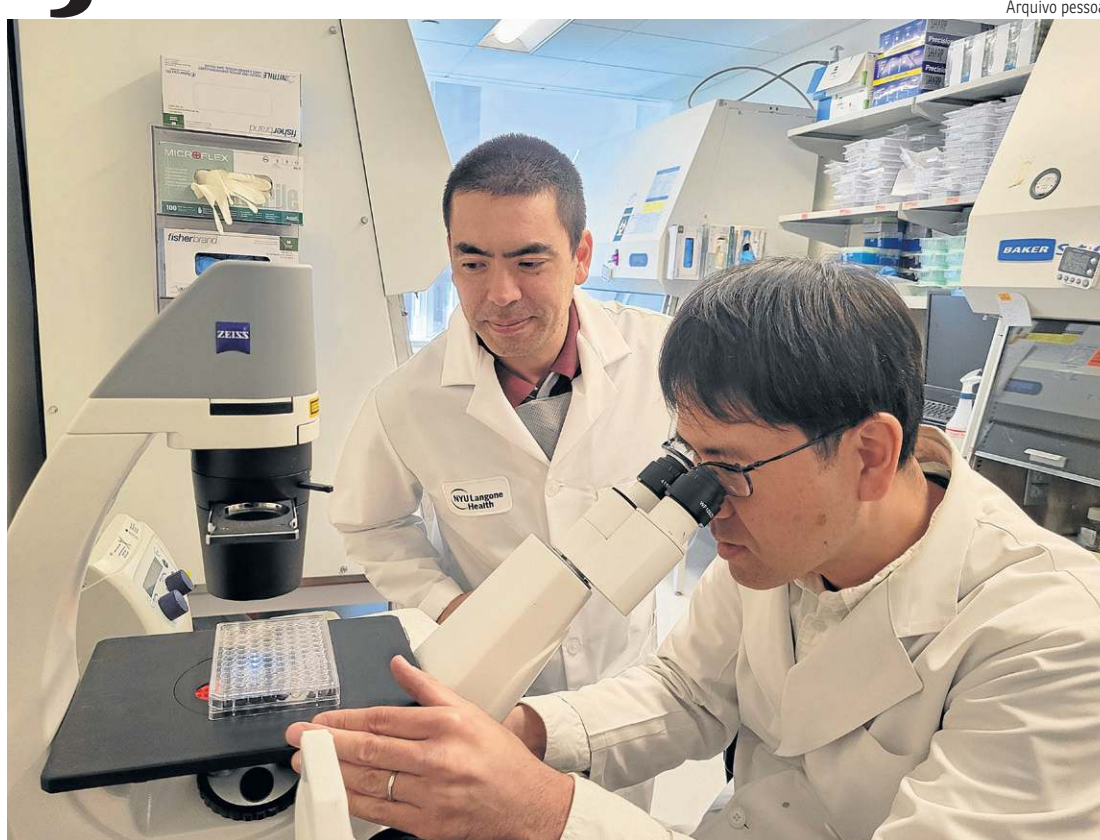
No caso da doença de Crohn, os pacientes têm susceptibilidade genética a ter alteração do controle da apoptose e, ao entrarem em contato com o vírus, há a perda desse controle. “O trabalho evidenciou que seria uma combinação entre predisposição genética e o fator ambiental que, nesse caso, foi o contato com o norovírus”, afirma Bernardo Martins.

Coautor sênior do estudo, Ken Cadwell ressalva que a pesquisa forneceu informações inovadoras sobre a forma de as células T, um tipo de linfócito, protegerem o revestimento do intestino, a qual julgam serem importantes na prevenção da doença de Crohn. “Descobrimos que as células T produzem uma molécula chamada API5, e que os desencadeadores infecciosos da doença podem interferir na produção desta molécula”, conclui.

Experimentos

Para chegar à conclusão, a equipe analisou camundongos e tecidos intestinais humanos. Na primeira fase, as cobaias receberam injeções de API5, e todas sobreviveram. Metade do grupo de controle, não submetido à intervenção experimental, morreu. Nos estudos das amostras humanas, constatou-se que as pessoas com doença de Crohn tinham entre cinco e 10 vezes menos células T produtoras de API5 no intestino, comparadas às sem a enfermidade.

A hipótese é de que a proteína atue como uma barreira extra de proteção contra esses danos, o que garantiria que mesmo



Arquivo pessoal

Ao contrário da maioria das terapias para essa doença, que suprimem o sistema imunitário, acreditamos que temos uma forma de proteger o revestimento do intestino”

Ken Cadwell (esquerda), pesquisador da Universidade de Nova York e coautor sênior do estudo

Para saber mais

Risco de sequelas

A doença de Crohn pode acometer qualquer ponto do tubo gastrointestinal, desde a boca até o ânus. Os principais sintomas são dor abdominal, diarreia crônica e perda de peso. É comum a observação de fissuras e úlceras na região perianal — fatores preocupantes quando associados às observações anteriores.

A patologia não tem cura, porém é importante realizar o controle para que o paciente não tenha sequelas no intestino.

As principais complicações são as estenoses intestinais — estreitamentos do órgão — ou as fistulas, que são conexões anormais que se formam entre o intestino e outras partes do corpo. “Pode haver fistulas entre intestino e a pele, entre o intestino e a bexiga”, explica Bruno Augusto Alves Martins, membro da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

aqueles com a mutação referente à doença de Crohn tenham um intestino saudável. “Se você tem um inibidor da apoptose, você

tem algo que inibe a destruição das células. Então, é um mecanismo de proteção”, afirma Martins. Em outro conjunto de

experimentos, os pesquisadores criaram “mini-intestinos” com tecidos coletados de humanos que testaram positivo para a mutação. A aplicação de API5 nesses pequenos órgãos protegeu as células do revestimento intestinal, abrindo uma nova possibilidade de intervenção. “Compreender como funciona o API5 pode nos ajudar a desenvolver essa molécula, inclusive como alvo terapêutico”, diz Cadwell. “Ao contrário da maioria das terapias para essa doença, que suprimem o sistema imunitário, acreditamos que temos uma forma de proteger o revestimento do intestino.”

O coloproctologista Bruno Augusto Alves Martins, membro da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, ressalta que o estudo é inovador ao apontar o mecanismo exato pelo qual o vírus

faz a precipitação da enfermidade. “Se eu consigo ter um ponto específico que desencadeia a doença, posso atacar esse ponto e gerar uma terapia alvo”, explica.

Segundo Bernardo Martins, hoje, é um desafio manter os medicamentos disponíveis funcionantes. “Na maioria das vezes, com o passar do tempo, eles perdem a resposta.” A partir disso, faz-se necessário alterar a medicação para um remédio que atue em outro local, na qual a doença está ativa. “Há medicamentos que agem nas células do intestino, outros que atuam apenas nos linfócitos, por exemplo”, ilustra o gastroenterologista. “Por isso, quanto mais mecanismos de controle de doença forem desenvolvidos, mais opções terapêuticas serão possíveis.”

*Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 3 CONTATO PERDIDO

A Índia perdeu contato com seu orbitador de Marte, oito anos depois de se tornar o primeiro país asiático a colocar uma sonda na trajetória do Planeta Vermelho. Embora tenha sido “projetado para uma vida útil de seis meses como um demonstrador de tecnologia, a missão Mars Orbiter (MOM) viveu oito anos em órbita e forneceu vários resultados científicos importantes”, informou a Agência de Pesquisa Espacial da Índia, em comunicado. A nota especificou que, após um eclipse em abril, quando a sonda foi cortada da luz solar, seu “propulsor deve ter se esgotado”. “Chegou ao fim de sua vida”, concluiu. A sonda indiana custou 4,5 bilhões de rúpias (US\$ 73 milhões) para ser lançada, valor considerado baixo em comparação com os US\$ 455 milhões gastos no orbitador de Marte da Nasa, a agência espacial americana.

Ethan Miller



QUARTA-FEIRA, 5 RISCO DE SECA POTENCIALIZADO

As mudanças climáticas aumentaram a ameaça de seca em “ao menos 20 vezes” durante o verão passado no hemisfério norte, advertiu um relatório científico da World Weather Attribution (WWA). A estiagem deste ano, que afetou vastas regiões de Europa, China e Estados Unidos (foto), corre o risco de acontecer agora a cada duas décadas com o clima atual, ao invés de a cada quatro séculos ou inclusive prazos mais longos, como acontecia no passado, alertou o documento. A falta de chuva e as altas temperaturas impactaram o setor agrícola em dezenas de países, com colheitas em baixa e dificuldades que repercutiram nos mercados mundiais. A situação também favoreceu os incêndios florestais e prejudicou a geração de eletricidade, em particular a de origem hídrica e nuclear. “O verão de 2022 demonstrou como as mudanças climáticas causadas pelo homem aumentam os riscos de seca agrícola e ecológica em regiões agrícolas e densamente povoadas do hemisfério norte”, destacou Sonia Seneviratne, professora do Instituto para a Ciência Climática e Atmosférica em Zurique, coautora do estudo.

MARTY MELVILLE



TERÇA-FEIRA, 4 INSTINTO SELVAGEM

Um grupo de cientistas conseguiu capturar o momento em que orcas mataram um tubarão branco na costa da África do Sul, em imagens que comprovam a capacidade desses animais de caçar um dos maiores predadores marinhos do mundo. No vídeo, filmado em maio por um helicóptero e um drone, é possível vê-las perseguindo tubarões durante uma hora em frente ao porto de Mossel Bay. “Nunca foi observado esse comportamento anteriormente”, afirmou a principal autora do estudo, Alison Towner, da Marine Dynamics Academy, perto de Cidade do Cabo. Os pesquisadores acreditam que outros três tubarões morreram na ocasião. “As orcas são animais muito inteligentes e sociais. Seus métodos de caça em grupo as tornam predadores incrivelmente eficazes”, explicou Simon Elwen, especialista em mamíferos marinhos e também autor do estudo.

QUINTA-FEIRA, 6 PLANTAÇÃO LUNAR

Um grupo de cientistas australianos quer cultivar plantas na Lua em 2025, em uma iniciativa, que, segundo eles, pode abrir caminho para uma futura colônia. Segundo o biólogo Brett Williams, da Universidade de Tecnologia de Queensland, as sementes serão levadas na nave Beresheet 2, uma missão privada israelense. Após o pouso, elas serão irrigadas em uma câmara selada, na qual os especialistas poderão acompanhar os sinais de germinação e crescimento. Williams explicou que as plantas serão escolhidas com base em sua resistência a condições extremas e velocidade de germinação. “O projeto é um passo inicial para o cultivo de plantas para alimentação, medicina e produção de oxigênio, cruciais para que a vida humana se estabeleça na Lua”, destaca um comunicado. O projeto é gerenciado pela Lunaria One, que envolve cientistas da Austrália e de Israel.

» Entrevista | CELINA LEÃO | VICE-GOVERNADORA ELEITA DO DF

A deputada federal pelo PP fala sobre os planos para o próximo mandato do governador Ibaneis Rocha e a mobilização das parlamentares em busca do voto feminino na campanha do presidente Jair Bolsonaro no segundo turno da eleição

“Eu conheço a força dessas mulheres”

» CARLOS SILVA*

Os principais desafios do governador Ibaneis Rocha (MDB) para o segundo mandato, a expansão de programas e políticas que já estão sendo desenvolvidos foram temas abordados pela vice-governadora eleita do Distrito Federal, Celina Leão, ao CB Poder — parceria entre Correio e TV Brasília. Está nos planos a retomada da doação de lotes com preços acessíveis. Na entrevista à jornalista Denise Rothenburg, ontem, a deputada federal pelo PP também falou sobre como atuará na campanha à reeleição do presidente da República, no segundo turno, em busca do apoio feminino. A futura vice-governadora afirmou que Jair Bolsonaro fez muito pelas mulheres nesses quatro anos.

Quais são os principais desafios a partir de 1º de janeiro de 2023?

Acho que nós temos que responder à expectativa da população. Nós tivemos uma bellissima vitória. Isso significa a confiança da população de Brasília no governo Ibaneis. É claro que sabemos que precisamos dar mais atenção a algumas áreas, como a saúde — que foi muito prejudicada pela pandemia —, ampliarmos os nossos programas sociais que já existem e melhorarmos também a regularização (de terrenos) — em que também avançamos. Os desafios são enormes, mas nós vamos trabalhar muito. O governador Ibaneis está muito entusiasmado e eu também. Acho que nós vamos fazer um bellissimo governo para a população de Brasília.

Hoje (ontem) cedo, os manifestantes tomaram a BR 070, próximo à área de Sol Nascente (ver reportagem na página 15). Eles não querem a derrubada dos barracos que estão naquela região. Essa questão da ocupação de terras no DF parece que ainda vai ser um desafio grande. O que é possível fazer para atender tanto a população quanto evitar as ocupações irregulares?

Essa era uma área da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab) que está destinada a pessoas com deficiência. Então, quando isso é anunciado, as pessoas têm a certeza de que aquela área será uma área de regularização. Mas existe fila e prioridade. E, nesta área, exclusivamente, serão atendidas cerca de 400 famílias. Então, conseguimos combater a invasão com programas habitacionais definidos para classes específicas. O governador Ibaneis vai retornar também a doação de lotes com preço acessível, porque o programa é bem mais rápido e atende uma grande porção da fila da Codhab. Também estamos em conversa com o governo federal para doação de áreas para demarcação e doação de lotes. Mas deve ser algo organizado. Tem uma fila que precisa ser contemplada. São pessoas que esperam há 20 ou 30 anos. Então, precisamos atender com prioridade. Acredito que tem um pouco de movimento político por conta das eleições, nesse momento. Tem uma ligação ideológica do movimento que ocupou espaço sabendo que essa é uma área que seria destinada para pessoas com deficiência. Acho que você combate isso com a oferta de imóveis para as pessoas que mais precisam.

Serão oferecidos somente lotes ou apartamentos também?

Nós precisamos também lembrar que temos uma lei distrital que destina um percentual de

áreas para cooperativas, as quais também precisam ser atendidas, e também atendermos de 5% a 10% de pessoas com deficiência. Então, para dar agilidade na entrega imediata desses lotes, estão sendo estudadas áreas não só aqui do Distrito Federal, mas também da União para podermos retornar esse programa, que foi bem sucedido na época do governador Roriz.

Se alguém quiser ter um lote ou apartamento como deve fazer, então?

Primeiro tem que estar inscrito na Codhab. É preciso preencher os pré-requisitos. Tem gente que está aguardando, mas não preenche os pré-requisitos para receber o lote. É igual a situação da pessoa que procura um benefício social, que também tem pré-requisitos. Então, o caminho que eu indico é procurar a Codhab e ver como está o seu cadastro, porque esses programas (de regularização e doação), em breve, também serão lançados.

Na vice-governadoria, a senhora vai ocupar alguma secretaria ou ter uma área pela qual ficará responsável?

Estou à disposição do governador Ibaneis. Onde ele achar que posso ajudá-lo, ajudarei. Sou mulher de missão. Quando fiquei à frente do esporte, fiz uma revolução na área. Onde ele entender que posso ajudar, estou à disposição para ouvi-lo e para cumprir missão.

Por falar em cumprir missão, como é que vai ser este segundo turno com o presidente Jair Bolsonaro?

Não posso negar a minha história. Fui oposição em dois governos de esquerda aqui do Distrito Federal quando eu era deputada distrital. A coerência de estar apoiando o presidente Bolsonaro é porque, realmente, ele é o grande opositor da esquerda e, também, pelo que ele fez por nós mulheres. Nós unimos, fizemos uma coordenação de mulheres, são todas deputadas e coordenadoras. Lançamos, no Palácio do Planalto, o 'Mulheres com Bolsonaro'. Todas elas têm um papel fundamental e vão se mobilizar nos seus estados. A primeira dama Michelle (Bolsonaro) com a senadora (eleita) Damares Alves irão visitar os estados. Eu devo participar também, como coordenadora da bancada feminina. Além das deputadas que já estavam conosco na base, nós temos novas deputadas que foram eleitas e que já foram envolvidas nesse processo também. É algo maravilhoso que está acontecendo. Vemos o poder de articulação dessas mulheres no Brasil. Elas já montaram grupos e estão montando os eventos. Amanhã (hoje), nós vamos estar em Goiânia. Na

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



segunda-feira nós vamos estar na região Norte. São as mulheres mobilizando a campanha do presidente Bolsonaro, com a grande estrela da campanha, que é a Michelle, uma pessoa que eu tive oportunidade de conhecer um pouco melhor agora e fiquei encantada com o carisma e a simplicidade.

Quais são os outros estados considerados chave para as visitas, principalmente no Nordeste?

O presidente Bolsonaro terá a agenda normal dele. Já para as deputadas, além de participarem dos nossos eventos, irão a todas as capitais, e também irão participar da agenda oficial do presidente Bolsonaro. Então, terá um momento com as deputadas e com a coordenação feminina. Nós estamos em atividade frenética no Brasil. É incrível como elas estão mobilizadas. Em Goiânia, nós temos quatro eventos. Na segunda-feira e terça-feira, nós vamos para a região Norte, visitar os cinco estados. Nós queremos dialogar com todos, demonstrando que o nosso governo é um governo de resultados e que faz muito. Talvez não tenhamos conseguido demonstrar o que foi feito pelas mulheres do Brasil. Por exemplo, a titularização das terras — 90% das titularizações das terras são em nome de mulheres e nunca se titularizou tantas terras do Brasil como agora. O Auxílio Brasil, o qual 70% é entregue na mão de mulheres. O Caixa para Elas, que é o maior programa de microcrédito para mulheres do Brasil. Inclusive, mulheres que recebem Bolsa Família podem buscar o microcrédito para serem autônomas e montar seu pequeno negócio. (São) 78 leis sancionadas para as mulheres. Acho que isso não foi comunicado devidamente.

Vimos, mais cedo, no horário eleitoral do ex-presidente Lula, imagens que mostram o presidente Jair Bolsonaro, na época em que ele era deputado,

atacando a deputada Maria do Rosário, numa discussão no salão verde da Câmara dos Deputados. Como convencer as pessoas de que o presidente não é essa pessoa?

Eu acredito que sim. Há gestos do Bolsonaro pelas mulheres do Brasil, com ações que prestigiam as mulheres, tirando-as de uma situação de miséria eterna. Quando perdoa as dívidas do Prouni, ele faz com que aquelas mulheres que nunca acessariam a universidade, ou que acessaram, mas não pagariam, consigam pagar. Acho que as ações falam mais do que momentos que aconteceram. E se nós formos pensar por esse lado, eu fui quase atacada por deputados do PT. O cara bateu a mão na minha mesa, aquele deputado era o líder do PT na Câmara. São momentos que acontecem na Câmara. Será que o deputado que bateu a mão na mesa é mi-

ELEIÇÕES



sógeno? Será que ele é contra as mulheres? Será que ele é machista? São momentos que acontecem na Câmara e é claro que a campanha está tentando usar, porque houve uma reação. A maioria da bancada feminina é das deputadas mais alinhadas ao presidente Bolsonaro e ele fez a maioria na Câmara também. Acho que a tentativa de resgatar alguns momentos ruins será combatida pelo que ele fez pelas mulheres do Brasil.

A senhora falou da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Ela certamente será muito importante neste segundo turno. O que que ela pode trazer?

As agendas estão sendo coordenadas pelas deputadas. Na região Norte vamos visitar uma aldeia indígena, com a deputada indígena que foi eleita, da base de Bolsonaro. Nós vamos fazer uma visita à aldeia com a primeira dama. É uma agenda bem eclética mesmo, em que nós vamos juntar vereadores e deputados, que não nos apoiaram no primeiro turno, mas que querem

caminhar conosco. É impressionante quando você liga e fala: 'A primeira dama precisa de você'. Acho que o poder da mobilização das mulheres tomou uma proporção que, realmente, me impressionou. Eu sabia que daria certo, porque eu conheço a força dessas mulheres na Câmara Federal, trabalho com elas. Tanto que nós vamos ter que nos dividir. Nós temos também a deputada Bia Kicis (PL-DF), que está nos ajudando na coordenação, assim como a deputada Carla Zambelli. Mas temos deputadas como a Sílvia Cristina, deputada negra, do Norte, demonstrando também que temos todo um conceito de diversidade e de mulheres.

Como é que vai ficar o orçamento, que é o projeto mais importante que o Congresso tem pra votar até o final do ano. Como vão ficar os recursos aqui para o Distrito Federal?

O governador Ibaneis deve fazer um convite aos deputados e senadores. Eu fiz questão de ligar para a senadora Leila (Barros) e para o senador Izalci (Lucas) um dia ou dois depois da eleição. E me coloquei à disposição, porque nós precisamos dos dois senadores. Eles têm compromisso com o Distrito Federal. Nós temos um caderno de emendas que foi confeccionado agora pelo secretário de Economia, Itamar Feitosa, para apresentar para a bancada. Porque quando há um caderno já tem um projeto pronto. Às vezes, o deputado coloca o recurso, mas não tem o projeto, e perde a emenda. Nós devemos fazer essa conversa com os deputados federais que estão no mandato. Eles, geralmente, sempre nos atendem em muitos dos pedidos do Governo do Distrito Federal. Por exemplo, a Casa da Mulher Brasileira, o Caminho das Escolas e várias obras que estão aqui no Distrito Federal são de emendas coletivas da bancada federal. Devemos fazer esse almoço assim que o governador Ibaneis voltar. Semana que vem ele vai estar em São Paulo com os deputados federais para conversar com eles.

Quais são as prioridades dentro desse orçamento?

Nós temos a construção de três novos hospitais. Então, nós temos pedidos para emendas maiores, como hospitais, e para construção de alguns viadutos também, a fim de desafogar o trânsito. São emendas mais pesadas de R\$ 40 milhões a 50 milhões. Também queremos dar continuidade ao Caminho das Escolas. Geralmente, os deputados sempre fazem questão de colocar recursos nessas grandes obras. Acho que nós vamos conseguir algum recurso mais volumoso para essas áreas que são tão necessitadas.

Por falar em deputados federais, a deputada Flávia Arruda é a presidente do PL no DF, neste momento, perdeu eleição para o Senado. Ela terá espaço num governo Ibaneis Rocha?

A Flávia foi parceira do governo Ibaneis. Então, assim eu não vejo nenhum impedimento para que ela participe do governo Ibaneis. Acho que tudo na política é construção. Foi importante, então, não vejo nenhuma dificuldade.

Em fevereiro do ano que vem também temos eleições para a presidência da Câmara Legislativa, Câmara dos Deputados e Senado Federal. Como fica a disputa pela Câmara Legislativa?

Acho que as conversas vão sempre acontecer. O governador Ibaneis disse que vai começar a fazer transição só em novembro, mas que fará grandes mudanças no governo. Ele vai medir as forças políticas, porque é um governo de consenso e de construção. Nós temos a maioria na Câmara Distrital. Acho que precisamos nos reunir, para ouvirmos os deputados, os nomes que vão ser colocados que querem se candidatar à presidência da Câmara e fazer uma construção junto com o governador Ibaneis. Faz parte do jogo da política.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Bancada feminina cresce entre distritais e no Senado

Ed Alves/CB/D.A Press



Sergio Dutti/Campanha Leila Barros



Apenas quatro dos 24 deputados distritais eleitos são mulheres. Mas a bancada feminina aumentou na Câmara Legislativa. Hoje conta com Arlete Sampaio (PT), Jaqueline Silva (Agir) e Júlia Lucy (União). Agora, além de Jaqueline, que foi reeleita, há três novas deputadas: Dra. Jane (Agir), Paula Belmonte (Cidadania) e Dayse Amarílio (PSB). No Senado, agora são duas mulheres: Leila Barros (PDT) e Damares Alves (Republicanos) ao lado de Izalci Lucas (PSDB). Na bancada de deputadas federais, eram cinco mulheres. Agora são apenas duas: Érika Kokay (PT) e Bia Kicis (PL), que foram reeleitas. E no GDF, também houve uma novidade. A vice-governadoria agora está nas mãos de uma política, Celina Leão (PP).

Ed Alves/CB/D.A Press



Votos nos extremos

A análise que políticos têm feito da eleição é que houve uma concentração de votos nos candidatos ligados aos dois pólos. Quem fez campanha sem associar o nome a Lula ou a Bolsonaro se deu mal no DF. Com 214.733 votos, a deputada Bia Kicis (PL-DF) — que tem a cara do presidente — mais que dobrou a votação. Teve 128.318 votos a mais. No outro extremo, Érika Kokay (PT-DF) também cresceu. Com 146.092 votos, a petista conquistou 56.106 votos a mais que em 2018.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Facebook/Reprodução



Deputados por um mês

Suplentes de deputado federal, Professor Paco (União) e Tadeu Filippelli (MDB) terão o gostinho de assumir o mandato por um mês em janeiro, quando as titulares, Paula Belmonte (Cidadania) e Celina Leão (PP) tomarem posse nos mandatos às quais foram eleitas, distrital e vice-governadora. Para Filippelli, que já exerceu o cargo três vezes, não faz tanta diferença. Para Paco, será uma oportunidade, mesmo rápida e no recesso parlamentar.

Reprodução da Internet



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PV incomodado

No PV, há um incômodo pela permanência de Sarney Filho no governo do DF como secretário de Meio Ambiente depois que o governador Ibaneis Rocha (MDB) declarou apoio no segundo turno ao presidente Jair Bolsonaro. Sarney Filho passou a campanha incólume mesmo sendo do partido do principal opositor de Ibaneis, o deputado distrital Leandro Grass (PV). Mas, agora, surgiu o constrangimento.

Ed Alves/CB/D.A Press



Futuro

A reitora da UnB, Mária Abrahão, é apontada por petistas como um nome que pode surgir para a disputa eleitoral ao GDF em 2026.

Ed Alves/CB/D.A Press



Espaço para o vice

O governador Ibaneis Rocha (MDB) deve abrir um espaço para o vice-governador Paco Britto (Avante) no próximo governo. “Gosto do Paco. Ele foi leal”, disse Ibaneis à coluna.

Divulgação/Daniel de Castro



Com Bolsonaro no pé

O deputado distrital eleito Pastor Daniel de Castro (PP) rodou ontem Vicente Pires em campanha pela reeleição de Jair Bolsonaro. Estava com o presidente no pé. Literalmente. Mandou fazer um tênis com a propaganda de Bolsonaro.

“Vamos viajar o Brasil, visitar os estados que vão ter segundo turno. E vamos fazer debates. Vi que o Bolsonaro anda nervoso, anda me xingando. Mas ele precisa saber quem quer ser um chefe de Estado não pode ficar nervoso”

Ex-presidente Lula

“O que um Chefe de Estado não pode fazer é roubar, seu vagabundo”

Presidente Jair Bolsonaro

AFP



Enaristo SA/APP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Mudanças para novo mandato

Mesmo afirmando que só mexeria no secretariado após a definição das eleições presidenciais, Ibaneis Rocha (MDB) realizou trocas de gestores do Buriti

» ARTHUR DE SOUZA

O governador reeleito do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), tomou as primeiras providências para o novo mandato à frente do Palácio do Buriti. Na principal delas, o chefe do Executivo local determinou a recriação da Secretaria de Planejamento. A novidade foi formalizada, ontem, por meio de decreto em edição extra no *Diário Oficial* (DODF). No comando da nova pasta está o atual presidente do Instituto de Previdência (Iprev-DF) e do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores (Inas-DF), Ney Ferraz, nomeado no mesmo documento.

Além da nova secretaria, Ibaneis trocou o comando da Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF), Daniel Alves Lima assume o posto que era ocupado por Paulo Wanderson Moreira Martins, que estava à frente do cargo de Controlador-Geral do DF desde fevereiro de 2020. O novo

CGDF era controlador interno do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) desde 2021, além de ter atuado junto à Controladoria-Geral por três anos e, durante esse período, assumiu os cargos de assessor especial na Subcontroladoria de Transparência e Combate à Corrupção (SUBTC), coordenador na mesma área e chefe de gabinete da CGDF.

As mudanças vêm poucos dias depois do governador afirmar, durante entrevista ao *CB.Poder* — programa do *Correio Braziliense* em parceria com a TV Brasília — que não faria alterações até a definição da disputa presidencial. “Após isso, quero reunir vários grupos de trabalho — espero arrumar um espaço (físico) fora do Palácio do Buriti — para discutir os principais problemas da cidade e colocar metas, para iniciar o próximo governo com o pé no acelerador”, declarou na última quarta-feira. O governador chegou a citar o momento em que mexeria no primeiro escalão do Executivo. “As mudanças necessárias vamos

Minervino Junior/CB



Como primeiros atos, o governador recriou a Seplad e a Sefaz, além de trocar o comando da CGDF

fazer, ao longo dos meses de novembro e dezembro, anunciando aos poucos. Naturalmente vão surgir nomes desse movimento. A partir desse trabalho, feito ainda em novembro, é que vamos escolher nosso secretariado.”

Mais burocracia

Em termos práticos, Ibaneis desmembrou a antiga Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal para recriar a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal

(Seplad), além de criar a Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal (Sefaz), que será comandada por José Itamar Feitosa, que era o secretário de Economia.

O decreto vincula à Seplad: o Banco de Brasília (BRB); o Inas-DF; o Iprev-DF; o DF Gestão de Ativos; o Florestamento e Reflorestamento (Proflora); a Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB); e o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF/Codeplan).

O professor da Universidade de Brasília (UnB) e especialista

em governança pública Marilson Dantas destaca que a organização da gestão do Executivo é uma das atribuições do governador. No entanto, ele lembra que o GDF tinha 26 secretarias e, com as alterações, passará a ter 27. “Se comparado aos estados de Goiás e Minas Gerais, que têm 15 e 12 secretarias, respectivamente, isso mostra uma discrepância muito grande. Mesmo em relação ao governo federal — que tem 23 — a diferença é considerável”, observa. Na opinião do especialista, um número excessivo de

secretários burocratiza a tomada de decisão das pastas e acrescenta: “Essa mudança no secretariado mostra que o governador está indo na contramão da busca por uma gestão eficiente.”

Transparência

A respeito da mudança na CGDF, o especialista em governança pública afirma que as mudanças são naturais após uma eleição, entretanto, ele questiona o compromisso de Ibaneis Rocha com a transparência e a eficiência. Para Marilson, a pasta não deveria ser uma das primeiras a ter o gestor trocado, sendo utilizada como “espaço preferencial para ajustes políticos pós-eleição”.

Procurado pela reportagem, o GDF respondeu que a criação da Seplad acontece para dar mais agilidade às propostas que serão implementadas na preparação de projetos, contratos, licitações necessários para o novo mandato. Em relação aos nomes escolhidos para comandar as pastas criadas — Seplad e Sefaz —, a justificativa foi a experiência. “São nomes de servidores experientes e experimentados que têm a confiança do governador”, destaca a nota do GDF. Sobre a troca de comando na CGDF, o posicionamento é de que não houve nenhum motivo especial. “Paulo Martins continua no primeiro escalão do GDF, acompanhando os projetos que estão sob análise do TCDE.”



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vida inteligente

Sou filho de um pastor presbiteriano e cresci lendo a *Bíblia*. Os textos da Epístola aos Coríntios, de São Paulo, em que Renato Russo buscou inspiração para compor *Monte Castelo*, tocaram-me profundamente a alma: "Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como prato que retine. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se

não tiver amor, nada disso me valerá. O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha".

Por isso, é com grande espanto que vejo a invasão da cena política atual por pessoas que falam em nome de Deus e de Jesus, mas mentem, roubam, matam, corrompem, glorificam a morte e invocam os nomes santos em vão.

Existe um abismo entre o que eles falam e o que eles fazem. O que têm a ver Deus e Jesus com fake news, irresponsabilidade pública, culto à ignorância, devastação das florestas, falcatruas, falsidade ideológica, rachadinhas e mamatinhas?

Da leitura dos textos bíblicos me ficou algo impresso de maneira indelével na consciência: o permanente exame

moral. Não estou, nem de longe, sugerindo o estado da santidade. Digo apenas que um traço dos valores verdadeiramente cristãos é o de interrogar implacavelmente a consciência sobre o sentido dos nossos atos para nós mesmos e para os outros.

É esse sentido moral que falta aos neoevangélicos fundamentalistas da cena política. Parece que a única ética que conhecem é a do dinheiro. Minha mãe frequentava uma igreja e, certo dia, o dirigente passou um chapéu pedindo contribuição. Ela respondeu que só tinha o dinheiro do ônibus.

Ao que, ele replicou: "Não interessa, vá para casa a pé, senão não receberá bençãos". Minha mãe não entregou

o dinheiro e explicou: "Estou com um problema na perna, não posso caminhar". Nunca mais voltou ali e pensou: "Eles não são de Deus".

Com as experiências, as reflexões e as leituras, abandonei a religião original e, durante certo período, entreguei-me ao niilismo. Questionei tudo e não acreditava mais em nenhuma transcendência divina.

Mas, ao ler *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, deparei-me com uma indagação do personagem Riobaldo Tatarana, o jagunço-filósofo, que me atingiu de maneira fulminante e me obrigou a rever as minhas ideias niilistas: "Como não haver Deus? Estremeço, sem Deus a vida é burra".

Pessoalmente, acredito na máxima rosiana. Mas, misturar religião com política é um desastre. Antigamente, o conceito de estado laico era uma abstração para mim. Agora, tornou-se uma realidade dramática. Talvez seja preciso retificar ou complementar o argumento de Riobaldo para o contexto do Estado laico em que vivemos, conforme reza nossa Constituição.

Uma vida inteligente precisa de instituições, de respeito às leis, de justiça social, de democracia, de proteção aos mais vulneráveis, de educação, de cultura, de ciência, de conhecimento, de direitos, de imprensa livre e de conquistas da civilização. Sem isso, a vida é burríssima.

HABITAÇÃO / Agentes de segurança foram mobilizados para desocupar a área na QNR 6 que, segundo a Codhab, é destinada para moradia de pessoas com deficiência. Na operação, manifestantes denunciam violência da PM

Derrubadas em Ceilândia

» DARCIANNE DIOGO
» MILA FERREIRA

Uma ação de derrubada de construções irregulares na QNR 6 de Ceilândia Norte terminou com gás lacrimogêneo, balas de borracha e com a prisão de um homem que tentou agredir policiais militares com pedras e barra de ferro. Um bebê de três meses passou mal com a fumaça e uma defensora pública acabou atingida no olho. De acordo com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), os invasores ergueram 80 barracos desde sexta-feira.

As derrubadas começaram cedo, às 7h de ontem. Cerca de 80 PMs foram acionados para a operação. Membros do Movimento Resistência Popular (MRP) denunciaram a repressão sofrida pelos agentes. Francisco Targino, líder do movimento, relatou que um idoso chegou a ser atingido com uma bala de borracha. Uma das mulheres que ocupava um barraco na região descreveu o início do tumulto. "Tinha uma mulher, que trabalhava no governo, pegando o nome da gente para levar para Codhab (Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF), quando, de repente, os policiais já estavam avançando contra a gente", disse Leonice Alves da Rocha.

De acordo com os ocupantes, era uma defensora pública que acompanhava a ação e recolhia os nomes, quando também acabou atingida no olho com gás lacrimogêneo. Tanto ela quanto o bebê precisaram ser atendidos pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF). "Ele ficou sem ar por causa do spray de pimenta", disse a mãe da criança, Edileuza Rodrigues Silva.

O tenente Jean Pires, da PMDF, afirmou que a operação ocorreu de forma controlada. "A princípio, os manifestantes fecharam a pista. Depois, a situação amornou. Teve a atuação do gás lacrimogêneo, mas tudo dentro da legalidade", frisou.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Desocupação acabou em gás lacrimogêneo e bala de borracha. Um bebê de três meses passou mal e uma defensora pública foi atingida no olho



Defensores alegam que manifestantes saíram pacificamente

Entretanto, além da prisão do homem que avançou contra os policiais, várias pessoas saíram feridas do conflito, incluindo um rapaz que foi levado ao hospital com convulsões. Segundo Gilvan Xavier, 53 anos, membro do MRP, os policiais jogaram gás de pimenta na direção

dos integrantes do grupo, quando houve correria e o homem teve um ataque epilético na sequência.

O major Aguiar contou ao **Correio** que o rapaz estava tendo convulsões e foi levado pelos bombeiros à Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de

Ceilândia, sem nenhum sinal de lesão aparente na cabeça. A ação terminou por volta das 17h com a derrubada de todos os barracos.

Abrigo

A Secretaria DF Legal informou, em nota, que na área está previsto um projeto habitacional para mais de 400 pessoas com deficiência que estão na lista da Codhab. A Companhia esclareceu que monitorava a área da invasão desde a madrugada de sexta-feira. "E desde então, o governo vem identificando os responsáveis pela incitação desse ato criminoso. Não será admitido, em hipótese alguma, a permanência desse grupo de invasores naquele local. A remoção é certa e inegociável. Ademais, a Companhia ressalta que aqueles invasores que eventualmente estejam inscritos na lista da Codhab serão excluídos de qualquer programa habitacional do DF, conforme legislação própria.

A Codhab reforçou que haverá a entrega das unidades habitacionais às pessoas com deficiência no local e classificou o ato como uma "crueldade ímpar", "há vista, que ao perpetrarem essa invasão subtrai direitos da camada mais vulnerável e invisível aos olhos da sociedade".

Repúdio

Por nota, a Associação Nacional das Defensoras e dos Defensores Públicos (Anadep) e a Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Distrito Federal (Adep-DF) criticaram a ação da PM. As associações alegam que centenas de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, como crianças, mulheres e idosos foram expostas à violência. Ressaltaram, ainda, que os defensores públicos que estavam no local foram "violados

em suas prerrogativas funcionais e integridade física pelos agentes de segurança pública".

De acordo com os defensores, a desocupação ocorreria voluntariamente, após o cadastro no programa habitacional, com anuência de servidor responsável pela Companhia de Habitação do Distrito Federal. No entanto, de acordo com as associações, em face da ausência dos servidores da unidade da Secretaria no local, a coleta dos nomes começou a ser feita pelos defensores e pela representação da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa.

"Enquanto realizavam o cadastro dos moradores, e sem qualquer motivo aparente e sem aviso prévio, a Polícia Militar começou a disparar bombas de armamento menos letal, como gás de pimenta para dispersão das pessoas. É preciso frisar que a Resolução nº 17/2021, do Conselho Nacional de Direitos Humanos, determina que "os despejos, remoções e deslocamentos forçados de grupos que demandam proteção especial do Estado implicam violações de direitos humanos e devem ser evitados, buscando-se sempre soluções alternativas".

A deputada Erika Kokay (PT) esteve no local. Em entrevista, a parlamentar disse que chegou a entrar em contato com o chefe do Executivo local, Ibaneis Rocha (MDB), para tentar negociação com o governo. "Aqui é um movimento em defesa da moradia, que quando tem reivindicação, há de se sentar e negociar e o Estado deve buscar resolver o pleito que está posto. Mas o que vimos hoje é uma violência imensa, porque ao que tudo indica, a população foi enganada. De repente, houve uma violência, onde se trata a reivindicação da população do direito à moradia, como se fosse criminosa", censurou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de outubro de 2022.

» Campo da Esperança

Bella Melo Oliveira, menos de 1 ano
Elizete dos Santos, 56 anos
Felipe França Veloso, 93 anos
Gabriela Cabral Soares, 34 anos
Joaninha Doffine de Souza, 82 anos
Otilia Noletto Bezerra, 69 anos
Ronaldo Eustaquio de Mendonça, 64 anos
Valdecy Nogueira Gondim, 86 anos
Valdir Teixeira da Silva, 64 anos

» Taguatinga

Nilo Alves de Souza, 84 anos
Ademilson Barbosa Carvalho, 54 anos

Aparecida Oliveira Ramos, 77 anos
Carlos Gomes de Jesus Junior, 28 anos
Edna Maria Silva Sousa, 76 anos
João Batista Francisco Ferreira, 63 anos
José Rodrigues de Sousa, 63 anos
Luzimar Gomes Ferreira Sousa, 54 anos
Neide da Silva, 53 anos
Odeane de Jesus Rodrigues, 49 anos
Ronaldo Fernandes de Souza, 40 anos
Rosimar Oliveira, 77 anos

» Gama

Francisca Pereira da Silva Pinho, 80 anos
Hozana Guilherme Freire, 77 anos
Leonília Pereira Nunes dos Santos, 83 anos

» Planaltina

Bernarda Pereira Silva, 80 anos
Ednaldo da Silva Fagundes, 53 anos
José de Araújo, 68 anos
Lázaro Victor Gomes Barbosa, 25 anos
Maria Ferreira de Lima, 80 anos
Osmar Alves da Mata, 56 anos

» Brazlândia

Raimunda Cruz de Sousa, 86 anos
Walter Corrente da Silva, 78 anos

» Sobradinho

Fabiola da Costa Carvalho Silva, 43 anos
Juvêncio Dias dos Reis, 63 anos
Jardim Metropolitan
Silva Silva da Costa, 70 anos
Cid Sebastião da Franca Brügger, 80 anos (cremação)
Luzia de Pádua Gontijo, 56 anos (cremação)

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU nº 188/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 15 horas (horário de Brasília/DF), do dia 08 de novembro de 2022, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 14h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SHIS QL 12 Conjunto 15 Casa 04, Lago Sul	5.703	Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Casa Terreno: 1.800 m² Construída: 660,40 m²	R\$ 4.070.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 188/2022.
3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 06 de outubro de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Não nasci para ter ódio nem rancores, nasci para construir”

Juscelino Kubitschek

Para abraçar Mônica Cruz pelo aniversário

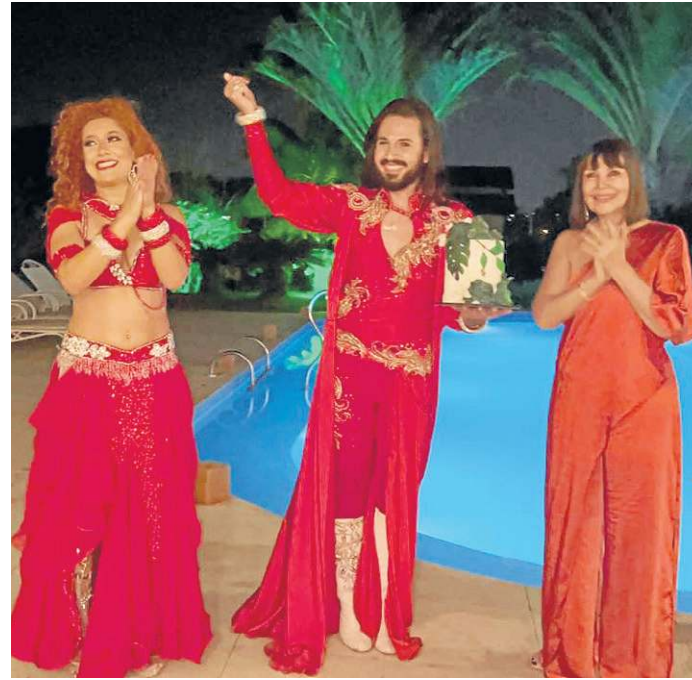
Muita expectativa, tensão e vontade de relaxar e esperar o dia seguinte com otimismo e esperança, foram a onda mestra para que o aniversário de Mônica Cortopassi Cruz se tornasse

um encontro muito alegre, cheio de amigas, divertido e bonito. A gastronomia árabe do Eduardo, do Restaurante Árabe Gourmet, comandou o jantar, que estava delicioso. De surpresa e de presente das amigas, o casal de dançarinos de dança do ventre Raila Bellydance e Blaisson Farid, com uma caracterização perfeita e exuberante, animaram os convidados. Claudia Jucá, da Afeti assinou os doces e o lindo bolo.



O grande grupo de amigas festeja a aniversariante

Fotos: Kátia Piva/Divulgação



Os dançarinos Raila Bellydance e Blaisson Farid, com Mônica



Mônica exibe as delícias árabes



Daniela e Patrícia, filhas da aniversariante



A dançarina Raila Bellydance, com Kátia Piva

>>PAINEL

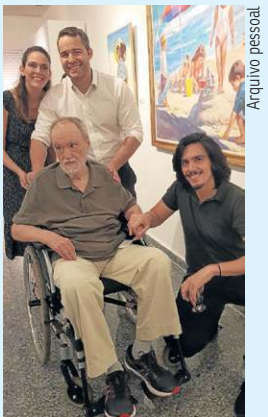
Hospital Daher participa de mutirão de cirurgias eletivas/ Desde 25 de setembro, ocorre no Distrito Federal o mutirão que somará 3.233 cirurgias eletivas, realizadas por hospitais privados contratados pela Secretaria de Saúde do DF. Procedimentos de hérnia, vesícula, retirada de útero, são o foco do programa que inclui o pré e pós-operatório. Trata-se de uma medida inovadora, que contou com o envolvimento e o apoio do controle social e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), visando a redução das filas formadas durante a pandemia de covid-19, quando cirurgias eletivas foram suspensas. O Hospital Daher Lago Sul é um dos contratados pela secretaria e vai realizar mais de 500 cirurgias no decorrer dos 120 dias previstos em edital. Já na manhã de 25 de setembro, o HDLS deu início aos procedimentos cirúrgicos do mutirão. Na foto, uma das equipes a postos para executar esse trabalho que vai melhorar a qualidade de vida de centenas de pacientes.

Hospital Daher/Divulgação



>>PINCELADAS

» O jovem artista plástico Felipe Salsano recebeu convidados na quarta-feira, 28 de setembro, no Espaço Cultural do STJ, para a abertura da exposição *RecoNEXO*, com curadoria de Gilberto Lacerda. O visitante mais ilustre da noite foi o pai do artista, Saulo da Mata, que estava acompanhado dos irmãos Lidia Lopes e Eduardo Cabral (foto).



Arquivo pessoal

» Felipe Salsano (foto) foi aluno da Accademia di Belle Arti di Firenze e é especialista na representação clássica da figura humana pela academia de arte russa em Florença (Florence Classical Arts Academy). Participou de inúmeras exposições coletivas e individuais, ministrando aulas e workshops na Itália, nos Estados Unidos e no Brasil. Na Galeria do Espaço Cultural do STJ, ele expôs trabalhos em duas ocasiões: em 2016, com a mostra *Olhares Íntimos*, e em 2018, com *Outros Cotidianos*. A *RecoNEXO* ficará aberta à visitação até 28 de outubro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h.



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

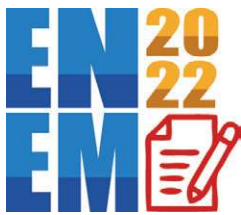
» Luiz Carlos Costa, Jacqueline Marafon, Luiz Aguirre e Luíza, Elinor Morem, Vilma Machado e Chris Pimentel (foto) estiveram presentes à abertura da exposição *RecoNEXO* e apreciaram o belo trabalho do jovem Felipe Salsano, no Espaço Cultural do STJ.

Edição do Enem deste ano será realizada em 13 e 20 de novembro para mais de 3,3 milhões de candidatos, 63.700 no DF. Especialista alerta que é imperativo dominar conteúdos, gerenciar o nervosismo e ficar atento ao nível de complexidade

Concentração e disciplina

» JÁDER REZENDE
» DIOGO ALBUQUERQUE*

Começou a contagem regressiva para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022. Motivo de apreensão para a grande maioria dos estudantes, a seleção exige, acima de tudo, concentração e disciplina. De acordo com a coordenadora do pré-vestibular Avante do Colégio Sigma, Juliana Gaspar, o momento é de confiança, revisão e foco. Ela pondera que, por ser uma prova que oferece tantas possibilidades, é imperativo dominar o conteúdo, assim como é preciso gerenciar o nervosismo, o tempo para fazer a prova e ficar atento ao nível de complexidade das questões.



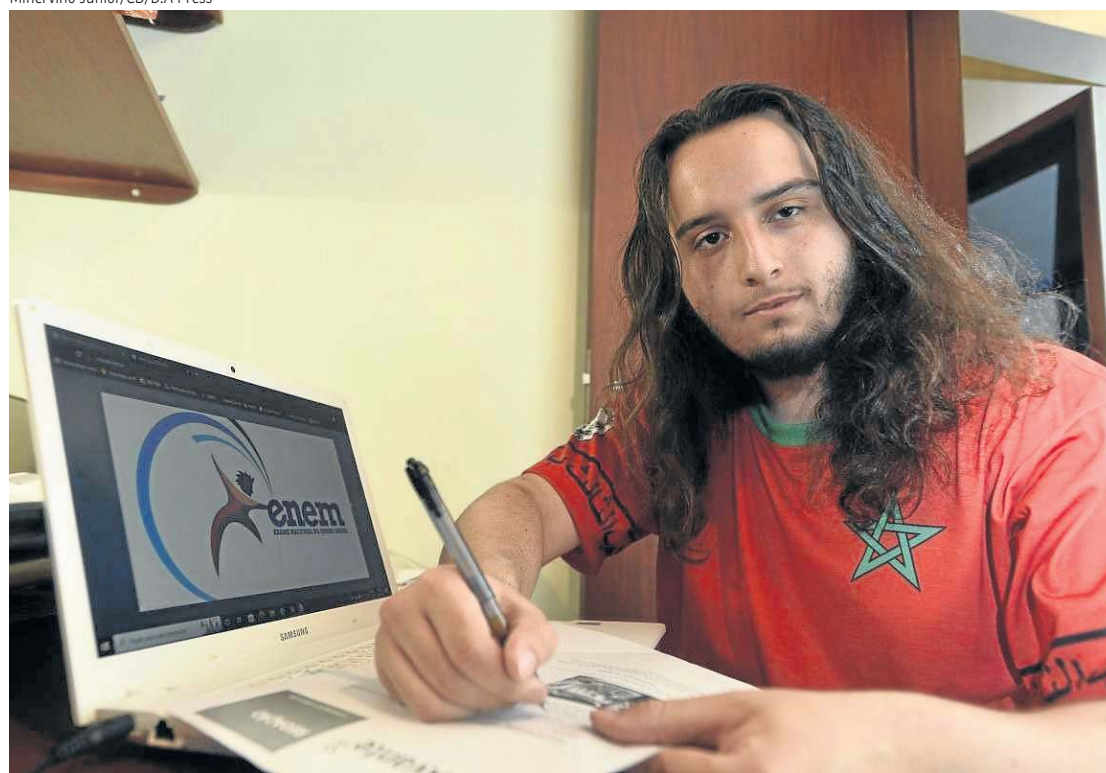
“É imprescindível estudar os assuntos mais cobrados em cada disciplina, focar na resolução dos exercícios, observar o nível de complexidade das questões”, diz, sugerindo que esse treinamento seja feito com base nas provas das cinco últimas edições. Além disso, ela indica a participação em simulados, cuidado com a saúde mental e com a alimentação. “É importante, na véspera, dormir bem, optar por uma alimentação saudável e, assim que for definido o local da prova, visitar o local, ver as linhas e horários de ônibus e a forma mais fácil de acesso para não correr o risco de perder a viagem. Em caso de ansiedade, nervosismo, faça exercícios de respiração, beba água, ou peça para ir ao banheiro.” O estudante do 3º ano do ensino médio do Colégio Sigma Luca Maracci Cruvinel, 17 anos, tem intensificado a preparação para o Enem nesta reta final. Durante a

manhã, ele assiste as aulas e, pela tarde, permanece na escola até as 19h, no cursinho preparatório para o exame. “Fazemos revisões, provas anteriores e também nos preparamos para não ficarmos tão nervosos”, afirma. Além disso, frequenta aulas voltadas especialmente para estratégia de prova, que auxiliam a resolver questões de forma mais fácil, lógica e dinâmica. “É importante conhecermos a prova que iremos fazer e saber quais conteúdos são mais cobrados”, diz.

Luca, que já havia feito o Enem em 2021 como treineiro, conta que tem uma estratégia definida para enfrentar as cinco horas de prova desta edição. “Pretendo começar lendo o tema da redação e, em seguida, resolver as questões mais fáceis. Depois, com uma linha de argumento já definida, parto para a redação. Quando termino, sigo para as questões mais difíceis”, explica. Ele ressalta que, apesar de intensificar os estudos, tem separado um tempo para descanso e lazer.

Para o estudante Guilherme Augusto Govêa Moreno, 17, que fará o Enem pela primeira vez, o preparo para as provas foi a equação mais difícil de ser solucionada. “Sinto que tenho pouco tempo para estudar tudo”, lamenta. Nos últimos dias de preparação, revela, vem apostando na resolução de baterias de questões, além de trabalhar o emocional para conseguir se sair bem. “Minha maior dificuldade são as questões de português”, frisa. Determinado a cursar engenharia mecânica, ele sugere, como estratégia, iniciar as resoluções pelas questões mais fáceis.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Entre mergulho em livros e apostilas, o estudante Luca Cruvinel reserva tempo para descanso e lazer

Arquivo pessoal



Moreno: questões mais fáceis como prioridade

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Juliana Gaspar recomenda exercícios de respiração

A edição do Enem deste ano será realizada em 13 e 20 de novembro para mais de 3,3 milhões de candidatos de todo país. Somente no DF, são 63.700 inscritos. A grande mudança está no Enem Seriado, cujo objetivo é avaliar cada ano do ensino médio. Ao completar três provas (no 1º, 2º e 3º anos), o candidato obterá o resultado final do Enem. Mas para o Enem Seriado existe apenas a opção da prova on-line. Neste ano, somente os alunos do 1º e do 2º graus vão poder responder ao exame. A partir de 2023, estudantes de todos os anos do ensino médio poderão participar desta modalidade.

As provas serão compostas por questões objetivas, que abordam assuntos de todas as disciplinas do ensino médio. Os candidatos devem elaborar, ainda, uma redação dissertativa de acordo com o tema proposto. Além do formato tradicional, que é a prova manuscrita, o exame também contará com a versão digital, considerada mais barata e ainda mais segura. Todas as questões serão feitas de forma on-line, diretamente no computador.

Nesta edição, o exame vai aceitar documentos digitais para a identificação do candidato e o ingresso no local de provas. Serão aceitos e-Título, Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou o RG digital, desde que estejam nos aplicativos oficiais. Prints de tela ou imagens em PDF não serão aceitos. Além disso, o MEC determinou mudanças nas regras estabelecidas, devido à pandemia da covid-19. Uma delas é a utilização da máscara, seguindo os critérios do ano passado.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá

Marcas & Negócios

CASA DA MOLDURA

Inovação desde o começo

Ao chegar em Brasília em 1974, Higinio França trazia sonhos em suas malas e uma grande vontade de aprender com a capital construída no centro do país. O economista e empresário, aos seus 17 anos, veio à cidade para iniciar uma faculdade e idealizar uma nova vida.

Formado em economia, esteve na Fundação das Pioneiras Sociais e, também, no Ministério da Saúde. A atuação no gabinete do ministro foi ampla e perdurou ao longo de 10 anos, até atingir o cargo máximo no serviço público. "Vi que, a partir dali, eu ia ter os reajustes do governo e, depois, esperaria a aposentadoria. Aquilo me frustrou muito", relembra Higinio.

Foi com esse sentimento que surgiu a Casa da Moldura, a primeira loja do Distrito Federal especializada em molduras. Para o empresário, a moldura é a roupa de um quadro. "Às vezes, a pessoa indica que a moldura ficará mais cara do que a obra, mas a obra é o conjunto, e a moldura faz parte disso. Ela é a roupa para o quadro. Um quadro sem moldura é um quadro nu", explica.

A ideia do estabelecimento veio em um insight, após visitar sucessivamente um parente, que possuía uma vidraçaria. Na época, Higinio reparou: não havia um ambiente comercial destinado apenas a esse produto. "Em 1988, fui ao norte de Santa Catarina, em uma cidadezinha pequena. A região é conhecida por produzir 99,9% da moldura de madeira no Brasil e 9% do mundo. No ano seguinte, montei a loja", conta o empresário.

Naquela década, ao invés de se locomover para a indústria produtora, era comum que os empreendedores fossem atendidos

por representantes, que traziam amostras de moldura. A iniciativa de Higinio em ir pessoalmente trouxe a ele a vantagem. "Vi o que havia de mais moderno em termos de máquinas, equipamentos e insumos. Também tive acesso aos lançamentos, perspectivas e futuras tendências para o segmento. Com essa visão privilegiada, nós remodelamos a estrutura física da loja", destaca o fundador da Casa da Moldura.

Antigamente, todas as lojas possuíam um balcão e um mostruário com as molduras fixadas em estruturas na parede. Após as idas ao Sul, buscando inovar, Higinio retirou esse ambiente e inseriu mesas para que os clientes pudessem ser atendidos confortavelmente. As molduras expostas passaram por reformulação: o empresário inseriu velcro onde a pessoa retirava o protótipo para melhor visualização. "O formato antigo até arranhava, quando você colocava o mostruário em cima de uma foto ou de uma tela. Um negócio horrível. Começamos mudando ali. Depois, cheguei a conclusão de que não adiantava ter as melhores marcas, equipamentos, insumos, estoques e atendimento sem ninguém saber disso. Foi, então, que começamos a despertar para a questão da publicidade", diz.

Higinio é conhecido na cidade por ser uma referência no meio publicitário, visto que, desde quando entrou no mercado, o empresário utiliza a própria imagem para vender o serviço do empreendimento. Naquela circunstância, só era possível contar com anúncios em listas telefônicas e outdoors. O boom da inovação publicitária veio ao DF quando a

Gabriella Collodetti/CB



Higinio França destaca que a publicidade foi um diferencial da marca, além da qualidade

Rádio Nacional FM foi inaugurada e, com essa novidade, o economista viu a possibilidade de atingir o seu público. "A gente não chegou fazendo dois ou três comerciais por dia. Fizemos logo dez, desde a primeira vez. Era de hora em hora, das 9h às 18h", lembra.

O profissional acredita que, a partir do momento em que um empreendedor começa a conectar a sua marca à própria imagem, é possível ser reconhecido em todos

os cantos. Com isso, o público consegue associá-lo ao negócio e, conseqüentemente, as vendas são dobradas. Essas iniciativas em Brasília trouxeram à Higinio o título de cidadão honorário. "Uma coisa é chegar onde você quer, outra coisa é ser reconhecido por isso. Imagine: um cara que chega, aqui, com 17 anos, com uma sacola na mão, e depois de 40 anos recebe esse reconhecimento. Para mim, é muito lisonjeiro", celebra.

Negócio de família

"A loja é uma empresa familiar. Hoje, por exemplo, minha esposa cuida do financeiro e da equipe, além da gente se assessorar em tudo. Já tive a minha filha, que é arquiteta, trabalhando comigo, e o meu filho também", detalha. Casado com Edneida Magalhães, Higinio destaca a importância da família para a alma do seu negócio. Além disso, os filhos

Três perguntas para

HIGINIO FRANÇA, FUNDADOR DA CASA DA MOLDURA

Qual a moldura mais procurada na loja?

Preta, branca, reta e lisa, de 3cm. É a moldura TokStok, padrão da Leroy Merlin, que você encontra em todos os cantos.

Brasília é um bom lugar para empreender?

Sim. Brasília, hoje, com mais de três milhões de habitantes, tem mercado para praticamente tudo. Com a tendência que o mundo gira da especialização, os nichos são cada vez mais visíveis para quem tem essa expertise de analisar o mercado.

Qual sonho senhor tem?

Manter-me ativo e produzindo enquanto a vista me permitir e o corpo puder andar. Além disso, me fazer feliz e, também, as pessoas que me cercam.

Aline e Renato França, ajudaram a construir o ambiente.

Com 33 anos de atuação em família, de acordo com Higinio, a Casa da Moldura carrega um momento memorável em sua história. O empresário conta que, no empreendimento, foi possível emoldurar uma série de obras do Portinari, artista plástico brasileiro de grande renome. "Ver exposto é um motivo de grande honra e satisfação", ressalta.

ARTE / No centro da cidade, um polo com 11 lojas oferece os mais variados instrumentos para profissionais e amadores. Os clientes também são diversos e vêm até do Entorno. Com 25 anos em atividade, os estabelecimentos colecionam histórias

Tradição musical em Taguatinga

» PEDRO MARRA

Fotos: Mariana Lins/ESP/Brasil

Há 25 anos, artistas e apaixonados por música frequentam os corredores e apreciam as vitrines de um ponto que reúne 11 lojas de instrumentos: o Polo Musical de Taguatinga, no centro da cidade. O local atende ao mais diversos musicistas e tem clientes de todas as idades.

Morador do Guará 2, Hely Távora, 43, divide com a filha Rafaela Távora, 5, o gosto pela música. Ela já mostra interesse por guitarra e bateria. O professor de educação física conta que aprendeu a tocar violão vendendo apresentações em frente à loja Estima Luthieria. "Apesar de saber o básico, tem muitas notas que eu fazia e não sabia quais eram. Um ano depois, ganhei um violão de um tio, que pagou para mim uma escola de música para eu fazer as aulas", relembra Hely. Após isso, ele passou pela guitarra, pela viola caipira e, atualmente, faz aulas de ukulele.

Movido pelo amor à arte, Elvis Estima, 38, — nome dado pelo pai, fã do cantor estadunidense — virou músico em 2002, tocou na banda gospel Renovo e fez participações na Metal Nobre. Mas, há 12 anos, ele atende artistas, como em 2017, quando fez manutenção de instrumentos de músicos da antiga dupla Simone & Simaria, que estavam em turnê em Brasília. Ele começou como vendedor na região e, hoje, administra a Estima Luthieria. "Vim para cá, porque, aqui, é um polo musical, onde clientes vêm de Ceilândia, Samambaia, Guará, e até do Plano Piloto", afirma.

Desde quando começou a obra do Túnel de Taguatinga, em julho de 2020, Elvis avalia que o movimento caiu 30%.



Do Guará 2, Hely faz questão de levar Rafaela Távora para conhecer o Polo Musical de Taguatinga

Segundo ele, os clientes reclamam da dificuldade de acesso ao comércio por conta do engarrafamento. "Mas, este fim de ano promete ser melhor do que o de 2021, com 20% de aumento das vendas, para cobrir a baixa que tivemos na pandemia", projeta o comerciante.

Famosos

No começo dos anos 2000, músicos que se tornaram

famosos frequentavam o Polo Musical de Taguatinga quando estavam no início da carreira, o que explica a tradição do local. Na loja Musical Center, por exemplo, o sertanejo Gustavo Lima; o pagodeiro Duzão, vocalista do grupo Menos é Mais; e o empresário de Belchior estavam sempre na loja, segundo o gerente, Fábio Paulo dos Santos, 44, há 25 anos na função. "O Gustavo Lima comprava os instrumentos e chegava aqui para tocar, entre

1999 e 2000. Depois de seis meses, comprou um violão conosco. E de 1998 para 1999, o empresário do Belchior veio até a gente pedindo um violão branco, e nós emprestamos", conta.

Fábio reconhece que trabalha no ramo por paixão. "Antigamente, tinha só a gente e outra loja. A partir do momento em que viemos para cá, os clientes começaram a vir também, como os cantores católicos e evangélicos,



Fábio conta com satisfação dos artistas famosos que já atendeu



As opções de instrumentos de corda são várias em cores e tamanhos

porque vendemos muita aparelhagem para igrejas", contextualiza o lojista.

O Polo Musical de Taguatinga atrai muitos amadores, como o morador de Valparaíso de Goiás (GO), no Entorno, Alex Lucas, 38. Há dez anos, ele conheceu a área, indicada por um amigo, quando foi comprar cavaquinho, violão, guitarra e bateria, instrumentos que Alex toca. "Aqui foi onde comprei o meu primeiro cavaquinho, quando

eu tinha 16 anos e levei para casa todo entusiasmado", relata o integrante de um grupo gospel.

Alex passou o gosto musical ao filho Gabriel de Jesus Santos, 14, com quem caminhava pelo setor de lojas na tarde da última quinta-feira à procura de um prato de bateria. "Para mim, a música faz bem. E, aqui, mostra que há vários instrumentos de diferentes estilos musicais, como violino, guitarra e bateria", destaca o estudante.

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Faltam 43 dias

#partiucatar

Mentor da Bélgica na campanha de terceiro lugar na Copa do Mundo da Rússia — a melhor da história do país —, o espanhol Roberto Martínez terá mais uma chance de extrair o melhor da “geração belga” de Kevin De Bruyne e cia. Desde 2016 no comando Martínez, aposta na longevidade para fazer bonito no Catar.



ATP CHAMPIONS Etapa do torneio que reúne alguns dos principais nomes do tênis recoloca Brasília no mapa das disputas internacionais. O vice-campeão de Roland Garros David Ferrer e o campeão olímpico Tommy Haas são as principais atrações

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



De passagem pelo centro político do país, o espanhol David Ferrer enxerga o Brasil como grande potência do esporte com raquete e torce para que novos “Gugas” surjam e assumam o protagonismo da modalidade

Capital da bolinha

PAULO MARTINS*
VICTOR PARRINI*

Os holofotes do tênis do mundial estão direcionados para a Brasília. Hoje e amanhã, a capital recebe uma das etapas do ATP Champions Tour, o encontro entre campeões e alguns dos maiores nomes da modalidade. O evento, na Arena Mané Garrincha, conta com uma estrutura exclusiva e, para marcar a inauguração do espaço, nada melhor do que convidados especiais. O espanhol David Ferrer, o alemão Tommy Haas, o argentino David Nalbandian, o chileno Fernando González e os brasileiros André Sá e Rogério Dutra são atrações. Antes da bolinha pingar, eles conversaram com o **Correio** sobre o passado, presente e o futuro do esporte com raquete.

Campeão olímpico nos Jogos Sidney-2000 e ex-número 2 do ranking mundial, Tommy Haas palpitou sobre o cenário do tênis sul-americano. “Acho que é um grandíssimo esporte no continente, com cada vez mais campeonatos de juniores. Claro que as facilidades aqui

não são as mesmas do que nos Estados Unidos ou na Europa, mas, olhando ao redor se percebe uma boa estrutura, pelo menos em Brasília”, explica. O alemão lembra que a entrega é o combustível dos atletas. Um jogador não é feito nas facilidades. Passa por um ajuste mental, dedicação e pela paixão ao esporte. Para quem sonha em ser jogador, tudo é possível”, ressalta.

Finalista do Grand Slam de Roland Garros em 2013, o espanhol David Ferrer também exaltou os trabalhos de bases feitos na América do Sul. “Cada vez aparecem mais jogadores daqui. Na Argentina, saem muitos atletas que chegam ao top 100. Essa é a realidade.” Contemporâneo de uma das lendas do tênis brasileiro, Gustavo Kurten, Ferrer concordou com a análise do colega sobre a evolução das safras verde-amarelas. “Desejo que seja assim, pois o Brasil é um país do tênis, com grandíssimos tenistas na história. Espero que tenha ainda mais bons jogadores de imediato”, compartilha.

Embora os gringos sejam maioria para a disputa na capital federal, o Brasil estará representado por dois atletas.

Serviço
Etapa Brasília do ATP Champions Tour
Quando: Sábado (8/10) a partir das 12h e domingo (9/10) a partir das 10h30
Onde: Arena Mané Garrincha
Ingressos: Bilheteria Digital
Preços: R\$ 90 (meia-entrada) a R\$ 2.646 (espaço exclusivo)

Agenda
Hoje
12h Fernando Gonzalez x Tommy Haas
David Ferrer x David Nalbandian
David Ferrer/Rogério Dutra Silva x André Sá/David Nalbandian
Amanhã
10h30 Fernando Gonzalez/Rogério Dutra Silva x André Sá/Tommy Haas
Fernando Gonzalez x David Nalbandian
David Ferrer x Tommy Haas

André Sá e Rogério Dutra tentarão evitar uma façanha estrangeira no quadradinho. Recém-aposentado, Dutra prefere falar menos de si e não esconde a torcida para a chegada de novos brasileiros no grupo dos principais

do planeta. “Todo mundo quer um novo Guga, mas é difícil aparecer. Há uma camada legal por vir. Penso que a ideia seja tentar copiar os ‘hermanos’. Os argentinos tem vários jogadores na parte alta do ranking. Acho que ter um só é bem complicado. Então, ter uma camada é importante”, analisa.

Para o paulista, o trabalho com novos jogadores está sendo bem feito. “O brasileiro fica naquela expectativa de aparecer alguém. Acho que a base vem forte e a mentalidade vem mudando. Isso é muito importante. Precisamos de ações que façam a molecada se interessar pelo esporte, a querer jogar mais e, quem sabe, chegar ao topo do tênis”, disse.

Dono de 11 troféus, o chileno Fernando González fala sobre o olhar das entidades para campeonatos para fora do eixo entre Estados Unidos e Europa. “Vejo que há mais torneios acontecendo na América do Sul. Temos problemas com as distâncias, mas o jogador sul-americano tem mais vontade”, frisa. Aposentado há mais de uma década, González lembra da força da geração dele. Fomos

protagonistas por um tempo, mas acho que os novos talentos têm muita vontade”, avaliou.

Formato

Os seis tenistas foram divididos em duas equipes de três. As disputas começam hoje ao meio-dia, com duas partidas de simples e uma de dupla. Amanhã, os trabalhos começam mais cedo, às 10h30. A conta para o título é simples: o esquadrão que somar o maior número de pontos fatura o caneco. Os ingressos para o torneio podem ser adquiridos pela internet. Os valores variam entre R\$ 90 (meia entrada) e R\$ 2.646 (espaço exclusivo).

“Brasília está de volta ao calendário do tênis mundial e em grande estilo, recebendo grandes nomes do tênis mundial, que recentemente deixaram o circuito profissional, mas que mantêm a paixão pelo tênis”, destaca o diretor do evento, Bruno Ferreira.

*Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

“As facilidades aqui não são as mesmas do que nos Estados Unidos ou na Europa, mas se percebe uma boa estrutura, pelo menos em Brasília”

Tommy Haas, campeão olímpico em Sidney-2000

“O Brasil é um país do tênis, com grandíssimos tenistas na história. Espero que tenha ainda mais bons jogadores de imediato”

David Ferrer, vice de Roland Garros em 2013

“Precisamos de ações que tragam a molecada a querer se interessar pelo esporte, a querer jogar mais e quem sabe chegar no topo do tênis”

Rogério Dutra, ex-número 63 do mundo

TÊNIS

O Torneio de Tóquio terá uma final brasileira na chave de duplas, amanhã. O veterano Marcelo Melo e o jovem Rafael Matos vão se enfrentar em busca do título. Melo forma dupla com o americano Mackenzie McDonald pontualmente, enquanto Matos joga com o espanhol David Vega Hernández, seu parceiro fixo.

SKATE

A trinca brasileira, formada por Rayssa Leal, Pâmela Rosa e Gabi Mazetto está garantida na final da SLS Las Vegas, a etapa mundial da liga de skate street. A Fadinha foi o destaque das disputas ao assegurar o primeiro lugar, enquanto Pâmela e Mazetto ficaram com as 3ª e 7ª colocações. A decisão pelo título acontece hoje, às 17h.

VÔLEI

A Seleção Feminina de vôlei está perto da classificação para as quartas de final do Campeonato Mundial. A situação ficou ainda mais favorável após a vitória de ontem, por 3 sets a 0 (parciais 25/19, 25/19 e 25/20). Carol foi o destaque da partida com 16 pontos. A equipe volta à quadra hoje, às 12h, contra a Bélgica.

STOCK CAR

As datas da Stock Car 2023 foram anunciadas, ontem, pela Vicar. No próximo ano, a principal categoria do automobilismo nacional contará com 12 etapas, duas a mais do que atual. As sedes de cada evento, porém, ainda não foram confirmadas. A largada está prevista para 2 de abril e o encerramento para 17 de dezembro.

FÓRMULA 1

O francês Pierre Gasly foi confirmado, ontem, como o novo piloto da escuderia Alpine para a próxima temporada da Fórmula 1. Com o anúncio, Gasly substituirá o bicampeão mundial, o espanhol Fernando Alonso, e assumirá a vaga que será herdada pelo compatriota Esteban Ocon na disputa do ano que vem.

GINÁSTICA

O Brasil conquistou, ontem, mais duas medalhas nas disputas da ginástica artística, nos Jogos Sul-Americanos de Assunção, no Paraguai. Arthur Nory confirmou o favoritismo e subiu ao lugar mais alto pódio no solo, enquanto Carolyne Pedro não decepcionou e ficou com a primeira colocação nas barras assimétricas.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 8h11 até 12h58. As horas que precedem a Lua Cheia sempre são mais nervosas, incentivando a inquietação, que se resolve em cada um de nós de acordo com nossas inclinações, ardores, medos e angústias, mas temos todos em comum a mesma experiência, o período anterior à Lua Cheia é sempre tenso. Se não fôssemos tão autocentrados, é certeza que administraríamos melhor essa tensão da Lua Cheia, porque conheceríamos melhor as potências cosmogônicas que estruturam a Vida e, como resultado, não lhes resistiríamos, mas as aceitaríamos e passaríamos para frente, do jeito que funciona o Universo, distribuindo e regulando os fluxos de Vida de forma ininterrupta. Mas, nós, autocentrados que somos, interrompemos essa distribuição querendo dar mais importância a nossa parte do que ao Todo. Assim sofreremos em toda Lua Cheia.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Relacionamentos se constroem, não nascem prontos. Essa construção vai se desenvolvendo à medida que as pessoas se conhecem melhor, e encontram os pontos em comum e os discordantes também, para processarem juntas.



TOURO
21/04 a 20/05

Se velhos fantasmas atormentam sua alma, chegou a hora do revide, quando você se transforma no tormento dos fantasmas que pretendem atormentar você. Esse revide é fruto de uma decisão íntima, não se submeter ao medo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Evite se demorar nesse redemoinho de questionamentos que parecem inteligentes, mas que na verdade são inconsistentes, representam apenas uma forma de protelar a entrada em ação. Dessa vez, pense menos e aja mais.



CÂNCER
21/06 a 21/07

O cenário está posto para você descansar, porém, há forças produtivas querendo se expressar através de sua presença também. Portanto, sua consciência fica com o ônus da escolha, descansar ou trabalhar?



LEÃO
22/07 a 22/08

Normalmente, as obrigações e os desejos entram em choque e disputam o mesmo tempo de expressão. Porém, não é imprescindível viver em conflito constante por isso, há uma alternativa de sábio equilíbrio a esse respeito.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ocupar-se com o bem-estar material não é o mesmo que preocupar-se com dinheiro, são coisas não apenas diferentes, mas que também apontam a resultados muito diferentes. Melhor você se ocupar com o bem-estar, isso sim.



LIBRA
23/09 a 22/10

As pessoas que servem de referência a você, isto é, os relacionamentos que sua alma considera mais importantes, precisam de ajustes, porque é assim que a harmonia é preservada, a golpes de ajustes constantes.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Esse redemoinho de sentimentos desencontrados que emerge em sua consciência do fundo mais fundo de sua alma, nada disso veio a acontecer como castigo, mas como a mais fiel tradução do estado dos relacionamentos.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se você é consciente de suas reais pretensões e de suas mais íntimas motivações, você navegará por este momento com bastante liberdade. Porém, se você esconde de você suas pretensões, espere solavancos.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há coisas que demandam atenção, independentemente de você ter ou não vontade de lhes prestar essa atenção. É a isso que se conhece sob o nome de "deveres", coisas que precisam ser feitas, gostando delas ou não.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A mente viaja longe, porque desconhece fronteiras e impedimentos, é onde nossa humanidade é absolutamente livre. Mais livre ainda seria nossa humanidade se soubesse escolher e sustentar o que decida pensar.



PEIXES
20/02 a 20/03

Os recursos materiais precisam ser dinâmicos, para sempre fluírem através de sua presença. Porém, a educação de nossa civilização contraria esse fluxo e manda as pessoas represarem esse movimento, e todos empobrecem.

MÚSICA

Divulgação



Sueth, Duzz, Sobs, Peu e o DJ Mariozin estão no Solta o trap

Entre batidas e rimas

» MADU TOLEDO*

pela primeira vez em Brasília, o grupo UCLÁ, que tem mais de 225 milhões de streams e 1 milhão de ouvintes mensais no Spotify, se apresenta hoje, no Solta o trap, marcado para ocorrer no espaço de eventos Estrela D, em Santa Maria, a partir das 21h com ingressos através do site Sympla.

Nascida em 2017 no Rio de Janeiro, do desejo de um grupo de amigos de produzir juntos, a UCLÁ de hoje se distancia um pouco do seu objetivo original. "No início era só uma banda de rap com vários amigos juntos. Foi daí que surgiu a vontade de fazer a gravadora, dessa ideia de que junto 'nóis' é todo mundo", explica Peu, um dos fundadores da UCLÁ, que conversou com o Peu, produtor dos beats das músicas da gravadora, sobre a expectativa para as apresentações na capital e sobre o lugar que o gênero trap ocupa nacionalmente. Atualmente funcionando como uma produtora, o grupo reúne os artistas Duzz, Sobs, Shoy, Sueth e Jô, que se encontram para colaborações, mas ainda investem em carreiras solo.

"No meu ponto de vista é primordial de acontecer, é benéfico demais para a cena e eu acredito que, quanto mais a gente se enxergar como um todo, mais há a possibilidade de muito mais gente ter chance de chegar

mais longe, ter mais evidência. Acho que estamos sabendo aproveitar isso bem, está ficando interessante!", opina Peu, sobre a importância dessa junção para a produção nacional de trap, um dos gêneros musicais que mais cresce no país, segundo dados da empresa de streaming Spotify.

Peu afirma que a vinda da UCLÁ foi muito pedida pelos fãs, que sempre 'enchiam o chat' pedindo show na capital. "A expectativa da galera tá boa, porque sempre tivemos um feedback maneiro da galera de Brasília, sempre pediram muito o nosso show. Tá todo mundo empolgado, esperamos que o público esteja com a mesma energia que a gente!". Peu ainda completa: "O artista que não escuta o fã já tá com prazo de validade!".

Em uma reflexão final, o produtor afirma que sente falta de mais profundidade nas letras dos raps e traps. "Politicamente, eu falo que a gente tá bem devagar, hoje. Eu até vejo o posicionamento da galera, mas na música precisa denunciar mais, mano. Porque aqui é a voz que fala pela galera da favela, da periferia. Na minha percepção a nossa voz sempre foi um veículo de informação", finaliza. Os integrantes Sueth, Duzz, Sobs, Peu e o DJ Mariozin, também participam do Solta o trap.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A DIMENSÃO DO VERDADEIRO AMOR

O amor não é apenas sentimento, mas, doação e solidariedade; não se resume a poucos bons momentos, com aparência de felicidade.

O amor não foge, como fosse o vento, para depois trazer só tempestades. O amor sabe enfrentar o sofrimento, para se doar com fidelidade.

O amor é tão essencial à vida, que não se tem a paz na despedida, sem amor, que alimenta o coração.

O amor é chama ardente e dolorida, que quanto mais nos queima é mais querida, pois o amor tem a força do perdão.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		5		4	8			
					5	8		
	9							6
				3			4	2
	1							
9		6			2	7		
6		2		1				
1								9
				8	3		5	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Recursos característicos da prosa machadiana	Relativo ao peito (Anat.)	Feio; desarmônico	Fatores de produção que garantem uma lavoura produtiva	
			A rulê é dupla	(?) elétrica, produção da usina nuclear
Ato público comum após a morte de um artista famoso (pl.)	Matemática (abrev.)			Entidade integrada por 193 países
Veneno paralisante de origem amazônica				
Avô do patriarca Noé (Bibl.)	Certamente, em inglês		Linhagem nobre	
(?) de boi, item da culinária britânica		"Canção do (?)", de Gonçalves Dias		Armação da cesta de basquete
Divisão administrativa do Executivo estadual	O som da letra "X"	Sugestões práticas		Sua Alteza Real (abrev.)
Roentgen (símbolo)	Olá! Bactéria de forma alongada			Prata (símbolo) Instinto sexual
			Acolá (?) Faria, comentarista esportivo	
Peixe comestível do litoral brasileiro	Leandra (?), atriz carioca		Perto, em inglês	
				Duração do ramadã islâmico
Tempestade com ventos circulares de alta velocidade	Borboleta com asas cor de laranja	Interjeição de incitamento		Raiz cúbica de um bilhão (Mat.)
Aflitivos; torturantes				

BANCO. 3/mês. 4/gola — sure. 8/labareda. 56

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	V	M	A	M					
P	U	L	O	D	O	G	A	T	O
A	C	A	T	A	R	E	I	S	
N	O	T	O	R	I	O	R	T	
T	E	S	A	S	T	C	A	R	
L	A	D	R	E	N	A	D	A	
A	N	E	M	A	L	E			
P	E	R	O	B	A	I	O	N	
E	L	E	V	A	D	O	R	T	A
E	X	A	T	O	S	L	E	G	
T	A	I	A	V	I	S	O		
R	A	S	V	I	A	N			
D	I	N	A	M	I	C	A	M	A
C	S	O	V	R	I	O	S		
C	A	I	S	A	S	I	D	E	
A	P	O	S	T	A	D	O	R	

SUDOKU DE ONTEM

8	9	4	3	1	2	6	5	7
1	2	3	6	5	7	8	9	4
5	6	7	4	9	8	2	1	3
9	5	6	1	2	4	7	3	8
3	4	1	8	7	9	5	2	6
2	7	8	5	3	6	9	4	1
6	1	9	7	4	5	3	8	2
4	8	2	9	6	3	1	7	5
7	3	5	2	8	1	4	6	9



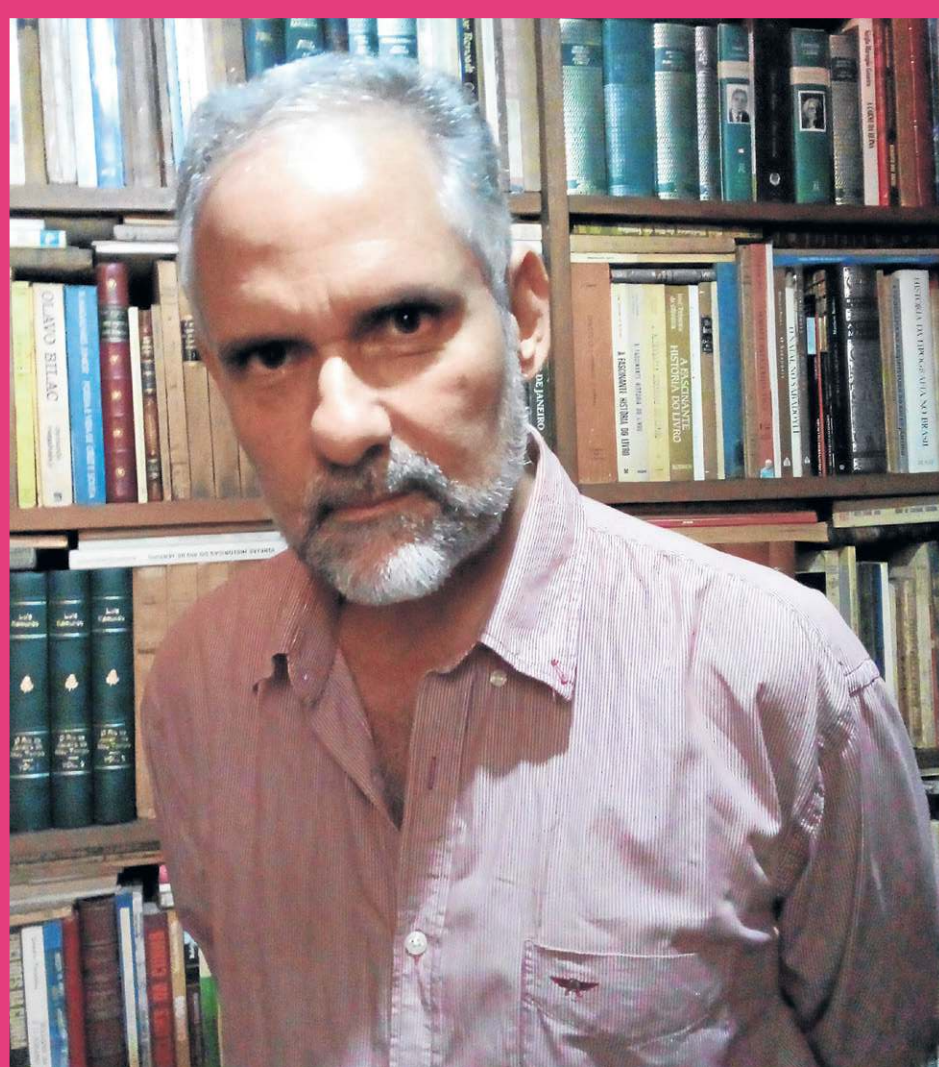
Diversão & Arte

Ganhadores do Prêmio Candango, livros de Alexandre Pilati, Marcílio Godoi e Alexei Bueno refletem sobre a sociedade contemporânea

Inquietações e possibilidades literárias



Alexandre Pilati ficou com o Prêmio Brasília



Alexei Bueno ganhou o prêmio com livro de poesia



O diário de uma mulher guiou Marcílio Godoi em *Etelvina*

» NAHIMA MACIEL

A pandemia, a realidade brasileira e uma vontade de refletir sobre o país e sobre as relações sociais e íntimas fecundaram os livros vencedores do Prêmio Candango de Literatura. O mineiro Marcílio Godoi ganhou o prêmio de melhor romance com *Etelvina* e Alexei Bueno, do Rio de Janeiro, levou na categoria poesia com *O sono dos humildes*. O Prêmio Brasília, destinado a um autor local, ficou com Alexandre Pilati por *Tangente do cobre*, e o de contos, com João Anzanello Carrascosa.

Professor do curso de Letras da Universidade de Brasília (UnB), Pilati começou a escrever *Tangente do cobre* em 2018, mas foi nos anos seguintes que o livro tomou corpo. Dividido em três partes — *Conjuntura*, *Bate outra vez* e *Você volta pra ela* —, o livro é fruto de uma insatisfação em relação à linguagem e de uma vontade de representar a realidade. “Claramente são poemas de um tempo de crise”, avisa o autor. “O livro é construído nessas três partes relativamente diferentes entre si, mas entre elas existe uma tentativa de traduzir um pouco a beleza e a desgraça desse tempo que a gente vive.”

Pilati trabalhou para encontrar recursos e técnicas diferentes dos que vinha usando até então. A ideia era encontrar uma voz lírica que desse conta de interpretar e representar a realidade. “É isso que move o poeta como artífice das palavras. A gente escreve para tentar entender e expressar as relações humanas”, diz. Em uma das partes do livro, ele se debruça sobre perfis de celebridades e de anônimos e constrói uma galeria de personagens que refletem a sociedade. Nessa tentativa de se comunicar com o leitor, o poeta coloca um pouco de otimismo. “Sou esperançoso”, garante. “Mas acredito que tem momentos da história que são mais tristes, como agora. E esse livro é um pouco fruto dessa tristeza, uma constatação de que a gente está vivendo um momento triste, mas de que o destino da humanidade não é esse.”

Etelvina, da editora Patuá, também é a busca de uma voz literária, mas num sentido mais pessoal e particular. Uma história familiar guiou Marcílio Godoi pela composição desse romance em forma de diário no qual uma mulher, dona de casa e mãe, descobre um câncer e a proximidade da morte. Godoi queria, há muito tempo, escrever sobre a própria mãe, mas demorou a encontrar um tom literário e de interesse universal. “Eu tinha um sonho de escrever a biografia dela, só que esse desejo batia numa forma muito particular de memorialismo que não interessa muito à literatura, que é aquela coisa do álbum de família. Então busquei uma outra forma, mas levei muito tempo para fazer isso”, conta o mineiro.

Foram 20 anos de buscas para encontrar a *Etelvina* do livro, uma mulher nascida no interior, criada na roça, mãe de 14 filhos, muito religiosa e igualmente apagada da dinâmica social, um destino comum às mulheres de uma sociedade patriarcal. Ao descobrir que vai morrer, a personagem começa a escrever o diário no qual conta a própria vida e reflete sobre sua trajetória. Da

fazenda Amanhece, *Etelvina* vai morar em uma cidade pequena, depois em uma média para, ao fim, se mudar para uma metrópole. Consegue que os filhos estudem e, aos poucos, transforma o deus adorado em uma santidade feminina, da qual se sente mais próxima.

Para Godoi, o maior desafio foi encontrar a voz da personagem. “Minha formação vem muito da poesia, tenho uma ascendência literária muito lírica e procurei emprestar isso para o livro mas sem dar um tom muito piegas de quem está morrendo”, explica o autor. “O livro alterna histórias divertidas com outras peculiares e outras muito dramáticas, mas sempre de um ponto de vista de uma mulher do Brasil de dentro, que viveu uma vida muito difícil com esse périplo do campo para a cidade, buscando a sobrevivência dos nove filhos, lutando de uma maneira um pouco épica.”

O autor se surpreendeu com o Prêmio Candango e as coincidências de ganhar na categoria melhor romance em pleno Planalto Central. Amanhece, a fazenda do livro e da infância do escritor, fica na nascente do rio Paranaíba, na divisa de Minas Gerais com Goiás. “É pertinho de Brasília”, diz. “E o livro conta também uma diáspora do candango Brasil afora.”

Voz lírica

Ganhador do Prêmio Jabuti, do Prêmio ABL de Poesia e do Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), Alexei Bueno conta que ficou especialmente surpreso com o Candango de Literatura. *O sono dos humildes*, editado pela Patuá, concorreu com quase 700 livros de todos os países de língua portuguesa. “Já ganhei uns tantos prêmios, mas o Candango de Literatura me deixou especialmente feliz, ainda mais por ter sido na sua primeira edição. Creio que a importância é muito grande, para o autor e também para o editor, no caso o Eduardo Lacerda, da Patuá, que tem realizado um trabalho heroico com uma pequena editora, e que ganhou igualmente o Candango de romance”, diz.

O sono dos humildes nasceu na esteira de *Cerração* (2019) e *Decálogo indigno para os mortos* (2020). “Esses três livros, no entanto, são muito diferentes”, reforça o autor, que identifica na própria poesia elementos expressionistas e uma ligação consciente com o pós-simbolismo. O sono dos humildes é um livro de poemas com formas fixas, mas isso não quer dizer que Bueno se prenda a essa forma. “Mais ou menos metade do que escrevi foi em formas fixas, e metade em versos livres, que não são intercambiáveis, o poema que se faz numa forma não pode existir na outra”, afirma.

Poesia lírica, o autor avisa, não tem tema. “Ou tem todos”, arrisca. “Escrevi muitos livros de ensaios, aí o tema é claríssimo. O que posso dizer é que o ‘humildes’ do título não tem um sentido social, nem exclusivamente humano, tenta falar da pequenez de tudo perante o incognoscível, perante o mistério”, explica o autor, que enxerga no livro uma referência à dificuldade ou à impossibilidade de cognição.

ETELVINA
De Marcílio Godoi. Editora Patuá, 252 páginas. R\$ 45



O SONO DOS HUMILDES
De Alexei Bueno. Editora Patuá, 188 páginas. R\$ 45



TANGENTE DO COBRE
De Alexandre Pilati. Laranja Original, 1112 páginas. R\$ 30



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 8 de outubro de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA

PaulOOctavio

BRASIL 21 - Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/ CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AV SIBIPIRUNA Smart Residence, desocupado, nascente, 53 mts privativos, vista livre, armários, 01 vaga de garagem, lazer completo - 98238-0962/CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QD 101 Apê desocupado, canto, vista livre, 61,00 mts privativos, varanda, armários, 01 vaga de garagem, lazer completíssimo - 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENDE, ALUGA, Avalia seu imóvel com total segurança. Informações no 98525-3222 cj 4522

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

RUA 12 NORTE AGUAS DE VITÓRIA, nascente, 78,00 mts privativos, varanda, 01 vaga de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ-1700



VENDE, ALUGA, Avalia seu imóvel com total segurança. Informações no 98525-3222 cj 4522

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

PaulOOctavio

PENINSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

REVENDA

PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

316 SQN Desocupado, nascente, vista livre, armários, 57m² privativo, dois banheiros. - 98238-0962 / CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS



109 PRONTO para morar. 3qts sendo 1 suite rico em armários 2vagas garagem 3347-0115 /98525-3222 cj4522

REVENDA

PaulOOctavio

212 SQN COBERTURA com hidromassagem - Reformada, vista livre, suite, completo de armários, 162,37mts priv., DCE, 01 vaga de garagem. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

203 SQN - Desocupado, vazado, canto, vista livre, armários, 117,46 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99619-2488/CJ1700

REVENDA

PaulOOctavio

303 SQN ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/99699-0830/zap / CJ-1700

1.2 ASA NORTE

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

6º ANDAR R\$870 MIL
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas MAPI 98522-4444 CJ27154

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO

210 sqs R\$1.200MIL linda reforma 3qts (ste) Closet DCE Garag And. alto Bloco reform. MAPI 98522-4444 CJ27154

REVENDA

PaulOOctavio

306 SQS - vazado, reformado, nascente, vista livre, 161 mts, completo de armários, vale a pena conferir, 98238-0962 - 99619-2488 / CJ-1700

1.2 ASA SUL

PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

VENDO/TROCO CASA
407 SQS 1º and, linda reforma, 3qts suite, closet, armários. Aceito financ. MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154

PARK SUL COND Villaggio 1º and nasc 76m2 área lazer completa. Prev. entrega, ágio R\$230 mil SD R\$ 851.377,87 Tr: 61 981500023 só ligações

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PANORÂMICA
302 4 QUARTOS + Dce, 190m², andar alto, nascente, vista livre, uma vaga, desocupado R\$ 2.090.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE

807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado visita Ac. financ. MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2ºand. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

1.2 GUARÁ

PaulOOctavio

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AE04 Sport Club, desocupado, andar alto, 64,40 mts privativos, varanda, suite, armários, 1 vaga, lazer completo 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

1.2 LAGO NORTE

PaulOOctavio

2 QUARTOS

SHIN CA 05 Bl.H apto 419 Ed. Silco Konstantinoupolis 2qts, 01 vaga de garagem. R\$ 550mil. Direto c/proprietário (61) 99114-6118/99981-9619

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

SQNW 107 VIA PRETIGE - Desocupado, reformado, nascente, vista livre, armários, 85,00 mts, Lazer completo, 02 vagas de garagem, 02 vagas de garagem - 3326-1717 / 99699-0830 zap/ CJ-1700

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA

- ✓ IMÓVEIS
- ✓ AUTOMÓVEIS
- ✓ CARTAS NOVAS
- ✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO CONTEMPLADODF.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO

INFINITY residence

3 SUÍTES*

FINANCIE SEU APTO EM OUTUBRO/2022

2 ou 3 VAGAS

www.veconconstrutora.com.br

CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO

BRB BANCO DE BRASÍLIA

Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metro

VECON CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Cof. 31.01/DF N° 8763181/03/2020

4

CASA & SERVIÇOS**4.1 Construção e Reforma****4.2 Moda, Vestuário e Beleza****4.3 Saúde****4.2 Comemorações, e Eventos****4.5 Serviços Profissionais****4.6 Som e Imagem****4.7 Diversos****4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS****ADVOCACIA****APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA**

APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição; Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61)99409-5454 / whats (64) 98442-6603

ARQUITETURA

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 98365-3068 24h

4.7 DIVERSOS**MÓVEIS E ESTOFADOS**

POLTRONA DE MASSAGEM Vendo Relax Medic Infnit 993094076

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Edições****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA****ANIMAIS****EMBRAPA - CENARGEN LEILÃO ON-LINE**

DE ANIMAIS Bovinos, ovinos, suínos, caprinos, equinos e muar. Dia 21/10/2022, às 10hs. Catálogo completo, fotos e leilão on-line www.mulleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

5.1 ANIMAIS

TOUROS REPRODUTORES Venda da Raça Nelore. Genética de Peso!!!! Fazenda Recife 61-996562055

SEMENTES E MUDAS

MINERAL SEMENTES MOMBACA MASSAI, brach, Quênia, Androp e adubos 613632-1439/99932-5667/99829-9333

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**CONVOCAÇÕES****ABANDONO DE EMPREGO SR. WENDELL**

Jhonny Nascimento Rodrigues - CTPS 3871122 série 00050-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 04/09/2022, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília-DF, 08 de outubro de 2022. Máxima Refeições e Segurança Eletrônica LTDA. SAAN Quadra 03 Lote 320 - Brasília-DF

A EMPRESA BASÍLIO BITENCOURT CONSTRUTORA LTDA

CNPJ 35.774.042/0001-64 Situada no seguinte endereço: CLN 309 bloco D sala 115, Asa Norte - Brasília - DF - Cep: 70.755-540; convoca o funcionário, Maurício Lima Martins, CTPS 7666496 - série: 00040 / SE, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas desde o dia 03.02.2022, dentro do prazo de 72h, a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS**AMOR E DINHEIRO**

A MAE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

PAI RONE de Exu joga -se, buzios, faz todos tipos de trab: Amaração e separação Segunda grátis. tel:6199305-7353

5.3 SUPORTE TÉCNICO**5.3 INFORMÁTICA****SUPORTE TÉCNICO****24 HORAS!!**

ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.5 PONTOS COMERCIAIS**PLANO PILOTO**

RESTAURANTE PASSO Ponto, ótima localização na Qd 104 Sudoeste na comercial MacDonaldis. 61 98275-3215

5.7 TURISMO E LAZER**SERVIÇOS****HOSPEDAGEM**

VENDO LOTE em Florianópolis junto à Reserva do Rio Vermelho lote 15 x 8m, na Servidão Caminho das Acácias 47-991564264

TEMPORADA**HOTEL HOT SPRINGS**

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viagefeliz@gmail.com

OUTROS**ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALLAN 25 ANOS

BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

GEMO GOSTOSO!!

LIA DOU gostoso para homens legais! Mando foto nua. 61 98578-5514

CRIS LOIRA

ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

5.7 ACOMPANHANTE

LUIZA, MASSAGEM relaxante com estilo e segurança. Estou de volta a ativa após anos... Para clientes sofisticados novos e antigos. Uma mulher carinhosa, elegante, toda natural. atd. após às 14h. (61) 98231-2857

COMEÇANDO AGORA!

MARIANA LOIRINHA peitinhos furando. Moro só (61) 98592-1216 zap WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

ESPAÇO TERAPÊUTICO DEPILAÇÃO MASCULINA Massagem Relaxante e Taylandesa só R\$80. 61 99649-2935

ALONGAMENTO PENIANO EXCELENTE RESULTADO obs têm clientes que chega a ejetar até 3x durante a sessão. 61 98646-2085 zap

AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

ATENDENTE Urgente com muita exp. para Sudoeste 99553-1388

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116

ALONGUISTA E MANICURE, Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ATENDENTE VAGA expediente de 4ª a dom. 61-983210731

AUXILIAR DE COZINHA R\$ 1370 + bonificação + VT + alimentação. Escala 12x36 61-981798270

RESTAURANTE**CONTRATA**

AUXILIAR DE COZINHA, Serviços Gerais e Garçon com experiência. Enviar CV para: rhondurica@gmail.com

CABELEIREIRO(A) OPORTUNIDADE venha trabalhar no salão mais lindo de Brasília @luxbrasil (61) 991583617 / 11-991386769

CASEIRO PRECISA-SE c/ experiência p/ chácara. whats 996880111

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE UNIFORMES com experiência para trabalhar no Guará. (61) 99635-3199

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

DOMÉSTICA PRECISA-SE para todo o serviço de segunda a sábado com experiência. Interessados: 61-3302-4770

DOMÉSTICA ASA NORTE. Limpar casa, cozinhar, cuidar de crianças e passar roupa. Experiência min. 2 anos carteira assinada. 61 992256855

MANICURE COM EXPERIÊNCIA vagas para preenchimento imediato. 61-984137048

PEDREIRO FACHADEIRO VAGAS PARA Pedreiros e Ajudante de Obras com experiência comprovada. (61) 98230-4682 ZAP / 3536-3419 evaengenharia.curriculos@gmail.com

VALOR AMBIENTAL**CONTRATA**

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

TRABALHADOR RURAL/ Caseiro para trabalhar em Sobradinho. Necessário operar trator. Interessados na vaga enviar currículo no telefone 61 9 9854-5054

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

NÍVEL MÉDIO**PRECISA SE**

COZINHEIRA EXPERIENTE Que durma no emprego. Salário em aberto. Para trabalhar no Lago Sul. Tr: 99965-2700.

CONTRATA-SE

ALFAITEECOSTUREIRA especializado em camisa social Tr: 3224-6819/ 99321-9262

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE VENDAS - produtos financeiros / bancos. CV: contato@alvaholdingsa.com.br

ASSISTENTE ADM e Jurídico c/ exper. estudant. direito. CV: contabil@ethosassessoria.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Vaga. Interessados Cv p/ currículo. empresadf@gmail.com

ASSITENTE VENDAS Local: Lago Sul. 2ª a 6ª 11h às 19h. Sáb 10h/17h. Whats 998491404

ATENDENTES, RECEPCIONISTA EM MASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

CONTRATA-SE

AUXILIAR/ TÉCNICO de laboratório ramo de Constat. Civil (premolados) Currículo somente com experiência E-mail: premoladosvagas@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência em vendas. http://login.doctorperforma.com/process_selective/link/index/MT1zNjE1/NA/MT1zOa

EMPRESA CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO com 2º grau completo, para trabalhar em Santa Maria. Enviar currículo para: vagasgilosa@df@gmail.com

AUXILIAR DE VENDAS c/ disponibilidade integral. Interessadas Whatsapp: 61 98152-6196

AUXILIAR DE VENDAS Procura-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: emprego@poliservicezf.com.br

PRECISA-SE

BORRACHEIRO (BALANCEAMENTO) e Torneiro (Desemp. De Rodas). Comparecer na Pneu Mania - SIA Sul Qd. 05C A.E 25. Segunda às 08:00hrs. Falar com Arlindo 3233-9704

CONFEITEIRO(A), ATENDENTE, Motorista e Aux. de Padeiro. Enviar CV: lepainrustique206@gmail.com

ACADEMIA SOBRADINHO**CONTRATA:**

CONSULTOR(A) DE VENDAS horário 09:00hs as 15hs. Salário + VT + Bônus, ganhos de até R\$ 2.000,00. Enviar Currículo para e-mail para : emselecao.rh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO**ACADEMIA SOBRADINHO****CONTRATA:**

CONSULTOR(A) DE VENDAS horário 09:00hs as 15hs. Salário + VT + Bônus, ganhos de até R\$ 2.000,00. Enviar Currículo para e-mail para : emselecao.rh@gmail.com

CONSULTOR(A) COMERCIAL e Recepcionista Magrass Taguatinga Contrata. Interessadas enviar Cv: taguatinga@magrass.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - para Grande estoque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1º aluguel, Monte uma renda fixa! É necessário ter Creci e veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914

COSTUREIRA VAGA c/ experiência. Enviar CV: espacowmnoivas@gmail.com

COZINHEIRO(A) PRECISA-SE Asa Norte Restaurante Natural. Salário compatível. CV p/ contatobsb@uol.com.br

TAGUASUL CONTRATA DESIGN GRÁFICO exp. em layout p/ impressão digital. 99964-5124

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA DE SEGUNDA a sexta e Folguista de sexta a noite a segunda cedo, dormir no emprego. Lago Sul, Brasília. Chame por msg WhatsApp 61 98122-8159

ESTOQUISTA DCM Pesca Contrata c/ exper. Currículo p/ contato@dcm.pesca.com.br *Assunto: "Vaga Estoquista - Anúncio Correio Braziliense"

GERENTE (1) VAGA e vendedores (as) (5 vagas) Lojas de Veículos contrata. Cv: alkifilialadm@gmail.com (61) 9 9949-0979 / 9 9318-5214

GERENTE DE VENDAS

NA ÁREA ODONTOLÓGICA com experiência. Salário R\$ 4.000,00 - MEI - para: harmonizacao@cir.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO**CINE FOTO JM****CONTRATA**

IMPRESSOR, AUXILIAR de impressor, Atendente exper Photoshop. Tratar na CLS 202 Bl. A Loja 08

MECÂNICO AUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

PROFISSIONAIS PARA ATELIER de semijoias Capim Estrela. Interesse em trabalhos manuais, montagem de peças. Interessadas entrar em contato (61) 99931-6881

PROFISSIONAIS COM PERFIL artístico. Selecionamos para eventos infantis. Ser extrovertido para Aguas Claras. Interessados entrar em contato: selecaoartistas@gmail.com

PROFISSIONAL LOJA Espaço Gold Contrata p/ aux vendas e organização loja 61 98152-6196 enviar vídeo e currículo

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

RECEPCIONISTA/RAMO seguros Cv pret. salarial p/ recepcionista df@gmail.com

CLÍNICA CONTRATA

RECEPCIONISTA, SALÁRIO R\$1.300 + VT + VA. Cv para: afbsantos@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ Asa Sul Salário R\$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção. Interessados Enviar CV para: danielobueno@ibedecgo.org.br

SECRETÁRIA CONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

PROFISSIONAIS PARA ATELIER de semijoias Capim Estrela. Interesse em trabalhos manuais, montagem de peças. Interessadas entrar em contato (61) 99931-6881

FAZENDAS EM TAGUATINGA/TO

792 hectares, terras de cultura, cerrado, várzea e chapada, Fazenda Barrocoã, confrontando com o Riacho Frasco e com o Rio Sobrado.
Inicial R\$ 3.565.800,00

532 hectares, terras de campo e pastagem, Fazenda Veados.
Inicial R\$ 2.395.800,00

500 hectares, terras de pastagem, campo, terras de cerrado, chapada e várzea, c/ benfeitorias, Fazenda Velho Jove, Antiga Fazenda Barrocoã.
Inicial R\$ 2.250.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

alvaroleiloes.com.br
0800 707 9339

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE
VEÍCULOS SEMINOVOS IPVA 2022 **PAGO**
LANCES ATÉ 11/OUTUBRO
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

SONDADOR CONSTRUÇÃO CIVIL Contrata c/ experiências de perfuração, sondagem e coleta de amostras de solo. Enviar currículo para adm@embre.com.br e adm2@embre.com.br

SUPERVISOR(A) ADMINISTRATIVO c/ exper em vendas. CV: federal.odonto.df@gmail.com

TÉCNICO EM AR Condição. Cv p/: vagas. tecnico01@gmail.com

CLÍNICA CONTRATA TÉCNICO EM SAÚDE Bucal com experiência em cirurgia. Interessados enviar Currículo p/: cirhospitalodontologico@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

TRABALHADOR RURAL /caseiro, necessário operar trator. Local: sobradinho. Enviar currículo WhatsApp: 61 9 9854-5054.

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoeste/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE 10 vagas. Interessados: seevan.co@gmail.com

SUPERVISOR(A) ADMINISTRATIVO c/ exper em vendas. CV: federal.odonto.df@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) MODA Feminina Boutique no Guarã contrata: c/ experiência, salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semanais, segunda a sábado. Interessadas enviar Currículo p/ o e-mail: rh@rosadocerrado.com.br

VENDEDOR(A) COMEXPERIÊNCIA p/ Loja de roupas femininas Espaço Gold Taguatica e Asa Sul. 2ª a sáb 10h às 19h 61 98152-6196

VENDEDOR(A) SHOPPING Iguatemi com experiência. Interessadas enviar CV para: selecao.capimestrela@gmail.com

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE p/ DF e entorno. Currículo para: liferecruta@gmail.com

MULTINACIONAL VENDEDORES (AS) e Representantes autônomos, ótima remuneração. Entrar em contato no Zap (61) 99992-3892

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE com experiência p/ DF e entorno 61-99915381

CLÍNICA CONTRATA TÉCNICO EM SAÚDE Bucal com experiência em cirurgia. Interessados enviar Currículo p/: cirhospitalodontologico@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoeste/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR(A) OUTENICO c/ CRC inicial R\$ 2500, VA e VT, Sis. Domínio, exp em classificação, SPED ECD e ECF. edvande@contaud.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

DENTISTA ESPECIALISTA EM PRÓTESE/DENTÍSTICA COM EXPERIÊNCIA em blocos, facetas e lente de contato. Contrato terceirizado, inicial R\$ 7.000,00. Interessados enviar currículo para: proteseh19@gmail.com

ESTAGIÁRIOS (AS) DE PEDAGOGIA Interessados Enviar CV: rh@acmbrasil.com.br

ESTAGIÁRIOS VAGAS ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasil.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTA 2VAGAS presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabriela.fernanda@gmail.com

MÉDICO (A) PEDIATRA Clínica Samambaia Norte. Enviar msg whatsapp 98214-4986

DENTISTA ESPECIALISTA EM PRÓTESE/DENTÍSTICA COM EXPERIÊNCIA em blocos, facetas e lente de contato. Contrato terceirizado, inicial R\$ 7.000,00. Interessados enviar currículo para: proteseh19@gmail.com

ESTAGIÁRIOS (AS) DE PEDAGOGIA Interessados Enviar CV: rh@acmbrasil.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

TERAPEUTA INTEGRATIVO em acupuntura, antroposofia, biodecodage, body talk, constelação familiar, hipnoterapia, homeopatia, laserterapia, massoterapia, osteopatia, ozonioterapia, posturologia, quiropraxia, reiki, terapias ayurvédicas, terapias florais de Bach e da Amazônia, e toxina botulínica: venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaoopsi2022@gmail.com

ESTAGIÁRIOS VAGAS ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasil.com.br

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

DIARISTA EM GERAL ofereço meus serv, casa/apto 99845-2544 zap

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referências. 99503-4633

6.2 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO meus serviços p/ empresas, residências, etc. Tenho bastante experiência e Ótimas referências Tr: 98173-3651

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DIARISTA PASSEADIRA Cuidadora de Idoso ofereço-me tenho experiência 61-993293208

MOTORISTA PARTICULAR (mulher) ofereço-me tenho experiência / referência 99192-7295

6.2 NÍVEL MÉDIO

POLICIAL MILITAR aposentado procura vaga de emprego na área segurança em casa Lago Sul ou Norte (portaria). Vaga casa de cambio, tenho exp. nessas áreas. Dou referências. Tr: 99302-7959

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

MÉDIO, TÉCNICO, Superior, Pós, Mestrado, Doutorado. Conclui Curso 2022. F: 35 984227957

PROMOÇÃO

FERIADO 12 DE OUTUBRO

LEVE 5 PAGUE 2

Anunciando quinta (13/10) e domingo (16/10), você ganha quarta (12/10), sexta (14/10) e sábado (15/10).

Anuncie neste feriado e aproveite as oportunidades do maior caderno de negócios de Brasília.

Para anunciar, entre em contato:

(61) 3342-1000 / (61) 99463-2159

Central / Opção 04 Whatsapp

ou vá até uma de nossas lojas:

Tag. Centro, C12 Bloco C Loja 12 SCLS, 107 Bloco A, Loja 22 SIG, Quadra 02, Lote 340, Bloco 2

Horário de funcionamento Lojas e Central de anúncios:

2ª a 6ª, das 9h às 18h e sábado, das 8h às 12h

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

1. A PROMOÇÃO É VÁLIDA PARA TODAS AS SEÇÕES DO CLASSIFICADOS PARA PEQUENOS ANÚNCIOS (PA) DE, NO MÍNIMO, TRÊS LINHAS E NÃO É CUMULATIVA COM OUTRAS NEGOCIAÇÕES CONCEDIDAS; 2. A VENDA DA PROMOÇÃO NÃO ESTÁ CONDICIONADA À VENDA NOS SITES; 3. SÓ PARTICIPARÃO DA PROMOÇÃO OS ANÚNCIOS RESERVADOS ATÉ TERÇA-FEIRA (11/10/2022); 4. ANÚNCIOS CANCELADOS NÃO SERÃO COMPENSADOS; 5. A VEICULAÇÃO DOS ANÚNCIOS SEGUIRÁ AS REGRAS DE PUBLICAÇÃO DO CLASSIFICADOS; 6. ASSINANTES DO CORREIO BRAZILIENSE TÊM 6% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DA PROMOÇÃO.